



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 009/2013, DE 25 DE MARÇO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão 2012.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 25 de março de 2013, **RESOLVE**:

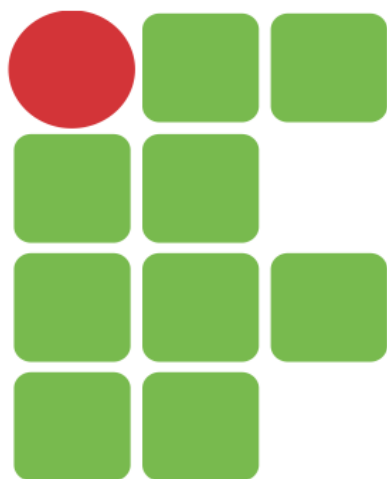
Art. 1º - **Aprovar** o Relatório de Gestão 2012, em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 25 de março de 2013.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Relatório de Gestão 2012



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS**

Pouso Alegre

2013

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2012

Relatório de Gestão do Exercício 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa 119, de 18 de janeiro de 2012; Decisão Normativa 121, de 13 de junho de 2012; Portaria 150, de 3 de julho de 2012 – todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União – e com as orientações do órgão de controle interno.

**Reitoria do IFSULDEMINAS
Pouso Alegre
2013**

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidenta da República
Dilma Roussef

Ministro da Educação
Aloizio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Marco Antônio de Oliveira

Reitor do IFSULDEMINAS
Sérgio Pedini

Pró-Reitores

Marcelo Simão da Rosa (Pró-Reitor de Ensino)
Marcelo Bregagnoli (Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação)
Cléber Ávila Barbosa (Pró-Reitor de Extensão)
José Jorge Guimarães Garcia (Pró-Reitor de Administração e Planejamento)
Mauro Alberti Filho (Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional)

Diretores-Gerais

Ademir José Pereira (Câmpus Inconfidentes)
Walner José Mendes (Câmpus Machado)
Luiz Carlos Machado Rodrigues (Câmpus Muzambinho)
Juvêncio Geraldo de Moura (Câmpus Passos)
Josué Lopes (Câmpus Poços de Caldas)
Marcelo Carvalho Bottazzini (Câmpus Pouso Alegre)

Equipe de produção do relatório de gestão 2012

Camilo Oliveira Prado | coordenação e texto final
Francisco Vitor de Paula | Pró-Reitoria de Ensino
Éder José da Costa Sacconi | Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Cleber Avila barbosa e Aloisia Rodrigues Hirata | Pró-Reitoria de Extensão
Ana Lucia Silvestre | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Paulo Roberto Cecon | Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Katia Regina de Souza e Tônia Amanda Paz dos Santos | Departamento de Gestão de Pessoas
Fábio Corsini | Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação
Flávio Henrique Calheiros Casimiro | Diretoria Executiva
Gabriel Filipe da Silva | Auditoria Interna
Luiz Carlos Dias Rocha | Câmpus Inconfidentes
Wanderley Fajardo Pereira | Câmpus Machado
Luiz Carlos Machado Rodrigues e Zélia Dias de Souza | Câmpus Muzambinho
Juvêncio Geraldo de Moura e Ana Marcelina de Oliveira | Câmpus Passos
Josué Lopes e Adriana do Lago Padilha Souza | Câmpus Poços de Caldas
Diego César Terra de Andrade e Ronã Rinston Amaury Mendes | Câmpus Pouso Alegre
Herbert Faria Pinto | Polo Avançado Circuito das Águas
Márcio José Previtali | Cálculo dos indicadores de gestão
Aloisia Rodrigues Hirata e Luiz Carlos Dias Rocha | Comitê de Sustentabilidade

A equipe agradece colegas de setor cuja colaboração possibilitou esse relatório.

Sumário

Identificação do IFSULDEMINAS	9
Relatório de gestão consolidado	9
Introdução	11
Capítulo 1. Finalidades e competências	14
1.1 Definição institucional	14
1.2 Organograma	17
1.3 Macroprocessos finalísticos.....	23
1.4 Macroprocessos de apoio.....	23
1.5 Parcerias	26
Capítulo 2. Planejamento	29
2.1 Objetivos.....	29
2.2 Metas e ações.....	29
2.3 Execução	31
2.5 Indicadores de gestão.....	42
Capítulo 3. Estrutura de governança e autocontrole da gestão	54
3.1 Estrutura de governança	54
3.2 Sistema de correição	55
3.3 Cumprimento da Portaria CGU 1.043/2007	55
Capítulo 4. Gestão financeira e orçamentária	57
4.1 Ações vinculadas a programa temático 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.....	57
4.2 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade do IFSULDEMINAS	64
4.3 Análise crítica da programação orçamentária.....	73
4.4 Gestão da execução orçamentária de créditos originários	85
Capítulo 5. Tópicos especiais de gestão orçamentária	87
5.1 Análise crítica de restos a pagar de exercícios anteriores.....	87
5.2 Análise crítica de transferências e prestações de conta	91
Capítulo 6. Estrutura de pessoal	92
6.1 Análise de acumulação indevida, conforme artigo 37 da Constituição Federal	96
6.2 Análise de acumulação indevida (artigo 133 da Lei 8.112/1990).....	96
6.3 Indicadores gerenciais de recursos humanos.....	97

Capítulo 7. Gestão patrimonial	103
7.1 Gestão da frota de veículos	103
7.2 Patrimônio imobiliário	106
7.3 Análise da gestão de patrimônio imobiliário.....	107
Capítulo 8 Gestão de tecnologia da informação e do conhecimento	109
8.1 Finalidade e competências Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação	109
8.2 Organograma funcional.....	109
8.3 Macroprocessos de tecnologia da informação.....	109
8.4 Parcerias	111
8.5 Planejamento das Ações.....	112
8.6 Execução do plano de metas ou de ações.....	115
8.7 Indicadores	115
8.8 Análise da gestão da tecnologia da informação	120
Capítulo 9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....	121
9.1 Justificativas.....	123
9.2 Política de consumo racional de papel, energia elétrica e água	124
Capítulo 10. Conformidade normativa.....	125
10.1 Atuação e estrutura da unidade de auditoria interna.....	155
10.2 Análise do recolhimento de declaração de bens e rendas.....	157
Capítulo 11. Informações contábeis	160
11.1 Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos.....	161
Conclusão	164

Listas

Lista de Quadros

Quadro 1. Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	43
Quadro 2. Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFSULDEMINAS.....	55
Quadro 3. Programa temático – 0089.....	57
Quadro 4. Programa temático 2030 – Educação Básica.....	58
Quadro 5. Programa temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica.....	60
Quadro 6. Ações vinculadas a programa temático 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.....	64
Quadro 7. Identificação das unidades orçamentárias do IFSULDEMINAS	72
Quadro 8. Programação de despesas correntes	72
Quadro 9. Programação de despesas de capital.....	73
Quadro 10. Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência – Valores em R\$	73
Quadro 11. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – Valores em R\$ 1,00.....	76
Quadro 12. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores em R\$	79
Quadro 13. Despesas por grupo e elemento de despesa: créditos originários – Valores R\$ 1,00.....	80
Quadro 14. Despesas totais por modalidade de contratação: créditos de movimentação	82
Quadro 15. Despesas por grupo e elemento de despesa: créditos de movimentação.....	83
Quadro 16. Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	87
Quadro 17. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	88
Quadro 18. Resumo dos instrumentos celebrados pelo IFSULDEMINAS nos três últimos exercícios	89
Quadro 19. Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	91
Quadro 20. Força de Trabalho do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2012.....	92
Quadro 21. Situações que reduzem a força de trabalho do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2012	92
Quadro 22. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2012.....	93
Quadro 23. Quantidade de servidores do IFSULDEMINAS por faixa etária em 31 de dezembro de 2012.....	93
Quadro 24. Quantidade de servidores do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	94
Quadro 25. Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores – Valores em R\$.....	95
Quadro 26. Composição do quadro de servidores inativos em 31 de dezembro de 2012	96
Quadro 27. Instituidores de Pensão em 31 de dezembro de 2012.....	96
Quadro 28. Atos Sujeitos ao Registro do Tribunal de Contas da União (artigo 3º da Instrução Normativa TCU 55/2007).....	97
Quadro 29. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal de Contas da União (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	97
Quadro 30. Regularidade do cadastro dos atos no SISAC (Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessão).....	98
Quadro 31. Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos submetidos a registro	98
Quadro 32. Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.....	98
Quadro 33. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva para o IFSULDEMINAS	99
Quadro 34. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra para o IFSULDEMINAS	100

Quadro 35. Composição do quadro de estagiários	102
Quadro 36. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União –IFSULDEMINAS	106
Quadro 37. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	107
Quadro 38. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS	107
Quadro 39. Gestão da tecnologia da informação do IFSULDEMINAS	117
Quadro 40. Gestão ambiental e licitações sustentáveis IFSULDEMINAS	121
Quadro 41. Consumo de papel, energia elétrica e água	123
Quadro 42. Cumprimento das deliberações do Tribunal de Contas da União atendidas no exercício.....	125
Quadro 43. Situação das deliberações do Tribunal de Contas da União que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	136
Quadro 44. Quadro referente ao Acórdão nº 2315/2012 – TCU - Plenário	140
Quadro 45. Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno	141
Quadro 46. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	152
Quadro 47. Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSULDEMINAS, da obrigação de entregar a DBR (Declaração de Bens e Rendas)	157
Quadro 48. Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	158
Quadro 49. Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS	160

Lista de Tabelas

Tabela 1. Quantitativo de inscritos e vagas.	44
Tabela 2. Quantitativo de ingressantes e matriculados.....	44
Tabela 3. Quantitativo de concluintes e matriculados.	45
Tabela 4. Índice de Eficiência Acadêmica: Concluintes	45
Tabela 5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	46
Tabela 6. Relação de alunos x Docente em Tempo Integral.....	47
Tabela 7. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar.....	47
Tabela 8. Titulações do Corpo Docente.....	48
Tabela 9. Indicadores de gestão 2009	51
Tabela 10. Número de alunos matriculados em 2009 classificados de acordo com a renda per capita (%).....	51
Tabela 11. Indicadores de gestão 2010	52
Tabela 12. Número de alunos matriculados em 2010 classificados de acordo com a renda per capita (%).....	52
Tabela 13. Indicadores de gestão 2011	53
Tabela 14. Número de alunos matriculados em 2011 classificados de acordo com a renda per capita (%).....	53
Tabela 15. Resultados de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.	61
Tabela 16. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes.....	104
Tabela 17. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Machado	105
Tabela 18. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho	105
Tabela 19. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Passos.....	105
Tabela 20. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Poços de Caldas	105
Tabela 21. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Pouso Alegre.....	105
Tabela 22. Quantificação da frota de veículos – Reitoria.....	106
Tabela 23. Quantificação da frota total de veículos – todas as unidades do IFSULDEMINAS.....	106

Tabela 24. Links de internet fornecidos pela Rede Nacional de Pesquisa.....	111
Tabela 25. Treinamento de funcionários do IFSULDEMINAS na Escola Superior de Redes.....	111
Tabela 26. Objetivos estratégicos da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	113
Tabela 27. Estratégias.....	114

Lista de Figuras

Figura 1. Organograma da Reitoria do IFSULDEMINAS.....	18
Figura 2. Organograma do câmpus Inconfidentes.....	19
Figura 3. Organograma do câmpus Machado.....	20
Figura 4. Organograma do câmpus Muzambinho.	21
Figura 5. Organograma dos câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre).....	22
Figura 6. Número de vagas em cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações).....	33
Figura 7. Número de matrículas em cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações).	33
Figura 8. Vagas em cursos presenciais e a distância no câmpus Inconfidentes.	34
Figura 9. Vagas em cursos presenciais e a distância no câmpus Machado.	35
Figura 10. Vagas em cursos presenciais e a distância no câmpus Muzambinho.....	35

Identificação do IFSULDEMINAS

Relatório de gestão consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação				Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.				
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS				
Código SIORG: 100915		Código LOA: 99999		Código SIAFI: 158137/26412
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico				Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:		(35) 3449-6150	(35) 3449-6197	(35) 3449-6195
Endereço Eletrônico reitoria@ifsuldeminas.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifsuldeminas.edu.br				
Endereço Postal: Rua Ciomara Amaral de Paula 167, Bairro Medicina , Pouso Alegre /MG – CEP 37.550-000				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Câmpus Muzambinho	10.648.539/0002-96	158303/26412	Ativa	1195
Câmpus Machado	10.648.539/0003-77	158304/26412	Ativa	1196
Câmpus Inconfidentes	10.648.539/0004-58	158305/26412	Ativa	1197
Câmpus Passos	Não tem.	Não tem.	-	121383
Câmpus Poços de Caldas	Não tem.	Não tem.	-	Não tem.
Câmpus Pouso Alegre	Não tem.	Não tem.	-	Não tem.
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.				
Portaria de funcionamento do Câmpus Passos – Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
--				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
--				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
158137	Reitoria			
158303	Câmpus Muzambinho			
158304	Câmpus Machado			
158305	Câmpus Inconfidentes			
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
26412	Reitoria			
26412	Câmpus Muzambinho			
26412	Câmpus Machado			
26412	Câmpus Inconfidentes			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões				
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão		
158137		26412		
158303		26412		
158304		26412		
158305		26412		

Fonte: SIORG/SIAFI

Introdução

Apresentação

O IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais) providenciou este relatório da gestão do exercício de 2012 conforme a Instrução Normativa 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa 119, de 18 de janeiro de 2012; Decisão Normativa 121, de 13 de junho de 2012; Portaria 150, de 3 de julho de 2012 – todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Este relatório retrata uma instituição educacional que, enfrentando o estrangulamento geral de seus recursos físicos e humanos, mesmo assim dobrou seu número de câmpus, sextuplicou seu número de alunos e diversificou sua oferta educacional entre dezembro de 2008 (quando o IFSULDEMINAS foi constituído) e dezembro de 2012 (data limite abrangida por este relatório). O IFSULDEMINAS hoje precisa de aportes físicos, humanos e financeiros para conduzir suas atividades a um patamar de qualidade alinhado com as exigências do mundo do trabalho. Apesar dos recursos limitados, firmou-se como um ator principal no Sul de Minas Gerais.

2012 foi um ano difícil, pois a paralisação da rede federal resultou em 90 dias de inatividade nos câmpus do IFSULDEMINAS, mas também foi um ano de conquistas.

O IFSULDEMINAS foi criado em dezembro de 2008 com apenas 3 mil alunos matriculados em três câmpus que correspondiam às antigas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho (apelidados de câmpus pré-expansão). Em 2012, o IFSULDEMINAS fundou mais três câmpus novos – em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre –, ultrapassou a marca de 15 mil alunos e implantou polos de rede para apoio a cursos presenciais ou a distância em aproximadamente 50 cidades.

A expansão numérica foi acompanhada pela diversificação dos serviços educacionais. O IFSULDEMINAS integrou com sucesso a pesquisa e a extensão ao ensino técnico e superior. Como consequência, os cursos do instituto se destacam por práticas de ensino mais completas, que envolvem os educandos em inquirições científicas e aplicações do conhecimento para a melhoria das condições sociais do Sul de Minas Gerais. A educação técnica e profissional do IFSULDEMINAS vai além do ensino em sala de aula. Ela abrange programas de iniciação científica, congressos acadêmicos, olimpíadas estudantis, capacitação de trabalhadores e integração dos projetos pedagógicos com o arranjo produtivo do Sul de Minas Gerais.

No campo administrativo, o IFSULDEMINAS investiu em um modelo de poder descentralizado, transparente e participativo, mais condizente com a ordem democrática. Órgãos colegiados de diversos níveis, deliberativos ou consultivos, foram constituídos em 2012 e desempenharam papel importante no dia a dia escolar. A uniformização de procedimentos administrativos por meio de normatizações também aperfeiçoou o controle interno e externo que pode ser exercido sobre o IFSULDEMINAS tanto por órgãos de controle do governo federal como pela população em geral.

Uma medida que colaborará para o controle social sobre o IFSULDEMINAS é o planejamento estratégico que começa a ser esboçado. Esse planejamento tende, nos próximos anos, a converter-se em documento que sintetize os objetivos do IFSULDEMINAS e demonstre como eles se relacionam com o desenvolvimento social da região.

Mas ainda resta muito por fazer. A expansão da rede federal foi intensa nos últimos 10 anos. Após sua reorganização com os institutos federais, a rede como um todo passou de 140 unidades em 2009 para 400 em 2012. Com isso, cursos técnicos e superiores chegaram a regiões que jamais contaram com algo além das escolas regulares de ensino básico. Começa a transparecer para a sociedade, entretanto, que a qualidade dessa crescente oferta de ensino depende de investimentos na estrutura acadêmica e estudantil, ou seja, em salas de aulas, laboratórios, equipamentos e contratações.

Os câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre) funcionaram em instalações provisórias que prejudicaram uma prática de ensino de bom nível. Essa situação deve se resolver em 2013, com a entrega das novas instalações, que estão na fase final de construção.

Os câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho), apesar de operarem há mais de 50 anos e terem recebido investimentos em 2003, ainda precisam de reformas e novos prédios (como laboratórios, auditórios, refeitórios e alojamentos), pois, nos últimos anos, sua oferta educacional cresceu mais do que os investimentos. Os câmpus pré-expansão ampliaram suas ofertas de vagas e cursos (que, além dos cursos técnicos de nível médio, abrangem cursos superiores e de pós-graduação, em modalidade presencial ou a distância). Dessa forma, assim como os câmpus novos, os câmpus pré-expansão também precisam de investimentos em infraestrutura, equipamentos e contratações.

O esforço da Reitoria para gerir os câmpus novos deve ser mencionado. Os câmpus novos estão desprovidos de unidade gestora, e por isso a execução orçamentária de suas ações é realizada pela Reitoria (que paralelamente executa seu próprio orçamento e descentraliza os valores executados pelos câmpus pré-expansão).

O IFSULDEMINAS estabeleceu polos de rede de educação presencial ou a distância como forma de expandir seus serviços para além das cidades que sediam os câmpus e dessa forma atingir pessoas que não podem deixar sua cidade por motivos de trabalho ou dificuldades financeiras. Essas pessoas, no modelo de ensino habitual, jamais teriam acesso à educação profissional e tecnológica. Parcerias com Prefeituras Municipais foram centrais para o sucesso dessa iniciativa.

O trabalho com populações de baixa renda exigiu projetos pedagógicos focados na inclusão social de pessoas com necessidades especiais, pessoas idosas e pessoas carentes. Os projetos pedagógicos do IFSULDEMINAS cada vez mais incorporam as necessidades de pessoas que conciliam trabalho e estudo e que às vezes não dispõem de horários fixos para frequentar a sala de aula.

Organização do relatório

O relatório se destina à leitura de duas audiências distintas: administradores públicos, tanto internos quanto externos ao IFSULDEMINAS; e cidadãos comuns. A heterogeneidade das audiências e as limitações de técnica e tempo resultaram em um documento que, embora distante do ideal de comunicação que gostaríamos de atingir, oferece à população em geral uma imagem honesta dos desafios e da racionalidade por trás da condução do IFSULDEMINAS.

Divide-se o relatório em 12 capítulos e uma conclusão.

Os capítulos 1 e 2 discutem os marcos institucionais, o planejamento e os indicadores de gestão (esses últimos determinados pelo Acórdão 2.267/2005, do Tribunal de Contas da União). Os dois capítulos são indispensáveis para avaliar a efetividade da prestação educacional do IFSULDEMINAS e compreender a dinâmica administrativa de que a instituição se serve para ofertar ensino, pesquisa e extensão à sociedade do Sul de Minas Gerais. São capítulos importantes sobre a atividade finalística educacional do IFSULDEMINAS, e devem apelar ao público em geral com mais intensidade do que os capítulos seguintes.

Os capítulos 3 a 11 priorizam processos de apoio que asseguram a concretização legal e qualitativa dos serviços educacionais do IFSULDEMINAS. Dentre esses processos de apoio, contam-se a auditoria interna (capítulos 3 e 10); a execução orçamentária e os planos plurianuais (capítulos 4 e 5); a força de trabalho (capítulo 6) e a infraestrutura (capítulo 7); a gestão de tecnologia da informação (capítulo 8); a gestão ambiental (capítulo 9); e a contabilidade (capítulo 11).

A auditoria interna, a tecnologia da informação e a gestão ambiental refletem o impacto de mudanças sociais na administração pública.

O cidadão interessado (e todo cidadão deve ser) em participar do Estado Democrático de Direito instituído pela Constituição Federal de 1988 deve conhecer os recursos administrativos dedicados à garantia da lisura dos órgãos públicos. Para esse público, os capítulos 3 e 10 podem ser salutares.

Considerando a importância do processamento de dados em qualquer organização contemporânea, e o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação na gestão do conhecimento, o capítulo 8 abre uma análise minuciosa do planejamento da área, de suas ações e dos desafios.

A gestão ambiental, discutida no capítulo 9, revela o compromisso da administração pública com um meio ambiente equilibrado e uma sociedade que inclui seus cidadãos pobres.

Nem todos os quadros e textos recomendados pela Portaria 150, de 3 de julho de 2012, do Tribunal de Contas da União, estão contemplados neste relatório. Os abaixo assinalados estão ausentes porque o IFSULDEMINAS não possui situações pertinentes:

- Gestão de passivos. Quadro “A.5.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos” e texto “A.5.1.2 Análise crítica” da gestão de passivos.
- Gestão de precatórios. “Quadro A.5.25 Requisições e precatórios – Administração indireta” e texto “5.6.3 Análise Crítica” da gestão de precatórios.
- Autorização de concurso para substituir terceirizado irregular. “Quadro A.6.16 Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados”.
- Atos sujeitos à remessa física ao TCU. “Quadro A.6.12 Atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da IN TCU 55/2007)”.
- Fundações de apoio. “Quadro B.7.2 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio”. O IFSULDEMINAS matriculou no Ministério da Educação a FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado), sua primeira fundação de apoio, em 21 de novembro de 2012 (Portaria 70, de 20 de novembro de 2012, conjunta Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, publicada no Diário Oficial da União, 21 de novembro de 2012). Não houve tempo hábil para que a FADEMA iniciasse nenhum projeto no exercício de 2012.
- Terceirizados irregulares. “Quadro B.17.1 Quantitativo de terceirizados irregulares na administração direta, autárquica ou fundacional” e “Quadro B.17.2 Providências adotadas para substituição de servidores terceirizados irregulares por servidores concursados (Acórdão TCU 1.520/2006)”.
- Programas de governo. “Quadro A.4.1 Programa de governo constante do PPA-Temático”, “Quadro A.4.2 Objetivos de programa temático de responsabilidade da unidade jurisdicionada”, “Quadro A.4.3 Iniciativas de programa temático de responsabilidade da unidade jurisdicionada”, “Quadro A.4.5 Programa de governo constante do PPA: de gestão e manutenção”. De acordo com a Lei 12.593, de 18 de janeiro de 2012, que institui o plano plurianual da União para o período 2012 a 2015, o IFSULDEMINAS não possui programas de governo sob sua responsabilidade. O IFSULDEMINAS apenas executa parcialmente ações orçamentárias vinculadas a programas de governo, razão pela não lhe cabe preencher os quadros A.4.1, A.4.2, A.4.3 e A.4.5.
- Transferências. “Quadro A.5.6 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela unidade jurisdicionada na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse” e “Quadro A.5.7 Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse”.
- Plano de cargos. “Quadro A.6.14 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada”.

O “Quadro A.4.4 Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da unidade jurisdicionada” da Portaria TCU 150/2012 foi preenchido com modificações para que refletisse a realidade do IFSULDEMINAS (tornou-se o Quadro 3 deste relatório).

Capítulo 1. Finalidades e competências

1.1 Definição institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) foi constituído pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como uma instituição de educação profissional verticalizada à qual compete prover educação básica, profissional e superior, e à qual cabe contribuir para o arranjo produtivo local.

O IFSULDEMINAS se estrutura como uma autarquia educacional multicâmpus, com proposta orçamentária anual para cada câmpus e para a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica, e exerce suas atividades em câmpus distribuídos em seis cidades sul-mineiras.

Seu público-alvo constitui-se de pessoas que não tiveram oportunidades educacionais devido a fatores como hipossuficiência de renda ou como a própria precariedade da oferta educacional no país, sobretudo no interior.

As principais metas do IFSULDEMINAS em 2012 foram consolidar a oferta de ensino em três câmpus novos, aperfeiçoar a oferta de ensino nos câmpus pré-existentes e implantar unidades educacionais nas regiões de São Lourenço e Três Corações.

Suas estratégias envolveram a horizontalização dos processos decisórios internos, a integração escola-comunidade, a aplicação de tecnologias da informação e da comunicação ao ensino, à difusão científica e aos projetos pedagógicos que se propõem formar cidadãos autônomos e ativos.

Os principais obstáculos foram a escassez crônica de mão de obra e de espaços físicos decorrentes da inconsistência dos prazos de liberação de recursos financeiros e do contingenciamento orçamentário praticados pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em 2012, o IFSULDEMINAS teve 15 mil alunos e pouco mais de 650 funcionários. A relação professor aluno, de acordo com cálculo da própria Secretaria de Ensino Profissional e Tecnológico (SETEC), do Ministério da Educação, atinge o excesso de 85 alunos para cada professor (consulte mais no Capítulo 2 e no Quadro 1 e sua respectiva análise).

Esses obstáculos levaram o IFSULDEMINAS a encerrar 2012 com uma consolidação irregular das atividades dos câmpus novos e um aperfeiçoamento razoável dos câmpus pré-existentes. Obtiveram-se, entretanto, sucessos em áreas delimitadas como oferta de vagas, eventos, iniciação científica, processos gerenciais e melhora considerável dos indicadores de gestão previstos pelo Acórdão TCU 2.267/2005.

Dentro desse quadro de estrangulamento de recursos físicos e humanos, o IFSULDEMINAS conseguiu ampliar o quadro de vagas, abrir novos cursos e robustecer o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, firmou parcerias com prefeituras, contratou professores temporários e sobrecarregou o quadro de funcionários efetivos. O prolongamento dessa solução ameaça os serviços educacionais do IFSULDEMINAS.

Finalidade e competência institucional

A Lei 11.892/2008 estabelece as seguintes finalidades para o IFSULDEMINAS:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, com vistas à atuação profissional de seus egressos nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento sócio-econômico local, regional e nacional, além de voltar-se a práticas de preservação do meio ambiente.
- Promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais no âmbito de atuação de cada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.
- Oferecer capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes da rede pública de ensino.

- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Os objetivos do IFSULDEMINAS, determinados pela Lei 11.892/2008, são:

- Reservar 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes de ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores para capacitar e aperfeiçoar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- Realizar pesquisas aplicadas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- Estimular e apoiar processos educativos que causam desenvolvimento socioeconômico local e regional através da geração de trabalho e renda.
- Ministrando em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia de formação de profissionais; b) cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica para formar professores de educação profissional e de educação básica, sobretudo nas áreas de ciência e matemática (reserva de 20% das vagas para esse fim); c) cursos de bacharelado e engenharia; d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado com vistas ao processo de geração e inovação de tecnologia.

O IFSULDEMINAS compreende por “educação profissional verticalizada” aquela que promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos de ensino médio do IFSULDEMINAS recebem orientação de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Os seguintes fatores, portanto, caracterizam a riqueza institucional do IFSULDEMINAS:

- Estrutura multicâmpus e regionalismo, marcada pela especialização das estruturas administrativas e da prestação educacional entre os Institutos Federais e, dentro de um mesmo Instituto Federal, entre seus câmpus.
- Verticalização, com conseqüente variedade das práticas educacionais (iniciação científica, cooperativas estudantis, estágios, laboratórios, fazendas, aulas expositivas, grupos de pesquisa, incubadoras de empresas, etc.).
- Cursos pluricurriculares e multitemáticos, com exigências administrativas, instrumentos de ensino, práticas de ensino e perfis docentes especializados (laboratórios de informática e programadores para processamento de dados; fazendas e agrônomos para curso técnico em agropecuária; artistas plásticos e softwares de design gráfico para um curso de comunicação visual; adaptações para Educação de Jovens e Adultos; o trâmite legal para abrir um curso técnico difere daquele de uma graduação; etc.).
- Integração com a comunidade, através de cursos livres, estudos regionais, eventos, parcerias, núcleos de inovação e empreendedorismo, etc.

Competências e finalidades dos câmpus

O IFSULDEMINAS comporta seis câmpus:

- Câmpus Inconfidentes
- Câmpus Machado
- Câmpus Muzambinho
- Câmpus Passos
- Câmpus Poços de Caldas
- Câmpus Pouso Alegre

Compete aos câmpus realizar a finalidade do IFSULDEMINAS nas comunidades em que se inserem e contribuir para a estruturação de câmpus futuros.

A estrutura multicâmpus do IFSULDEMINAS começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em câmpus Inconfidentes, câmpus Machado e câmpus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica desde então em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três “câmpus pré-expansão” lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Esses polos se converteram posteriormente nos câmpus Passos, câmpus Poços de Caldas e câmpus Pouso Alegre, apelidados “câmpus novos”.

A clivagem “câmpus pré-expansão” (Inconfidentes, Machado e Muzambinho) e “câmpus novos” (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre) influencia a administração do IFSULDEMINAS em questões como organogramas e distribuição de macroprocessos de apoio e finalísticos. A clivagem reflete a maturação dos câmpus fundados após a Lei 11.892/2008 em contraste com estruturas que os câmpus pré-expansão herdaram da época em que eram escolas agrotécnicas. A tendência aponta para o desvanecimento dessa clivagem à medida que os câmpus novos consolidarem suas estruturas físicas e administrativas.

Competências e finalidades da Reitoria

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas.

A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram suas competências em processos finalísticos: oferta de ensino, produção científica, integração escola-comunidade.

Essas três pró-reitorias atuam em conjunto. O ensino que a Pró-Reitoria de Pesquisa preconiza deve abrir espaço à pesquisa (como, por exemplo, projetos de iniciação científica no ensino técnico de nível médio) e à extensão (como, por exemplo, o desdobramento da pesquisa em um invento que agrega valor a um produto local). Dessa forma, a concepção e o planejamento pedagógico do IFSULDEMINAS tende a atingir níveis de complexidade que pressionam ao máximo os recursos à disposição.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – ocupam-se prioritariamente de processos de apoio: execução orçamentária, instalações físicas e normatização.

Apresentamos na sequência um pouco mais das competências das pró-reitorias, pois elas se referem ao quadro geral de ações que se manifestam na prestação educacional concretizada no dia a dia dos câmpus.

Pró-Reitoria de Ensino

Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de ensino, que englobam registros acadêmicos (rendimento escolar, expedição e registro de diplomas), projetos pedagógicos e assistência estudantil.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de pesquisa, que englobam relação com agências de fomento (como CAPES e FAPEMIG), inovação tecnológica e pós-graduação.

Pró-Reitoria de Extensão

Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de extensão, que englobam integração com o setor produtivo, integração escola-comunidade e intercâmbio internacional. Sua diretriz está no estabelecimento de vias de mão dupla do IFSULDEMINAS com a comunidade do Sul de Minas Gerais.

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Coordena a elaboração e a execução da proposta orçamentária do IFSULDEMINAS em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição e programas governamentais.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Planeja e orienta o aperfeiçoamento da gestão e estruturação – física e administrativa – do IFSULDEMINAS, encarregando-se de tarefas como elaboração de regimentos, vistoria de prédios em construção e avaliação institucional.

Articulação entre câmpus e pró-reitorias

Os câmpus mantêm com a Reitoria uma relação de coordenação. Inexiste subordinação dos câmpus à Reitoria ou dos câmpus entre si.

As pró-reitorias estruturam suas áreas com base em determinações de órgãos colegiados (dos quais se destacam os órgãos superiores: Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior) constituídos por representantes dos câmpus (principalmente Diretores-Gerais, nos casos dos órgãos superiores), da Reitoria (principalmente os Pró-Reitores) e da comunidade. Dessa forma, as estruturas de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e desenvolvimento institucional refletem entendimentos da instituição como um todo, e abrem espaço para que cada câmpus especialize sua oferta de serviços conforme caracteres de cada micro-localidade. As atividades de pesquisa, por exemplo, comportam ciências agrárias (tradicional nos câmpus pré-expansão) e estilismo (foco do câmpus Passos, devido à produção de roupas na cidade); as atividades de planejamento incorporam as necessidades e as vantagens de cada câmpus, como se nota, por exemplo, quando as licitações dos câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre são realizadas pela Reitoria, enquanto que os demais câmpus, por contarem com uma estrutura licitatória herdada de quando eram escolas agrotécnicas, licitam suas próprias aquisições.

1.2 Organograma

O organograma do IFSULDEMINAS acomoda o complexo conjunto dos câmpus e da Reitoria, com seus respectivos setores internos.

A Reitoria reparte-se conforme um organograma que assinala as pró-reitorias, as diretorias sistêmicas, os colegiados superiores e as comissões especiais (Figura 1). Os setores da Reitoria mantêm organogramas simples, que refletem os diminutos quadros funcionais.

ORGANOGRAMA – Reitoria IFSULDEMINAS

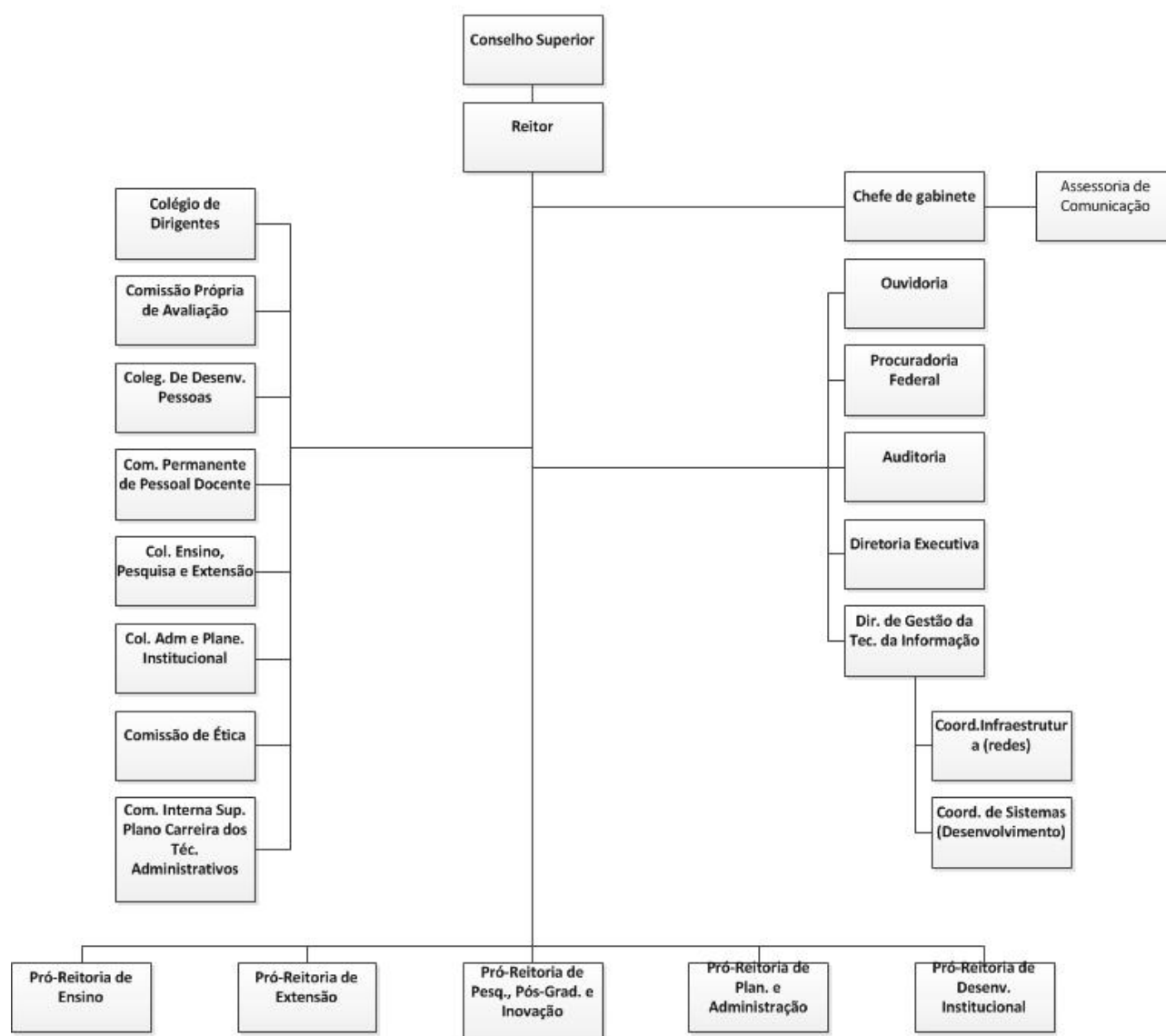


Figura 1. Organograma da Reitoria do IFSULDEMINAS.

Pelo menos dois setores da Reitoria, o Órgão de Controle Interno e a Diretoria Executiva, operaram com apenas dois funcionários cada um. Não haveria sentido prático em possuírem organogramas próprios.

Outros setores, como a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, operou em 2012 com sete funcionários (todos participando de pelo menos uma comissão especial, algumas delas de natureza puramente administrativa, desvinculadas da atividade de pesquisa científica). A Pró-Reitoria de Extensão vivenciou algo parecido, operando em 2012 com somente seis funcionários (todos também participando de comissões especiais). Situação semelhante afetou os demais setores da Reitoria em menor ou maior grau.

As pró-reitorias, de alguma forma mais robustas (e menos especializadas) do que a Diretoria Executiva e o Órgão de Controle Interno, subdividiram-se em uma ou duas diretorias, as quais se compartimentaram em uma ou até quatro coordenações. Geralmente, as diretorias tiveram como

funcionários apenas os diretores e os coordenadores; enquanto que as coordenadorias tiveram como funcionários apenas os próprios coordenadores.

As pró-reitorias se articulam com os câmpus através de setores representantes (por exemplo: Escritórios Locais de Tecnologia e Inovação, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão, Núcleos de Tecnologia da Informação, Coordenadorias Gerais de Recursos Humanos, etc.) ou colegiados (Câmara de Extensão, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Comitê de Gestão Ambiental, etc.).

Os três câmpus pré-expansão (Machado, Muzambinho e Inconfidentes) derivam seus organogramas da época em que eram escolas agrotécnicas. Esses organogramas (Figuras 2, 3 e 4) refletem uma organização mais intrincada do que aquela dos câmpus novos, que compartilham um mesmo desenho (Figura 5).

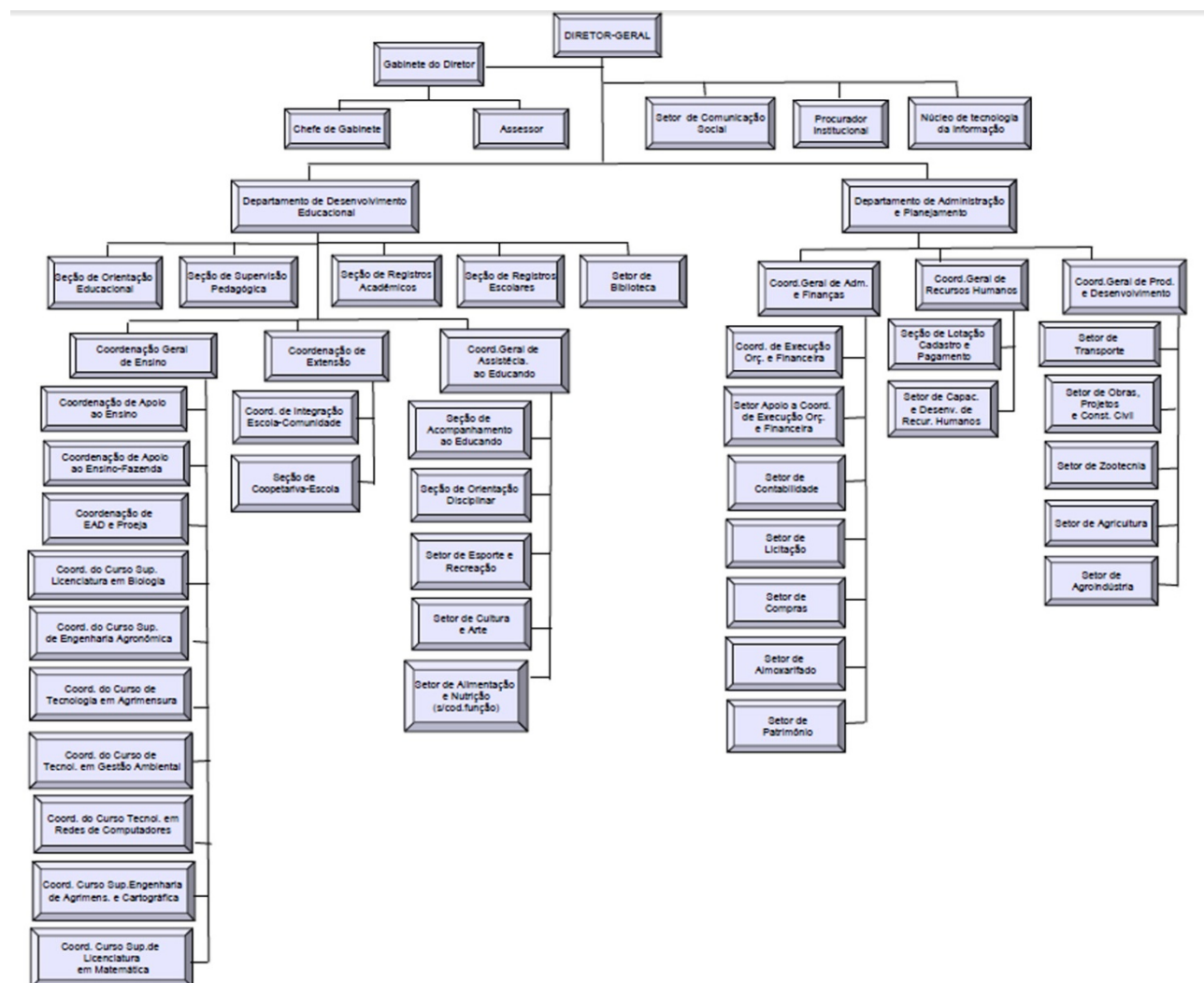


Figura 2. Organograma do câmpus Inconfidentes.

IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO

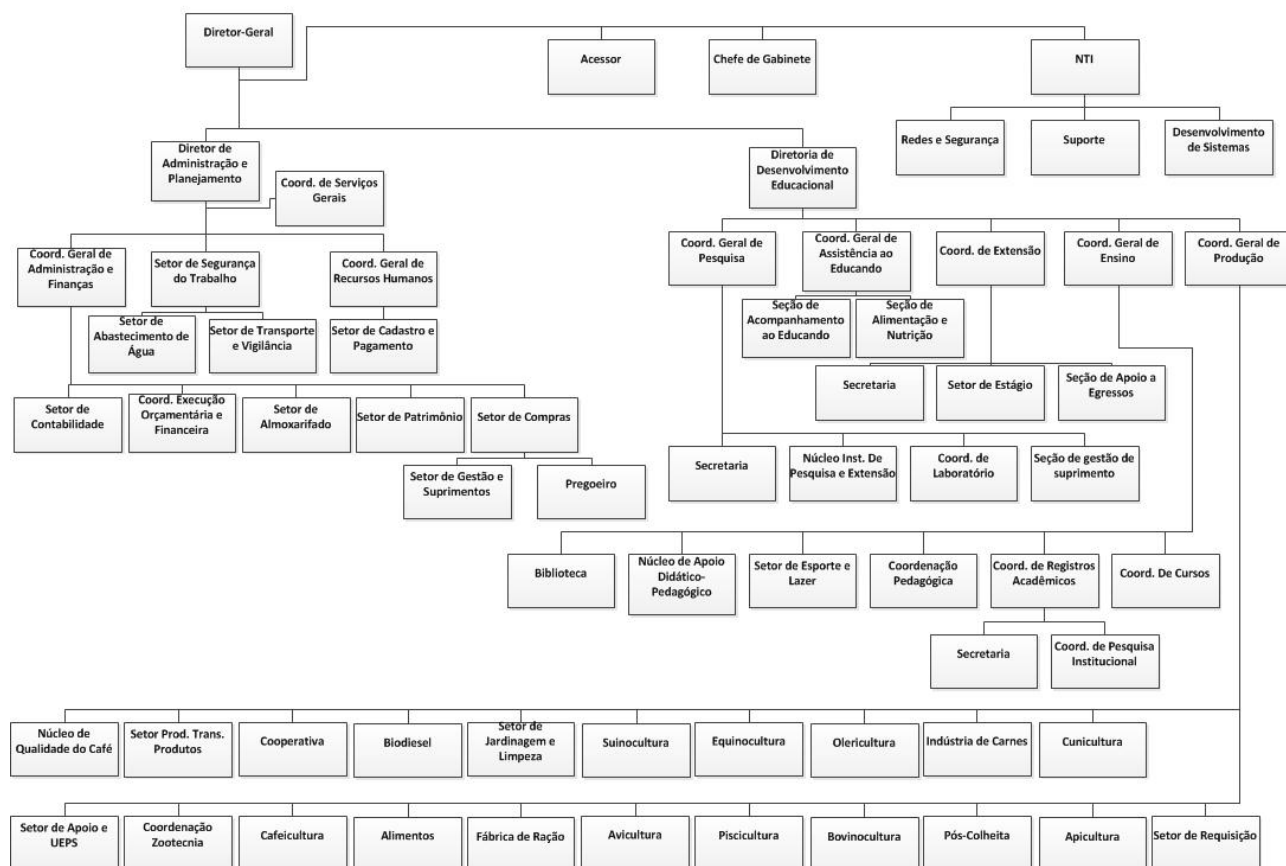


Figura 3. Organograma do câmpus Machado.

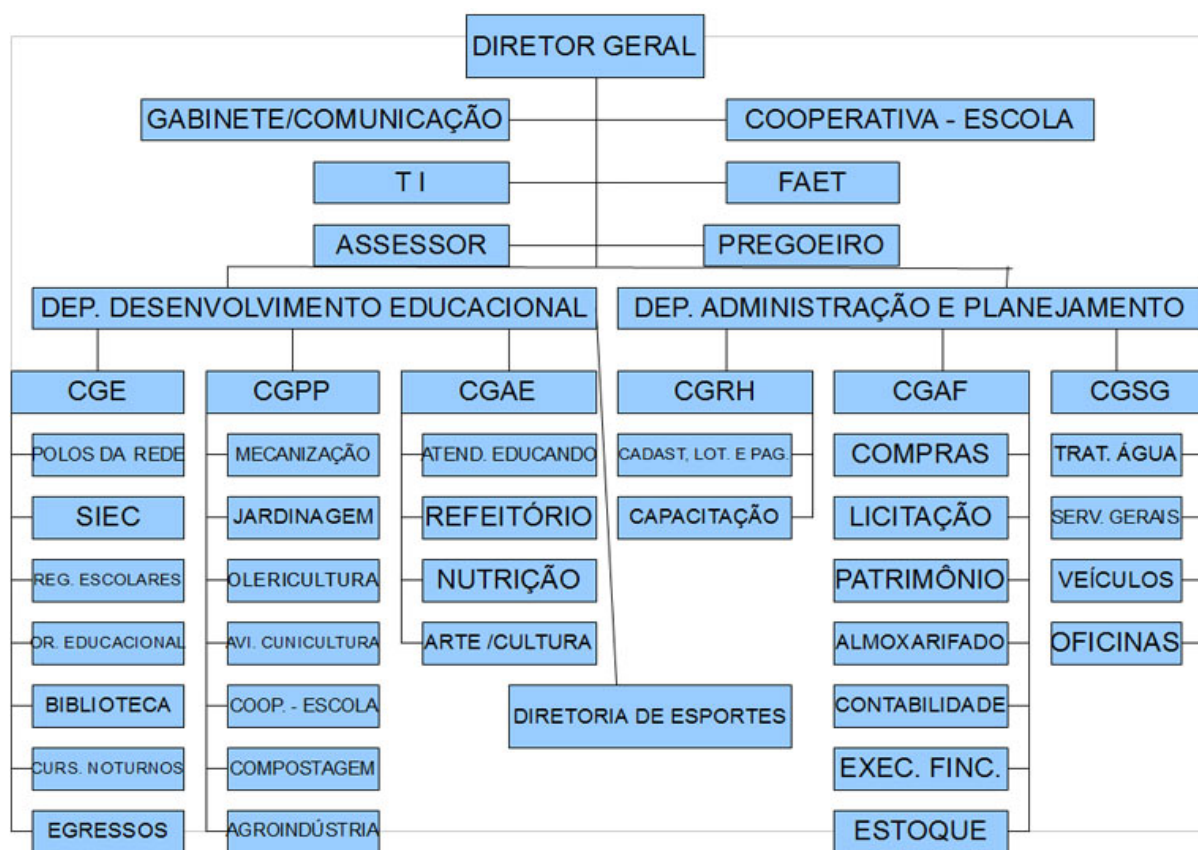


Figura 4. Organograma do câmpus Muzambinho.

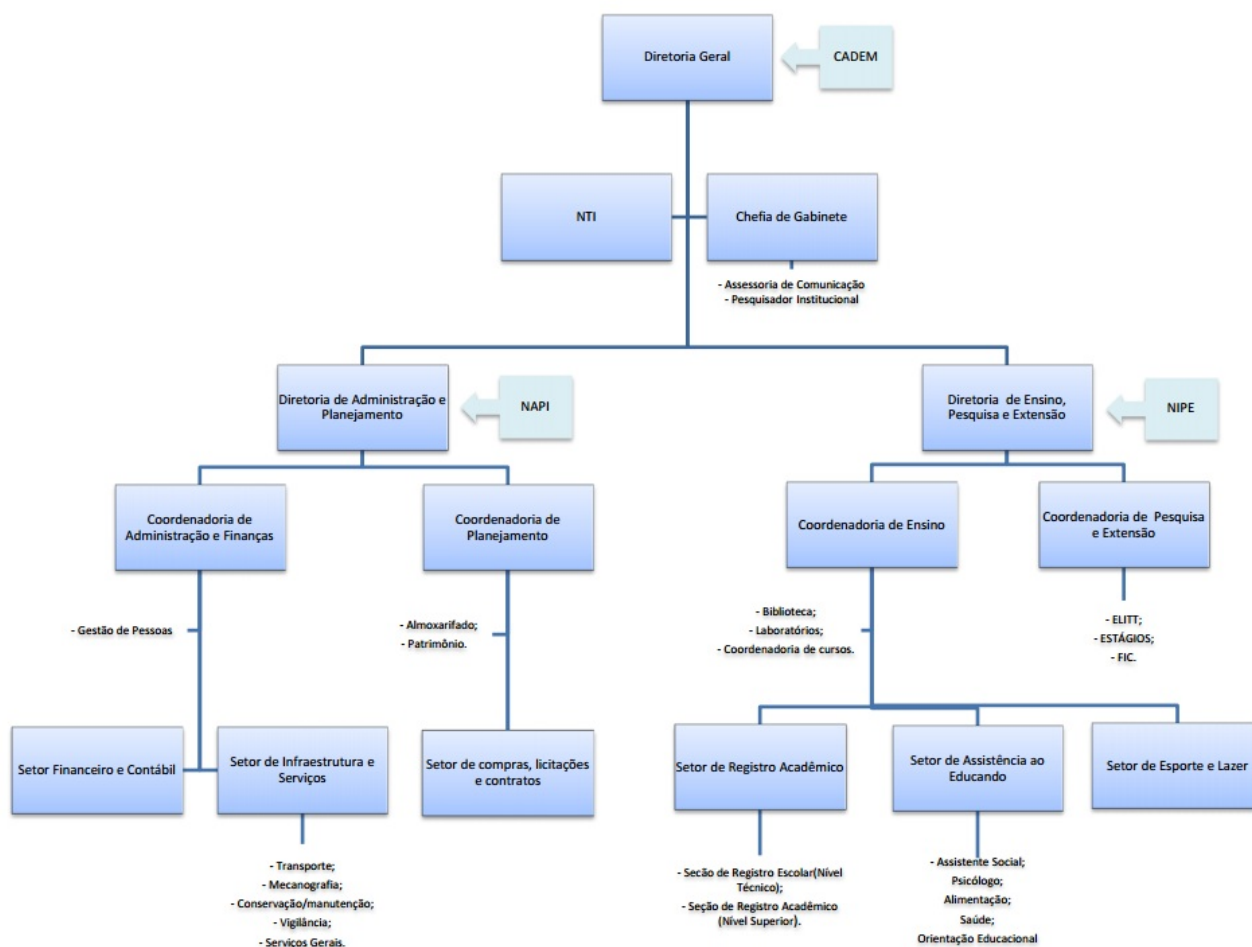


Figura 5. Organograma dos câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre).

Pretendendo rotinas ágeis e entrosamento das equipes, a Comissão de Discussão do Organograma foi constituída em abril de 2012 com a atribuição de ajustar os organogramas dos câmpus pré-expansão às inovações trazidas pela Lei 11.892/2008 e harmonizá-los com os dos câmpus novos, evitando clivagens e defasagens. Contudo, o acúmulo de atribuições por parte dos membros das comissões e a complexidade da instituição obstaram um consenso que pudesse ser apresentado ao Colégio de Dirigentes e posteriormente ao Conselho Superior em 2012. A comissão prosseguirá em 2013.

Os organogramas dos câmpus compartilham setores de alto e médio escalão, e especializam-se nos terceiro e quarto escalões. No primeiro escalão, posicionam-se o Diretor-Geral, a Chefia de Gabinete e o Núcleo de Tecnologia da Informação. No segundo escalão, posicionam-se a Diretoria de Administração e Planejamento e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (nos câmpus pré-expansão, essa diretoria aparece como Diretoria de Desenvolvimento Educacional).

O segundo escalão é constituído por duas diretorias sistêmicas: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, assessorada pelo Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão; e a Diretoria de Administração e Planejamento, assessorada pelo Núcleo de Administração e Planejamento Institucional.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão concentra a execução de macro-processos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão, enquanto que a Diretoria de Administração e Planejamento executa os macro-processos de apoio de execução orçamentária e normatização institucional.

Do terceiro escalão em diante, os organogramas se diferenciam consideravelmente.

1.3 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSULDEMINAS vinculam-se à sua razão de existir e à natureza dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Ensino

Compreende viabilizar prioritariamente cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes; e, secundariamente, cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnologias).

Pesquisa e Inovação

Na pesquisa, compreende a oferta de programas de produção de conhecimento científico, tais quais bolsas de pesquisa em iniciação científica, apoio à publicação acadêmica, e suporte em captação de fontes de agências de fomento. Na inovação, compreende núcleos de inovação e tecnologia, empresas júniores e escritórios de patentes.

Extensão

Compreende o desdobramento do ensino e da pesquisa na comunidade através de programas de capacitação (cursos livres integrando programas como Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Mulheres Mil, etc.), integração escola-comunidade (trabalhar pela porosidade da relação do IFSULDEMINAS com a comunidade circundante) e enriquecimento do processo educacional formal (envolvendo estágios, intercâmbios, cooperativas estudantis, simulações empresariais, que ampliam a empregabilidade dos educandos).

Análise dos macroprocessos finalísticos: verticalização efetiva

A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão gerenciam o planejamento e o acompanhamento dos macroprocessos finalísticos, porém são os câmpus que implementam ações de ensino, pesquisa e extensão no cotidiano. A articulação entre Reitoria e câmpus, e desses entre si, é muitas vezes fator determinante para o sucesso de ações dos macroprocessos finalísticos.

O bom andamento dos macroprocessos finalísticos do IFSULDEMINAS conecta-se ainda aos macroprocessos de apoio (como contratação de funcionários, admissão de alunos em cursos regulares, aquisição de insumos e construção de edifícios).

O ensino, a pesquisa e a extensão dependem da disponibilidade de funcionários, equipamentos, espaço físico e recursos de fomento. Enquanto os três macroprocessos finalísticos se desenvolvem paralelamente nos câmpus pré-expansão, eles se desequilibram nos câmpus novos, que focam mais em atividades de ensino e enfrentam com mais dificuldade a escassez de mão de obra e de espaços físicos apropriados (laboratórios de química, por exemplo). Contudo, mesmo que de pequena envergadura perto do que é feito nos câmpus pré-expansão, a execução de atividades de pesquisa e extensão nos câmpus novos (tais como bolsas de iniciação científica, eventos acadêmicos e convênios de estágios) evidenciam que o IFSULDEMINAS trabalha a associação de ensino, pesquisa e extensão no cotidiano escolar dos cursos técnicos dos câmpus novos como já o faz nos câmpus pré-expansão.

1.4 Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio agrupam ações e programas que viabilizam a prestação finalística do IFSULDEMINAS.

Execução orçamentária

Compreende aquisições de equipamentos, serviços e terceirizações. Esse macroprocesso é coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e desempenhado pela Diretoria de Administração (setor da

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração) e pelos setores de licitação dos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho.

Processos admissionais

Compreende concursos públicos e vestibulares por meio dos quais o IFSULDEMINAS coordena o ingresso de alunos, docentes efetivos, docentes substitutos, docentes temporários e servidores técnico-administrativos. Esse macroprocesso é desempenhado pela Diretoria Executiva.

Obras públicas

Compreende a viabilização de projetos de obras de infraestrutura. Esse macroprocesso é coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e constitui-se das seguintes etapas:

- a) A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional define um projeto de obra com os Diretores-Gerais e o Reitor.
- b) Caso o projeto se destine a uma obra da Reitoria (ampliação ou reforma do prédio da Reitoria, ou construção de câmpus novo ou recém-fundado, ainda desprovido de setor de licitações), o projeto é encaminhado para a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, a qual decide encaminhá-lo à Diretoria de Administração. No caso dos câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho), cabe ao Diretor-Geral decidir encaminhar o projeto para o respectivo setor de licitações.
- c) A Diretoria de Administração da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, ou o setor de licitação de um dos câmpus pré-expansão, instrui processo de aquisição pública referente ao projeto de obra.
- d) Uma vez concluída a aquisição pública referente ao projeto de obra, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional insere dados da obra e do vencedor da licitação no Sistema de Monitoramento de Obras do Governo Federal.
- e) A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional verifica semanalmente o andamento da obra até o seu término por meio de vistorias semanais.

Gestão de pessoas

A gestão dos recursos humanos do IFSULDEMINAS concentra-se num único setor, o Departamento de Gestão de Pessoas, que integra o organograma da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

O Departamento de Gestão de Pessoas gerencia processos de provimento, remoção, redistribuição, folha de pagamento, orçamento de recursos humanos, capacitação, estágio probatório e demais atos de gestão de pessoas do serviço público federal.

Sustentabilidade

O IFSULDEMINAS pretende implantar a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Para tanto, nomeou comissões de coleta seletiva solidária em cada uma das unidades e um comitê de gestão ambiental para o instituto como um todo. A sustentabilidade vem analisada no capítulo 9.

Normatização

O macroprocesso de normatização, através do qual o IFSULDEMINAS define políticas e procedimentos, desenvolve-se de forma esparsa pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e principalmente por comissões especiais designadas pelo Reitor ou pelos Diretores-Gerais.

Comunicação

A comunicação do IFSULDEMINAS com o público interno e externo desenvolve-se através da Assessoria de Comunicação, setor vinculado ao Gabinete da Reitoria e ramificado através das Diretorias-Gerais nos câmpus.

Informatização

Envolve a implantação de processamento eletrônico de dados no IFSULDEMINAS através de redes e sistemas de informação. O macroprocesso de informatização é desempenhado pelo Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (diretoria sistêmica da Reitoria) e pelos Núcleos de Tecnologia da Informação (situados nos câmpus). A informatização vem analisada no capítulo 8.

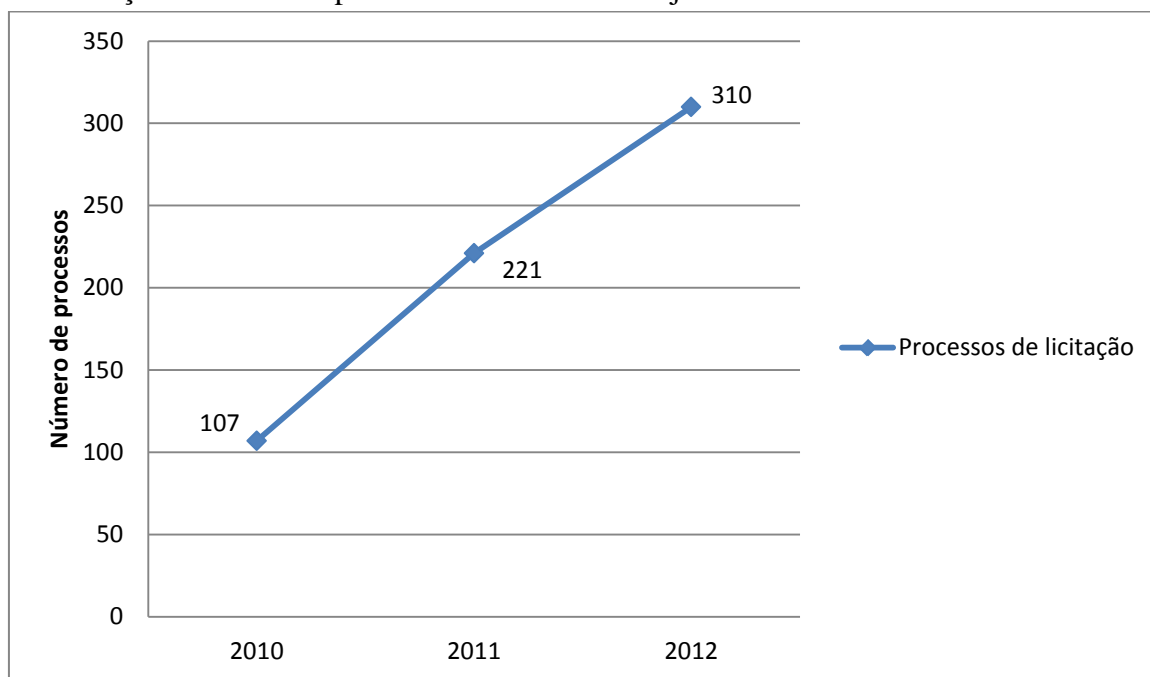
Análise dos macroprocessos de apoio: desequilíbrio distributivo na execução

A escassez de mão de obra pode ter causado um desequilíbrio na distribuição de ações dos macroprocessos de apoio, com impacto negativo nos macroprocessos finalísticos. Os macroprocessos de apoio dos câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre), devido à falta quase absoluta de funcionários nessas unidades e ao fato de não terem unidade gestora própria, estão concentrados na Reitoria. Como a Reitoria dispõe de poucos funcionários, esses estão sobrecarregados de atividades administrativas.

A Pró-Reitoria de Planejamento executou 310 processos em 2012 (Figura 6), uma média de 2 processos por dia (se considerados os 250 dias efetivos de trabalho em um ano). Como o setor de licitações dispõe de apenas 12 funcionários, esse número representa uma distribuição de 25,80 processos por funcionário, o que é grave, pois vários desses processos destinam-se a adquirir obras públicas dispendiosas e complicadas.

Os setores de apoio, sobrecarregados pela execução orçamentária referente aos câmpus novos, terminam repassando atividades administrativas para os funcionários dos setores finalísticos de ensino, pesquisa e extensão. Essa reação em cadeia sobrecarrega a unidade como um todo. Ocupados com tarefas administrativas, os funcionários da área fim enfrentam dificuldade para estruturar as atividades fins do IFSULDEMINAS. A persistência desse desequilíbrio pode afetar os serviços educacionais.

Figura 6. Licitações executadas pela Pró-Reitoria de Planejamento.



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento.

Além da sobrecarga, os macroprocessos de apoio, principalmente nas tarefas em execução na Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, enfrentam obstáculos relacionados à inexperiência de seu quadro de servidores, a escassez crônica de funcionários, a precariedade da oferta de treinamento pelos órgãos superiores de controle e planejamento do governo federal (por exemplo: Controladoria-Geral da

União, Tribunal de Contas da União, Ministério da Educação e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão).

A maioria dos servidores dos setores de apoio ingressou no serviço público há no máximo dois anos. Essa característica influencia na rotatividade desses servidores entre os setores do IFSULDEMINAS, em busca de adaptação funcional.

Devido ao quadro reduzido do setor de tecnologia da informação, diversos programas e processos de apoio carecem de informatização e por isso são executados manualmente. A ineficiência dos sistemas de informação que o governo federal e o Ministério da Educação disponibilizam para controle de almoxarifado, patrimônio (SIGA) e controle de alunos (SISTEC) agrava os desafios dos processos de apoio.

A política de contingenciamento orçamentária do Ministério da Educação, a qual costuma afetar 7,4% do orçamento de custeio sem aviso prévio, muitas vezes inviabiliza o planejamento da execução orçamentária. O contingenciamento, ao atingir as diárias no começo do exercício financeiro de 2012, impossibilitou que servidores recém-nomeados se deslocassem para participar de treinamentos. Essa inconstância nos prazos de liberação orçamentária deveria ser repensada pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ou as unidades federais da administração pública continuarão carentes de execução orçamentária adequada.

O equilíbrio entre os macroprocessos de apoio e os finalísticos depende da estruturação dos setores responsáveis pelos macroprocessos de apoio. Os setores responsáveis pelos macroprocessos de apoio precisam de espaço físico, funcionários e treinamentos. Enquanto o prédio oficial da Reitoria não fica pronto, a Reitoria funciona num prédio alugado, menor do que o necessário, e aluga um prédio anexo como medida emergencial.

1.5 Parcerias

As parcerias revelam-se uma estratégia preponderante para o IFSULDEMINAS realizar seus macroprocessos finalísticos e chegam a providenciar soluções temporárias que driblam a escassez de mão de obra.

As parcerias também indicam a penetração social do IFSULDEMINAS. O IFSULDEMINAS tem uma presença marcante na comunidade sul-mineira. As parcerias abrangem organizações da administração pública direta (prefeituras, secretarias estaduais), administração pública indireta (outros institutos federais, universidades, fundações), empresas públicas (Emater, Banco do Brasil), empresas privadas (ALCOA, COOXUPÉ) e terceiro setor (organizações não governamentais, associações de bairro, arranjos produtivos locais).

A dinâmica de algumas das parcerias listadas abaixo transparece no capítulo 2.

Lista de principais parcerias

ACC Solutions

ACEF S.A. – Universidade de Franca

ACIOF (Associação Comercial e Industrial de Ouro Fino)

Alcoa

AMOG (Associação dos Municípios da Microregião da Baixa Mogiana)

Arranjo Produtivo Local de Moda – APL de Moda

Associação Comercial e Industrial de Pouso Alegre – ACIPA

Associação Espírita Monsenhor João Pedro

Associação Passense das Indústrias de Confecções – APICON

Avançar Engenharia de Computação Ltda

Banco do Brasil S.A.

Beka Informática Ltda

Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Casa Lar de Muzambinho
Centro de Aprendizagem Pró-Menor de Passos – CAPP
Centro Vocacional Tecnológico (atual UaiTec)
Cerâmica Togni
Coletivo Corrente Cultural
Comercial Comp. Store Ltda
Confederação Brasileira de Canoagem
Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre
Coopama (Cooperativa Agrária de Machado)
Cooparaíso (São Sebastião do Paraíso)
Coopfam (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região)
Coopfundo (Cooperativa Agropecuária de Poço Fundo)
Cooxupé (Cooperativas de Guaxupé)
CREA-MG (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais)
DANONE
Depósito de Madeiras Vieira Ltda
DMAE
DMED
Emater
Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais)
EMATER, Unidade VerdeMinas
EMBRAPA
Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)
ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo)
Escola Municipal Antônio Mariosa
Escola Municipal Profa. Maria Barbosa
FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado)
FAET (Fundação de Apoio à Educação Tecnológica)
FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)
Fazenda Ipanema
Fundação de Ensino Superior de Passos
Fundação Jardim Botânico
Fundação Rocha (Fundação Carlos Silvério da Rocha de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)
Guarda Verde: grupamento de proteção ambiental
GVSAT Telecomunicações Ltda – Me
Hespanhol Foto Filmagens Ltda-ME
Hospital São José – Unimed.
IFPR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná)
IFSUDESTEMG – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Impressinho Indústria e Comércio de Confecção Ltda
Instituto Federal de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista
Lar São Vicente de Paula de Passos
Lemos e Souza Informática Ltda
MG & Fibras
Minas Vida
Mineração Curimbaba
Ministério da Educação
Ministério do Esporte
Orgânicos Sul de Minas (Central de Associações Orgânicos Sul de Minas)
Phelps

Planeta Solidário

Prefeitura Municipal de Cambuquira

Prefeitura Municipal de Itanhandu

Prefeitura Municipal de Passos

Prefeitura Municipal de Passos, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Sapucaí, Cambuí, Ouro Fino, Jacutinga, Inconfidentes, Borda da Mata, Bueno Brandão, Bom Repouso, Senador Amaral, Pouso Alegre, Estiva, Poços de Caldas, São Lourenço, São Gonçalo do Sapucaí, Itanhandu, Pouso Alegre, Ouro Fino, Coqueiral, Boa Esperança, Alfenas e Cambuquira, Muzambinho, Alfenas, Alterosa, Boa Esperança, Cambuí, Campos Gerais, Campo Belo, Cássia, Capetinga, Cataguases, Guaxupé, Ilícínia, Juiz de Fora, Monte Santo de Minas, Santa Rita de Caldas, Timóteo, Três Corações, Três Pontas, Cambuquira, Santana da Várzea, Nova Resende e Caconde- SP.

Prefeitura Municipal de São Lourenço

Prefeitura Municipal de Três Corações

Prontomed

Rehagro (Recursos Humanos no Agronegócio)

Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho

Santa Casa de Misericórdia de Passos

Secretaria de Bem Estar Social da Prefeitura de Pouso Alegre

Secretaria de Estado de Defesa Social

Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pouso Alegre

Secretaria Municipal de Educação do Município de Poços de Caldas

Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE

Sindicato dos Produtores Rurais de Muzambinho

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muzambinho

SINTAMIG (Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais)

Smart Engenharia

Syngenta

Tecnus Informática

TRW Automotive

UFLA – Universidade Federal de Lavras

UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UNFEI – Universidade Federal de Itajubá

UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas

Unimed- MG

UNIVAS – Universidade Vale do Sapucaí

Universidade Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Valtra

WGT Empreendimentos e Incorporações.

Capítulo 2. Planejamento

2.1 Objetivos

O planejamento das ações do IFSULDEMINAS ainda é limitado. O surgimento recente, em dezembro de 2008, de sua estrutura administrativa, a expansão que duplicou o número de câmpus e sextuplicou o número de alunos em apenas quatro anos, a sobrecarga de trabalho pressionando os recursos humanos, a defasagem de instalações físicas, os recursos financeiros restritos e a própria complexidade da instituição creditam-se como obstáculos para um planejamento adequado. Verifica-se que a liberação de recursos humanos, físicos e financeiros pelos Ministérios da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão fica aquém da velocidade da expansão – hoje, o IFSULDEMINAS opera além de sua capacidade real.

Uma Comissão de Planejamento Estratégico foi designada em 12 de julho de 2012, através da Portaria 572, com 15 servidores, mas não encontrou tempo hábil para efetivar algum planejamento antes do final de 2012 e espera progredir mais em 2013. Todos os servidores nomeados para essa comissão, devido à escassez crônica de mão de obra, participam de duas ou até três outras comissões, além de desempenharem tarefas rotineiras em seus respectivos setores.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS, aprovado em 2009, não prevê ações específicas para os câmpus novos e nem mesmo previa o polo do Circuito das Águas ou a própria fundação dos câmpus novos. O Plano de Desenvolvimento Institucional deverá ser revisto em 2013.

Contudo, o planejamento do IFSULDEMINAS, em geral implícito, derivado parcialmente do Plano de Desenvolvimento Institucional, permite delinear um direcionamento institucional e assim determinar um conjunto de ações que concretizam uma oferta de ensino, pesquisa e extensão para a população do Sul de Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS se direciona para ampliar a oferta educacional; praticar a associação de ensino, pesquisa e extensão; e fortalecer o arranjo produtivo local através de ampla penetração social. Atinente com esses direcionamentos, o principal objetivo do IFSULDEMINAS foi gerir uma expansão tanto qualitativa como quantitativa. A expansão quantitativa tratou do aumento da oferta de vagas. A expansão qualitativa agregou a pesquisa e a extensão à já tradicional oferta de ensino técnico.

2.2 Metas e ações

Meta: Horizontalizar o poder decisório

Ações

- Promover uma cultura organizacional aberta e dialógica
- Descentralizar a administração
- Criar órgãos colegiados

Meta: Consolidar os câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre)

Ações

- Parcerias com prefeituras e fundações para suprir carências de infraestrutura e recursos humanos
- Constituição de estruturas administrativas
- Contratar funcionários
- Iniciar atividades pedagógicas

Meta: Aperfeiçoar os câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho)

Ações

- Ampliar a oferta educacional

- Instituir índice de produtividade docente
- Organizar os cursos em áreas visando futura departamentalização
- Reformular projetos pedagógicos
- Oferecer suporte ao educando

Meta: Expandir atividades de extensão

Ações

- Programas de capacitação, integração escola-comunidade e enriquecimento educacional
- Estratégias: eventos, cursos livres de capacitação (FIC, Pronatec e Mulheres Mil)

Meta: Expandir atividades de pesquisa

Ações

- Formar grupos de pesquisa
- Fomentar a comunicação científica em periódicos e eventos
- Equipar os Núcleos de Tecnologia e Inovação
- Criar condições de acesso a programas de pós-graduação

Meta: Entregar instalações físicas adequadas

Ações

- Viabilizar e acompanhar obras públicas (prédios, salas de aula, laboratórios, etc.)

Meta: Normatizar atividades

Ações

- Elaborar regimentos para os órgãos colegiados
- Criar órgãos de representação estudantil

Meta: Implantar práticas administrativas sustentáveis

Ações

- Instituir comitê de sustentabilidade para o IFSULDEMINAS
- Instituir comissões de coleta seletiva solidária nas unidades

Meta: Aperfeiçoar a comunicação

Ações

- Organizar a equipe de assessores de comunicação
- Unificar e organizar o fluxo de informações internas
- Promover campanhas que impactem a percepção do público externo acerca do IFSULDEMINAS

Meta: Aperfeiçoar a estrutura de tecnologia da informação

Ações

- Estruturar e estabilizar os câmpus novos;
- Estruturar os polos do Circuito das Águas;
- Organizar o processo de compras para os câmpus novos, Reitoria e Circuito das Águas e, posteriormente, estendê-lo aos demais câmpus;
- Estruturar o Comitê de Tecnologia da Informação
- Melhorar o processo de comunicação entre o corpo técnico de tecnologia da informação

As ações de tecnologia da informação estão discutidas no Capítulo 8.

2.3 Execução

Horizontalização do poder de decisão

A meta de horizontalizar o poder decisório chocou-se com o desafio de mudar uma cultura organizacional cultivada nas décadas de gestão das escolas agrotécnicas que originaram os primeiros câmpus do IFSULDEMINAS. Essa cultura organizacional privilegiava a centralização e a autoridade, valores condizentes com o Estado Brasileiro anterior à redemocratização.

A transparência e a participação que começam a caracterizar a descentralização do poder decisório no IFSULDEMINAS foram implantadas através de órgãos colegiados e de normatizações voltadas a racionalizar processos gerenciais. Esse novo conjunto de normas facilitou inclusive as tarefas de auditoria, que podem acessar os processos de gestão do IFSULDEMINAS e formar uma opinião a respeito.

A consolidação da nova institucionalidade trazida pela Lei 11.892/2008 beneficiou-se da constituição de 15 órgãos colegiados dotados de poder consultivo ou deliberativo e capazes de afetar a condução de macroprocessos de apoio e finalísticos.

O principal obstáculo a essa cultura organizacional dialógica partiu da resistência inercial de uma cultura organizacional distinta constituída em períodos anteriores da história da administração pública brasileira. Por exemplo: num momento inicial, os órgãos colegiados foram mal compreendidos pela comunidade acadêmica, a qual ora desconhecia as funções dos órgãos colegiados e ora os enxergava exclusivamente como acréscimo de trabalho. Contudo, à medida que os órgãos foram funcionando, e suas decisões afetaram áreas importantes do dia a dia do IFSULDEMINAS, essas “culturas de resistência” se enfraqueceram, e hoje o IFSULDEMINAS está decidido a ter participação e o diálogo em suas tomadas de decisão.

Expansão do IFSULDEMINAS: nota dominante de planejamento e atuação

Uma meta de expansão predomina no IFSULDEMINAS desde sua criação em dezembro de 2008. O IFSULDEMINAS saltou de 3 mil alunos em 2009 para 15 mil alunos em 2012, e tornou-se um dos maiores institutos federais do país.

O IFSULDEMINAS trabalhava prioritariamente com público proveniente da zona rural, em sua maioria filhos de agricultores de baixa renda. Mais de 50 anos de ensino na área agropecuária definiram esse perfil. Desde 1997, no entanto, a instituição vem diversificando seu público por meio de cursos técnicos nas áreas de informática, enfermagem, segurança do trabalho, alimentos, administração e formação de docentes para educação básica.

O resultado foi que o perfil do aluno mudou e rompeu a predominância de públicos de origem rural. A motivação e definição de oferta de novos cursos se alinham com as necessidades sociais, tanto que, mesmo em meio a todas essas mudanças, o IFSULDEMINAS manteve-se como uma oportunidade de capacitação às pessoas pobres.

As estratégias do IFSULDEMINAS atingiram todos os setores econômicos dos segmentos agrário, industrial e tecnológico e foram traduzidas na criação de cursos conectados com os arranjos produtivos do Sul de Minas. Essa expansão se deu em níveis vertical e horizontal. No nível vertical, a oferta de cursos e a diversificação de modalidades de ensino avançaram nos câmpus pré-existentes (Inconfidentes, Machado e Muzambinho). No nível horizontal, o IFSULDEMINAS ampliou sua abrangência geográfica através de polos de redes em mais de 50 municípios e da fundação de três novos câmpus: Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

A expansão determinou o direcionamento de investimentos para o setor pedagógico. O IFSULDEMINAS construiu ou reformou laboratórios e salas de aula; adquiriu equipamentos modernos; contratou professores; gerou condições para uma prática de ensino que abarca aulas práticas e atividades de pesquisa ou extensão.

O IFSULDEMINAS captou cerca de 8 milhões de reais em recursos extra orçamentários do Edital SETEC/MEC 01/2012 de apoio à reestruturação da rede federal de ensino profissional e tecnológico. O montante foi destinado à construção de prédios e aquisição de equipamentos para os câmpus pré-expansão.

Em 2012, os câmpus firmaram novos convênios com prefeituras da região e assim implantaram polos de rede para educação a distância. A educação a distância, bem sucedida na região, recebeu no IFSULDEMINAS o apoio de uma Coordenação do Ensino a Distância, órgão da Pró-Reitoria de Ensino dedicado a trabalhar com os câmpus as melhores soluções para essa modalidade educacional.

Os câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre) receberam servidores e edifícios. A entrega desses recursos resultou da coordenação de esforços entre a Reitoria e os câmpus pré-existentes. Esses aportes viabilizaram o funcionamento dessas novas unidades, mas foram insuficientes para constituir uma estrutura física e laboral.

Todavia, a expansão do IFSULDEMINAS não se esgotou no aumento do número de alunos e no número de vagas. Não foi uma expansão apenas quantitativa. Ela abarcou a qualidade dos serviços, que se diversificaram.

A interconexão de ensino, pesquisa e extensão permeou a expansão horizontal e vertical do IFSULDEMINAS, o que muitas vezes significou a estruturação de áreas inteiras a partir do zero.

Várias ações estimularam a cultura da pesquisa e da extensão. Na pesquisa, foram viabilizados programas de bolsas institucionais (como PIBIC, PIBIC Jr, PET, etc.), pós-graduação e inovação (Núcleos de Inovação Tecnológica). Na extensão, houve projetos como Mulheres Mil e houve maior envolvimento da comunidade em ações específicas, principalmente aquelas voltadas à agricultura familiar. No ensino, os projetos pedagógicos passaram por revisões que abarcaram a pesquisa e a extensão, o que resultou em um ensino mais rico e menos reduzido às aulas expositivas tradicionais. Ensino, pesquisa e extensão foram integrados também através de núcleos de pesquisa e extensão e da normativa docente.

Em 2012, o Pronatec (Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego) impactou o IFSULDEMINAS e toda a rede federal de educação profissional e tecnológica. O objetivo do programa é congrega todas as ações de qualificação profissional em um único programa. Foram matriculados 1.250 alunos em 2012, com previsão de mais de nove mil para em 2013.

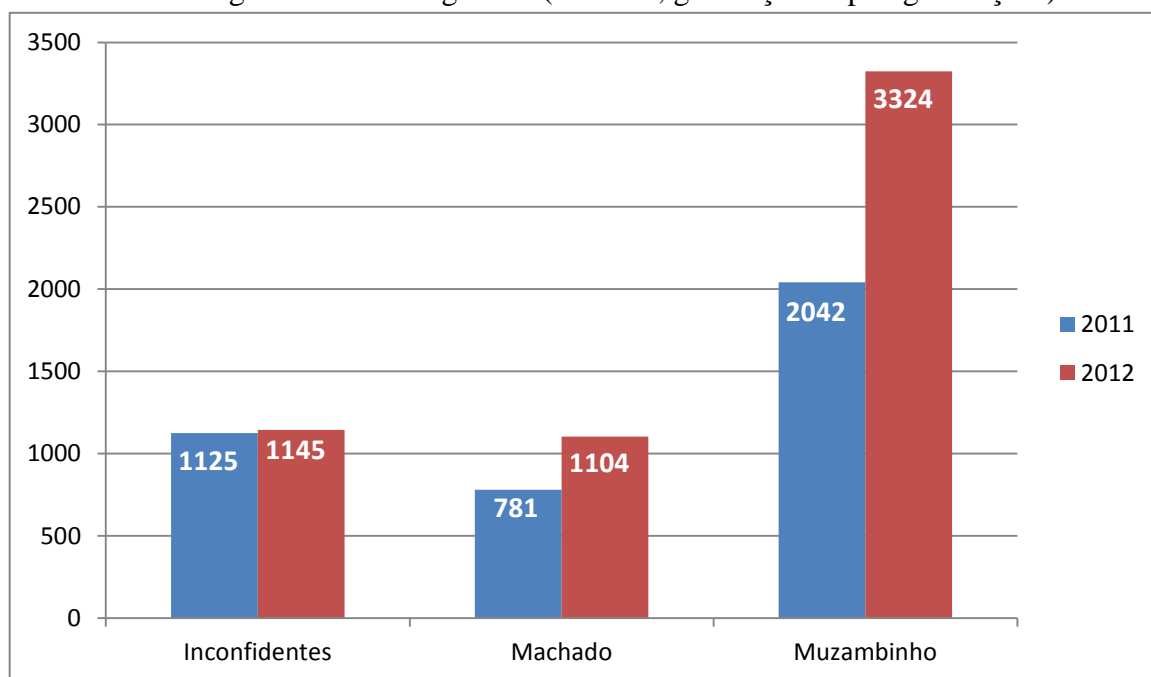
Aperfeiçoamento dos câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho)

Em 2012, Os câmpus pré-expansão ampliaram o número de vagas (Figura 6) e de matrículas (Figura 7), e mantiveram uma oferta de ensino em pós-graduação estável.

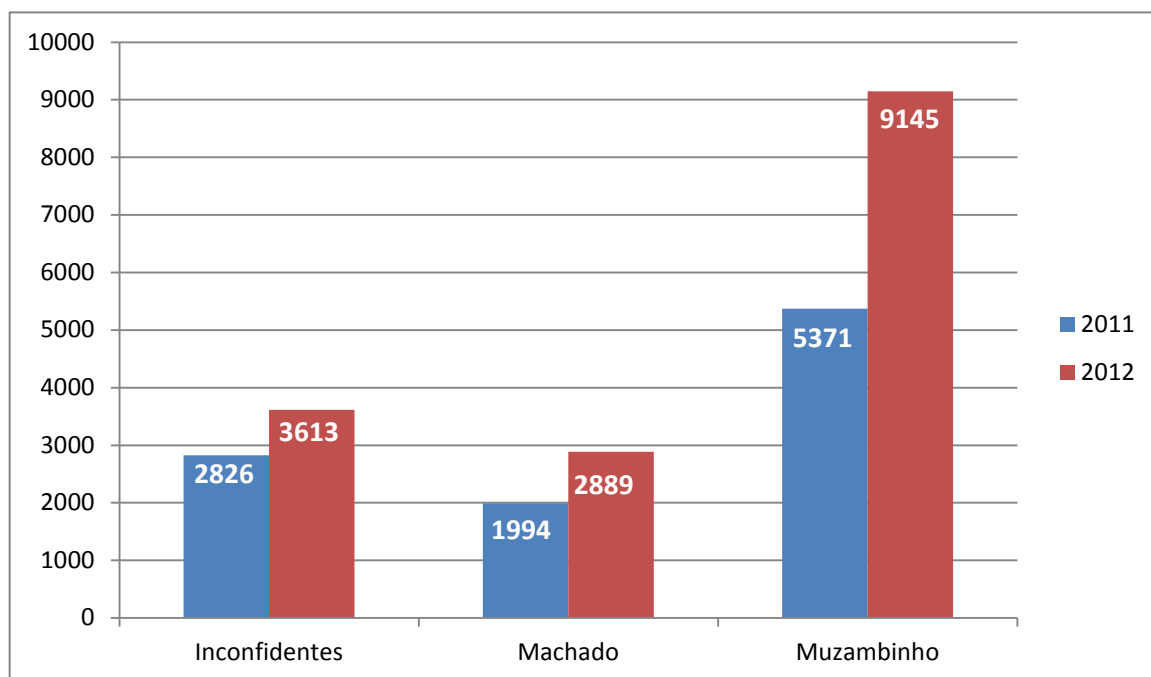
Comparando o total de vagas de 2011 com 2012 (Figura 6), Inconfidentes teve uma alta de 1,75% no número de vagas. Os câmpus Machado e Muzambinho tiveram desempenhos semelhantes, com altas respectivas de 31,5% e 38,57%.

O desnível entre a oferta de vagas totais pelos três câmpus deve ser visto com cautela, pois está ligado a estratégias próprias de cada câmpus para alocar vagas entre o ensino presencial e o a distância e assim adaptar sua oferta educacional às peculiaridades de sua respectiva micro-localidade.

Os três câmpus registraram bons desempenhos no total de matrículas de 2011 comparado com o de 2012 (Figura 7). O câmpus Inconfidentes ficou com uma alta de 21,79%. O câmpus Machado, uma alta de 41%. E o câmpus Muzambinho, 41%. A melhora geral do total de matrículas reflete a capacidade dos três câmpus propiciarem a permanência dos estudantes do início ao fim dos cursos. Entre 2011 e 2012, o IFSULDEMINAS aumentou em 17,07% seu índice de eficiência acadêmica, que em 2012 foi de 82,2% (veja adiante no Quadro 1).

Figura 7. Número de vagas em cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações).

Fonte: Diretoria Executiva.

Figura 8. Número de matrículas em cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações).

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino.

As variações dos quantitativos de vagas refletem adequações e estratégias próprias de cada unidade, as quais transparecem melhor se for observada a distribuição dessas vagas entre as modalidades presenciais e a distância em cada câmpus (Figuras 8, 9 e 10).

Os três câmpus parecem buscar realocar vagas entre as modalidades presenciais e a distância. Dos três, apenas o câmpus Muzambinho ampliou o número de vagas dos cursos presenciais e dos a distância

em 2012. O câmpus Machado e o câmpus Inconfidentes adotaram estratégias divergentes de alocação de vagas entre as modalidades de ensino.

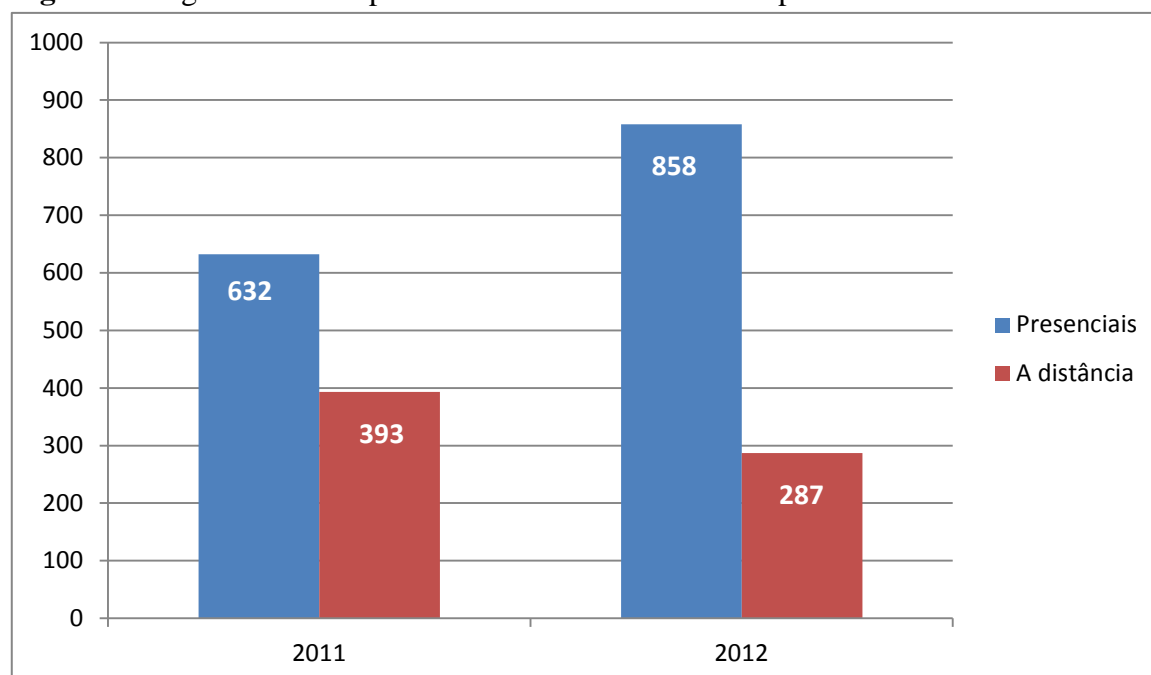
O câmpus Muzambinho comprometeu-se com o ensino a distância. Das 3.324 ofertadas pelo câmpus em 2012, 2.115 vagas foram em modalidade a distância (Figura 10). Esse número é expressivo porque se aproxima do total de 2.249 vagas dos câmpus Machado e Inconfidentes juntos em 2012 em ambas as modalidades de ensino.

O câmpus Inconfidentes foi o único a reduzir o número de vagas dos cursos a distância entre 2011 e 2012 (Figura 8) e preferiu a educação presencial, na qual aumentou em 26,35% o número de vagas – percentagem condizente com o aumento de vagas que os dois outros câmpus pré-expansão alcançaram em seu número geral de vagas – enquanto que o número de vagas a distância do câmpus Inconfidentes caiu 36% entre 2011 e 2012. Ora, o aumento no número de vagas presenciais está relacionado com a formação de estruturas administrativas que em geral permitem um ensino a distância de maior qualidade. Entretanto, para expandir as vagas presenciais e formar estruturas administrativas, o câmpus Inconfidentes precisou realocar recursos. Como esses são escassos, o número de vagas dos cursos a distância diminuiu. Visto por esse ângulo, o câmpus Inconfidentes caminha para robustecer seus serviços educacionais em geral, provavelmente abrindo espaço para outras iniciativas nos próximos anos.

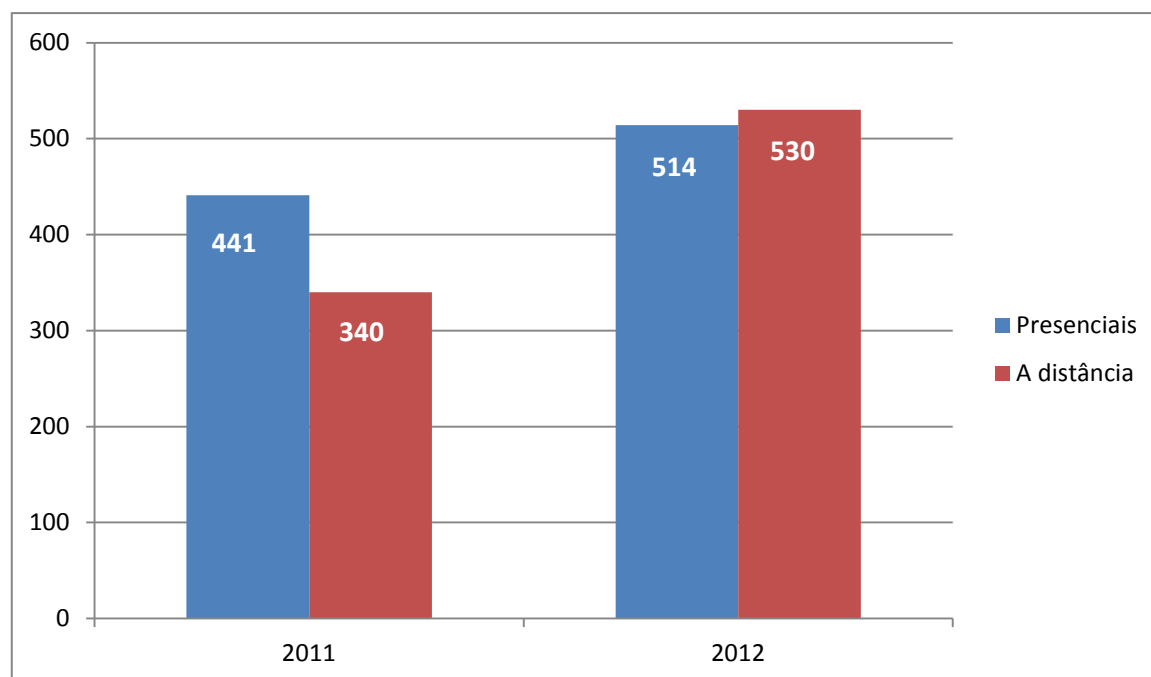
O câmpus Machado equalizou sua distribuição de vagas nas modalidades presencial e a distância (Figura 9), atingindo uma situação de equilíbrio semelhante a que o câmpus Muzambinho teve em 2011 (Figura 10). Contudo, se esse momento de equilíbrio tem ou não relação com a expansão robusta do câmpus Muzambinho em 2012 é algo que não se pode afirmar.

O que se pode extrair desses números é que cada câmpus atravessa um momento diferente aproveitado por meio de estratégias interessantes. O câmpus Muzambinho tende a uma educação com largo uso de recursos on-line na modalidade a distância, que provavelmente lhe permite aproveitar parcerias com prefeituras sul-mineiras. O câmpus Machado tende a um ponto de equilíbrio que deve ensejar espaço para aperfeiçoamentos administrativos. O câmpus Inconfidentes aponta para um robustecimento interno, pois os cursos presenciais, ministrados geralmente nas sedes dos câmpus, trazem consigo a criação de estruturas de ensino e administração mais acentuadas do que os cursos a distância.

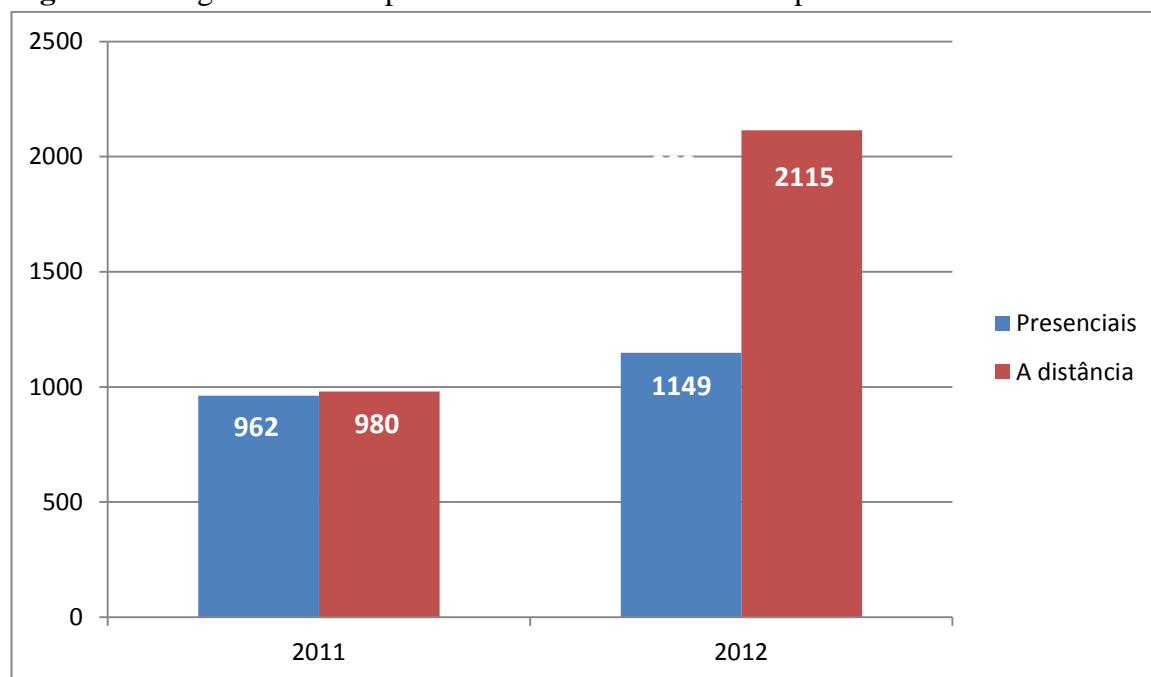
Figura 9. Vagas em cursos presenciais e a distância no câmpus Inconfidentes.



Fonte: Diretoria Executiva.

Figura 10. Vagas em cursos presenciais e a distância no câmpus Machado.

Fonte: Diretoria Executiva.

Figura 11. Vagas em cursos presenciais e a distância no câmpus Muzambinho.

Fonte: Diretoria Executiva.

Ao todo, os três câmpus ofereceram oito cursos de pós-graduação em nível de especialização (às vezes conhecidos como “mestrado *lato sensu*” ou “especialização *lato sensu*”). Contudo, esses cursos respondem por apenas 120 das 5.573 vagas abertas pelos três câmpus em 2012.

Os três câmpus também aplicaram a normativa docente instituída há 2 anos (conjunto de indicadores que medem a produtividade dos professores). Os resultados preliminares foram extraídos dos planos de trabalho entregues pelos docentes no início de cada semestre letivo. Este valor foi validado pela

Comissão de Verificação da Normativa Docente. Em 2012, os planos de trabalho passaram a ser entregues em formato eletrônico e acompanhados através de sistema on-line. Embora o software ainda passasse por reformulações, foi visível a agilidade trazida. A entrega semestral desses indicadores permitiu uma gestão racional das ações do IFSULDEMINAS.

O câmpus Inconfidentes conta com 88 docentes efetivos em atividade, 8 substitutos e 3 em cargos eletivos ou de direção, e atingiu 9800 pontos.

O câmpus Machado conta com 78 docentes efetivos em atividade, 14 substitutos e 6 em cargos eletivos ou de direção, e atingiu 7500 pontos.

O câmpus Muzambinho conta com 95 docentes efetivos, 10 substitutos e nove em cargos eletivos ou de direção, mas não calculou sua pontuação final da normativa docente por causa de dificuldades operacionais e por causa da paralização da rede federal em 2012.

Os três câmpus tomaram medidas de aperfeiçoamento da prestação educacional. Uma dessas medidas buscou organizar as áreas de ensino em grupos visando futura departamentalização, o que facilitaria a criação de mestrados e doutorados. Até o momento, os câmpus trabalham com os seguintes grupos de cursos:

- Recursos Naturais
- Informação e Comunicação
- Ambiente
- Produção alimentícia
- Infraestrutura
- Gestão e negócios

Outra medida foi reformular os projetos pedagógicos dos cursos. A reformulação dos projetos pedagógicos foi motivada pelos processos de avaliação e reconhecimento dos cursos superiores e recebeu coordenação e apoio da Pró-Reitoria de Ensino. Os coordenadores de curso inseriram modificações que atenderam às recomendações do Ministério da Educação para 2012 e prepararam melhor os cursos superiores para a avaliação de 2013.

Os cursos técnicos também passaram por reformulação, principalmente os integrados. O IFSULDEMINAS encerrou 2012 com uma proposta de integração abrangente entre a área técnica e a área propedêutica dos cursos técnicos de nível médio em modalidade integrada.

Os cursos técnicos subsequentes tiveram aperfeiçoamentos nos métodos de avaliação do rendimento escolar dos educandos.

Os três câmpus reforçaram a assistência estudantil em áreas como moradia estudantil, alimentação, transporte escolar, saúde, serviço social, orientação educacional, atendimento psicológico e esportes. Essas ações são essenciais devido ao público que o IFSULDEMINAS atende. Apenas como exemplo, em 2012, o câmpus Machado recebeu estudantes provindos de 3 estados e 69 cidades. A maioria desses estudantes proveio de famílias pobres, e, apenas como exemplo, o câmpus Machado investiu em 2012 cerca de 300 mil reais apenas em seu programa de assistência estudantil, que concede bolsas para alunos em comprovada situação de vulnerabilidade econômica. Valores semelhantes espelharam-se nos gastos dos demais câmpus do IFSULDEMINAS.

Consolidação dos câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre)

A estratégia de tecer parcerias, convertê-las em polo de rede educacional e futuramente alavancá-lo em câmpus possibilitou a fundação dos três câmpus novos do IFSULDEMINAS em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Contudo, embora exitosa no início de uma expansão, essa estratégia revela seus limites frente ao lento ingresso de funcionários e à lenta entrega de edificações. Os três câmpus novos funcionam aquém da demanda da comunidade e enfrentam dificuldades para estabilizar suas prestações educacionais.

O câmpus Pouso Alegre iniciou 2012 com 5 cursos técnicos, porém o curso técnico em agricultura foi descontinuado devido à carência de infraestrutura e à oferta de cursos técnicos em agricultura pelos câmpus Inconfidentes e Machado (cidades a menos de 60 km de Pouso Alegre).

Em 2012, o câmpus Passos teve 4 cursos técnicos presenciais e 3 a distância, com um total de 210 vagas.

O câmpus Poços de Caldas teve 4 cursos técnicos presenciais e 3 a distância, com um total de 436 vagas.

Para o câmpus Pouso Alegre, os obstáculos mais graves decorreram da falta de sede própria. As turmas estão espalhadas em várias escolas municipais cedidas pela prefeitura. A falta de transporte oficial obriga os funcionários a usar veículos particulares para transitar de um prédio para outro. Situação semelhante afeta os câmpus de Poços de Caldas e Passos.

Há poucos servidores, e todos estão absorvidos em comissões especiais. O câmpus Passos, por exemplo, conta com 11 técnicos-administrativos e 17 docentes do ensino básico, técnico e tecnológico. Esses servidores, além de suas atividades cotidianas, participam das comissões de Comunicação e Eventos, Comitê de Sustentabilidade, Coleta Seletiva Solidária, Verificação da Normativa Docente, Ética, Comissão Própria de Avaliação e Processo Seletivo do Pronatec. Situação semelhante afeta os câmpus de Poços de Caldas e Pouso Alegre.

No câmpus Pouso Alegre, ao mesmo tempo em que os funcionários formavam as turmas no início de 2012, havia a criação de salas de aula com divisórias, acomodação de mobiliário, montagem de sistemas e redes computadorizadas, instalações de telefonia.

A estrutura física precária prejudicou cursos de química, edificações e informática. Em Pouso Alegre, o curso técnico de química aproveitou uma sala de aula e um laboratório cedidos pela prefeitura, mas inadequados ao tipo de reagentes e experimentos dos quais um estudante precisa para adquirir competência técnica na área. As aulas práticas dos cursos técnicos em química e em edificações ocorrem aos sábados, às vezes aos domingos, na garagem da sede provisória do câmpus Pouso Alegre. O curso técnico em informática repartiu seu laboratório de informática com os demais cursos. A demora na finalização da obra do câmpus novo prejudicou o andamento ideal desses cursos.

O IFSULDEMINAS se empenhou para concluir algumas obras, apesar da inconstância das liberações orçamentárias pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento e das dificuldades com construtoras. No câmpus Passos, foi construído um auditório com previsão de 5 salas de aula, iniciada a construção da biblioteca e licitado um restaurante universitário e um bloco pedagógico. O imóvel ao lado da sede atual foi adquirido para ampliar a infraestrutura atual. Foram feitos investimentos em equipamentos e materiais necessários para o funcionamento do câmpus; implantação e melhorias em laboratórios para uso dos alunos e servidores.

A boa penetração social do IFSULDEMINAS ajudou a enfrentar essas barreiras. Parcerias que os três câmpus estabeleceram com a iniciativa privada e com o poder público proporcionaram recursos importantes para construir alguns laboratórios e viabilizar espaço físico para lecionar.

Em Passos, os laboratórios de enfermagem, rede e hardware estão em construção e com equipamentos e acesso seguro à internet sendo instalados.

A construção da sede definitiva do câmpus Poços de Caldas encerrou 2012 com mais da metade do cronograma físico-financeiro completo.

Dentro dessas limitações, os câmpus novos encontraram espaço para atividades importantes.

O câmpus Passos organizou cinco eventos técnico-científicos de divulgação, conquistou o 4º lugar no prêmio nacional “Melhores Práticas da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” do Ministério do Meio Ambiente com o projeto “2RCOMP – reciclagem e reaproveitamento de computadores obsoletos”, e firmou 256 termos de compromisso de estágios e 18 termos de prática profissional supervisionada com organizações públicas e empresariais.

O câmpus Poços de Caldas firmou parcerias bem sucedidas que ajudaram a superar algumas adversidades. A parceria com o câmpus São João da Boa Vista do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) espera viabilizar uma pós-graduação *lato sensu* (especialização) em informática educacional para 2013.

A Prefeitura Municipal de Poços de Caldas cedeu, para os cursos técnicos atuais, prédios provisórios, professores e material de consumo; e doou o terreno em que a sede oficial do câmpus está em

construção. Como contrapartida, o câmpus Poços de Caldas assumiu dois cursos técnicos originalmente ofertados pela prefeitura. A empresa ALCOA Alumínio equipou os laboratórios dos cursos técnicos em eletrotécnica e meio ambiente.

O câmpus Pouso Alegre organizou a 1ª Semana da Ciência, Tecnologia e Cultura (300 participantes) e contabilizou aumento de 26,4% no índice candidato/vaga do último vestibular com relação ao do ano anterior.

Os três câmpus esperam organizar concursos públicos para contratar cada um pelo menos 55 técnicos administrativos, 60 docentes e a entrega de obras que permitirão que cada um atenda 1200 alunos.

Podemos finalizar organizando os desafios dos câmpus novos nas seguintes categorias:

- *Construção de novas instalações.* Atualmente os câmpus funcionam em instalações provisórias. As sedes definitivas estão com entrega prevista para 2013. As instalações provisórias limitam o número de salas de aula, a qualidade dos laboratórios, o espaço para o trabalho administrativo apropriado, e prejudicam o bem estar de servidores e estudantes.
- *Construção de laboratórios e aquisição de equipamentos.* Os equipamentos existentes são insuficientes. Alguns laboratórios, como os de química, não podem ser improvisados sem trazer riscos.
- *Efetivação de novos servidores docentes e técnicos administrativos.* O quadro atual de servidores técnicos administrativos é deficitário e compromete os serviços prestados. Mais docentes são necessários para garantir a continuidade dos cursos atuais e possibilitar a abertura de cursos que atendam à demanda social por educação. Novos códigos de vagas já foram pleiteados junto ao Ministério da Educação e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- *Ampliação das novas instalações físicas.* Os câmpus novos trabalham com metas individuais de 1.200 alunos para 2013. 1.200 alunos não reflete a demanda social real, mas apoia-se numa contemporização entre a realidade dessa demanda e as possibilidades dos câmpus. Por isso, mesmo com as futuras instalações em construção, novos investimentos serão necessários em laboratórios e equipamentos.
- *Ampliação da área destinada aos servidores administrativos.* O local não é adequado para abrigar os futuros 55 servidores em assuntos educacionais, por isso é necessário reformar e otimizar as instalações físicas.
- *Aumento na matriz orçamentária.* O orçamento dos câmpus em expansão é insuficiente. A partir do momento em que os câmpus novos possuírem unidade gestora, poderão obter recursos extra-orçamentários através de convênios – principalmente para investimentos em pesquisa e extensão. Atualmente, nenhum dos câmpus novos possui unidade gestora. Parece imprescindível que as instâncias ministeriais revejam o modo com que concedem unidades gestoras.

Polos de rede: a iniciativa do Circuito das Águas

A oferta de cursos presenciais nos câmpus novos e a oferta de cursos a distância nos câmpus pré-expansão beneficiaram-se – e em certos casos dependeram – de parcerias com prefeituras municipais, fundações e instituições de ensino. Nos polos é estabelecido um convênio entre uma fundação, a prefeitura de algum município e um dos câmpus do IFSULDEMINAS, conforme Resolução 21/2011, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS. Essa estratégia viabilizou os câmpus Passos (a partir de polo de rede coordenado pelo câmpus Muzambinho), Poços de Caldas (a partir de polo de rede coordenado pelo câmpus Machado) e Pouso Alegre (a partir de polo de rede coordenado pelo câmpus Inconfidentes).

A rede do câmpus Inconfidentes conta polos em Ouro Fino, Jacutinga, Pouso Alegre, São Conçalo do Sapucaí e Cambuí. A rede do câmpus Machado conta polos em Alfenas, Boa Esperança, Coqueiral e Poço Fundo. A rede do câmpus Muzambinho conta polos em Muzambinho, Alfenas, Boa Esperança, Cambuí, Campo Belo, Campos Gerais, Cataguases, Ilícinea, Juiz de Fora, Machado, Monte Santo de Minas, Santa Rita de Caldas, Timóteo, Três Corações, Três Pontos e Guaxupé. O câmpus Pouso Alegre coordena o polo do Circuito das Águas.

O polo do Circuito das Águas tende a converter-se em câmpus.

O Polo Avançado Circuito das Águas é um projeto de expansão coordenado inicialmente pelo câmpus Inconfidentes e atualmente pelo câmpus Pouso Alegre. Parcerias com as prefeituras municipais de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Três Corações; com o Centro de Educação Profissional de Caxambú; e com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais viabilizaram a criação do Polo do Circuito das Águas com uma oferta de 7 cursos técnicos e 480 vagas.

O restrito quadro de funcionários (apenas 1 docente efetivo, 2 técnicos administrativos e 22 professores temporários) recebeu o complemento de 10 professores contratados pela FADEMA (Fundação de Apoio ao Ensino e Desenvolvimento de Machado) e 4 professores cedidos pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

A Prefeitura Municipal de São Lourenço cedeu salas de aulas para cursos noturnos em escolas que não funcionam nesse horário. A Prefeitura Municipal de Itanhandu contratou professores temporários. As Prefeituras Municipais de Três Corações e Cambuquira também cederam salas de aula. A Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais emprestou um prédio (no qual fica a sede provisória do circuito) e comprometeu-se a suprir 50% da força de trabalho docente necessária ao Polo Avançado Circuito das Águas. A TRW Automotive, empresa de Três Corações, cedeu prédios e doou equipamentos que viabilizaram os cursos de Logística e de Mecânica.

A proporção que o Polo Avançado Circuito das Águas tomou mostra a efetividade da estratégia de parcerias e indica a carência educacional do Sul de Minas Gerais. As 480 vagas disponíveis foram disputadas por 2.700 candidatos (5,6 candidatos por vaga) de 30 cidades do entorno de Três Corações. A eficácia do IFSULDEMINAS em atingir a população pobre revelou-se na concessão de pelo menos 90 auxílios estudantis para os matriculados após o processo seletivo.

Durante o ano de 2012, além das aulas regulares, os estudantes do Polo Avançado Circuito das Águas participaram de mini-cursos de informática e quatro eventos técnico-científicos.

Atividades de extensão

A extensão conheceu considerável expansão em 2012 através da coordenação de ações entre a Pró-Reitoria de Extensão e os câmpus.

57 eventos de extensão atraíram cerca de 20 mil pessoas de vários extratos sociais (agricultores, comerciantes, professores, estudantes, agentes públicos, etc.).

69 cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores ofertaram 2.027 vagas de capacitação de trabalhadores em áreas diversas como comércio, alimentos, administração, meio ambiente, saúde, cultura, turismo, movelaria, serviços, informática, artesanato, agronomia, biologia e linguística.

Através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o IFSULDEMINAS abriu 1.372 vagas em áreas variadas.

O Programa Mulheres Mil registrou 200 alunas matriculadas, porém somente 50 se formaram. A alta taxa de evasão deveu-se ao perfil das alunas, a falhas de divulgação e seleção, e à novidade do programa na região.

Em 2012, os discentes do IFSULDEMINAS contaram com um programa de estágios melhor estruturado. Os estudantes, além de frequentar o estágio, elaboraram relatórios que foram avaliados por orientadores e professores. Essa medida assegurou a efetividade dos estágios e impulsionou a articulação de 87 vagas de estágios remunerados e 5.348 vagas de estágio obrigatório em organizações públicas e privadas do Sul de Minas Gerais.

As relações internacionais também se aprofundaram em 2012. O IFSULDEMINAS firmou 12 convênios com instituições de ensino superior de 5 países diferentes e filiou-se ao IAEST (*The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience*). Por meio do IAEST, o IFSULDEMINAS recebeu cinco estudantes estrangeiros para intercâmbio.

A principal barreira para as relações internacionais esteve no precário domínio do inglês pelos corpos docente e discente. A baixa anglofonia dificultou o acolhimento dos estudantes de intercâmbio e inviabilizou resultados positivos no programa “Ciência sem fronteiras”.

80 graduandos das licenciaturas do IFSULDEMINAS foram beneficiados pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e tiveram bolsas financiadas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o propósito de inseri-los no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica. Os graduandos executaram projetos de iniciação à docência que beneficiaram 4.800 alunos da rede pública de ensino básico e que foram condizentes com a determinação legal que o IFSULDEMINAS tem de formar professores.

Outros 45 estudantes do IFSULDEMINAS, esses dos cursos técnicos e dos bacharelados, receberam bolsas de Extensão e Cultura para projetos de fomento à sustentabilidade e ao empreendedorismo social.

O IFSULDEMINAS também participou da articulação da “Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas”. Essa central passa a conceder certificação participativa de produção orgânica e agremia pelo menos 10 associações de produtores orgânicos da região.

Atividades de pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação privilegiou a articulação com os câmpus e conseguiu fortalecer a cultura científica no IFSULDEMINAS.

A pesquisa científica recebeu fomento através de 66 bolsas CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), três bolsas do programa “Jovens Talentos para a Ciência” e 120 bolsas de fomento interno. Das bolsas CNPq e FAPEMIG, 23 foram de iniciação científica, 3 de iniciação tecnológica e 40 de iniciação científica júnior. As bolsas de fomento interno foram financiadas pela matriz de 4% reservada do orçamento do IFSULDEMINAS. No total, foram 189 bolsas de iniciação científica em 2012.

Dois editais estimularam a comunicação científica em periódicos e eventos. A tradução para o inglês de artigos destinados à publicação em periódicos estrangeiros, o recolhimento de taxas de publicação, a inscrição em eventos científicos nacionais e estrangeiros receberam fomento através desses editais.

A Revista Agrogeoambiental prosseguiu como periódico científico institucional em 2012 (agora indexada em duas bases internacionais e operando em um sistema on-line próprio para editoração científica), e o lançamento de três livros está previsto para 2013 (um deles expõe os resultados de convênio de pesquisa firmado pelo IFSULDEMINAS com a Cooxupé).

O IFSULDEMINAS promoveu a 4ª Jornada Científica e Tecnológica, com exposição de 183 trabalhos e participação de 32 instituições de ensino; e a 2ª edição da OBAP (Olimpíada Brasileira de Agropecuária), que esse ano recebeu 364 participantes de 24 estados.

O investimento em capacitação e qualificação se deu através do Programa Institucional de Qualificação e de convênios com instituições públicas e privadas de ensino superior, tais como UNIFEI (Universidade Federal de Itajubá), FACCAMP (Faculdade do Campo Limpo Paulista) e UNICASTELO (Universidade Camilo Castelo Branco). O Programa Institucional de Qualificação beneficiou 95 servidores.

O mestrado *stricto sensu* proposto pelo IFSULDEMINAS para a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) foi indeferido por causa da inexperiência dos docentes, da baixa produtividade dos docentes segundo os parâmetros da área e da inconsistência da proposta do curso.

Em 2012, o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSULDEMINAS executou 70% das atividades planejadas. O Núcleo aprovou na FAPEMIG um projeto que proporcionou a contratação de dois bolsistas e a aquisição de equipamentos. O Núcleo atendeu a seis inventores. Dois dos projetos desses inventores se mostraram viáveis e receberam orientações para registro de patente. A cultura de proteção de propriedade intelectual beneficiou-se da divulgação na OBAP e em ações específicas.

Acompanhamento de obras de engenharia

A equipe de acompanhamento de obras de engenharia participou de treinamento em SIMEC Obras no início de 2012 no Ministério da Educação e multiplicou a aprendizagem através de cursos internos.

Após esses treinamentos, as obras de engenharia passaram a ser monitoradas detalhadamente através do SIMEC Obras do IFSULDEMINAS.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional trabalhou com Diretores-Gerais dos câmpus para definir quais obras de engenharia as unidades do IFSULDEMINAS precisam para os serviços educacionais. Na sequência, foram tomadas providências para adquirir serviços de engenharia em coordenação com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e setores de licitação dos câmpus pré-expansão.

Normatização

O IFSULDEMINAS conheceu em 2012 uma franca expansão de seu arcabouço regimental. Diversos grupos especiais aprimoraram os órgãos colegiados superiores, os organogramas dos câmpus, a representação estudantil nos órgãos colegiados e as comissões especiais (tal como a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores) e as medidas de segurança do trabalho.

Entretanto, a maioria dos servidores ocupados nas comissões desempenha paralelamente suas tarefas cotidianas. Essa sobrecarga de trabalho ocasionalmente inviabilizou o trabalho das comissões.

A maioria das 190 resoluções aprovadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS desde 2010 foram primeiro propostas pelas pró-reitorias (geralmente as de Ensino, Pesquisa e Extensão) e discutidas pelos órgãos colegiados.

Verificou-se, por ocasião da coleta de informações para esse relatório, discrepância entre o Regimento Interno do IFSULDEMINAS e a prática efetiva dos setores. Três exemplos medem a situação. A Assessoria Internacional, prevista no regimento interno como uma atividade ligada ao Gabinete, na prática vinculou-se à Pró-Reitoria de Extensão.

A atividade de comunicação, principalmente com o público interno, é prevista pelo Regimento Interno como função do Departamento de Marketing e Comunicação Social da Pró-Reitoria de Extensão. Contudo, tal departamento sequer existe, e a função é desempenhada pela Assessoria de Comunicação, setor do Gabinete que se ramifica nos câmpus. Mas a Assessoria de Comunicação, e sua ramificação nos câmpus, não constam do Regimento Interno nem de outro documento.

A articulação entre câmpus e Reitoria transparece no Regimento Interno quase que exclusivamente pela dinâmica dos colégios superiores. Fica apagada a ramificação de setores e núcleos que atuam nos câmpus, mas se vinculam às Pró-Reitorias, à Diretoria Executiva e à Assessoria de Comunicação.

Embora o portal institucional do IFSULDEMINAS na internet seja privilegiado como instrumento de difusão do arcabouço normativo, esse se encontra espalhado, sem um centro de coleta e acompanhamento, e difícil de acessar pelos servidores ou pela população em geral.

Comunicação

A Assessoria de Comunicação do IFSULDEMINAS teve como objetivos organizar sua equipe, fazer com que o IFSULDEMINAS fosse lembrado como referência em educação pública de qualidade e organizar o fluxo de informações corporativas.

A equipe da Assessoria de Comunicação se reparte conforme a unidade do IFSULDEMINAS. Na Reitoria, está a Coordenação-Geral, constituída por um jornalista, um técnico em informática, um estagiário e os funcionários da Chefia de Gabinete. Em 2013, mais um jornalista se integrará à equipe. Jornalistas, designers e técnicos em tecnologia da informação integram a equipe dos câmpus pré-expansão. Nas novas unidades, assistentes em administração e técnicos em tecnologia da informação, informalmente designados pelos gestores, cuidam da comunicação.

Estes servidores passaram a compor o Grupo de Comunicadores do IFSULDEMINAS, cuja articulação e trabalho conjunto tiveram início em 19 de abril de 2012, com o 1º Encontro de Comunicadores, no câmpus Machado. A partir do evento, foi publicada a designação do grupo.

Em 2012, a Assessoria de Comunicação realizou as campanhas de divulgação de dois vestibulares (para ingresso no primeiro e segundo semestre) e apoiou a realização do 2º Fórum de Desenvolvimento

Integrado do Sul de Minas, o encontro FAPEMIG no Interior, a 2ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) e o Reditec 2012 (Reunião dos Dirigentes dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica – realizado em Petrolina, Pernambuco).

Essas ações tiveram lugar paralelamente às tarefas de rotina da Assessoria de Comunicação: produção de notícias para os sites do IFSULDEMINAS, envio de comunicados à imprensa, produção de artes gráficas, redação de textos institucionais, clipagem de notícias, produção da *newsletter* do IFSULDEMINAS, publicação de editais, atualização do mural institucional, divulgação de informações por e-mail, auxílio em eventos (formaturas, visitas técnicas e palestras) e manutenção do portal institucional.

Visando um desempenho aprimorado em 2013, o IFSULDEMINAS contratou uma agência de publicidade em finais de 2012 para executar a campanha publicitária institucional (sobretudo para vestibulandos e demais públicos externos). O planejamento para 2013 inclui veiculação de publicidade nas duas emissoras de televisão regionais com maior audiência, veiculação em *busdoor*, *trailerdoor* e *banner* de internet, além de intensificação da publicidade pelos meios já utilizados pelo IFSULDEMINAS.

Uma importante ação da Assessoria de Comunicação em 2012 foi o *redesign* do portal institucional. O portal (<http://www.ifsuldeminas.edu.br/>) funciona tanto para comunicação interna como externa, já que não há intranet ou jornal institucional. O portal abrange os sites institucionais das unidades do IFSULDEMINAS. Na página principal, são divulgados assuntos de interesse geral. Notícias do interesse de um público específico, como um mini-curso apenas para alunos do câmpus Poços de Caldas, saem publicadas no site desse câmpus.

A ideia de transformar o site num portal surgiu da quantidade de informação que precisa ser divulgada via internet, como vestibular, concursos, bolsas, auxílios e eventos. Cada assunto gerador de informação frequente ganha um *subsite* vinculado, facilitando o acesso pelo usuário às informações de seu interesse.

Os sites das unidades são atualizados localmente, independentemente da coordenação-geral da Assessoria de Comunicação, mas eles mantêm um padrão estabelecido pelo Grupo de Comunicadores, o qual levou em conta a lei de acesso à informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). Assim, a Coordenação envia aos administradores dos sites das unidades apenas informações de interesse coletivo.

Com exceção do site, as unidades fazem comunicação à sua maneira, conforme as especificidades de cada uma, através de mural, jornal, e-mail ou recados. No caso da Assessoria de Comunicação da Reitoria, alguns serviços, como a redação de notícias e produção de artes gráficas, são solicitados pelos demais setores por meio de formulários. A partir disso, a assessoria define datas e executa os trabalhos solicitados.

2.5 Indicadores de gestão

O Acórdão TCU 2.267/2005 e o Ofício Circular DDR/SETEC/MEC 06, de 14 de janeiro de 2013, definem o cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos que monitoram o desempenho dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, dentre os quais o IFSULDEMINAS.

A Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, objetivando padronizar o cálculo de obtenção de dados, extraiu os dados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e foi com base nesses dados que o Quadro 1 foi preenchido.

Quadro 1. Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições/Vagas	1,67	2,60	2,56	2,01	-
	Relação Ingressos/Alunos	Ingressantes/ Alunos matriculados X100	70,3%	57,77%	40,77%	52,50%	-
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes e Integralizados em fase escolar/Alunos matriculados x 100	43,8%	37,63%	14,04%	18,79%	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Concluintes e Integralizados em fase escolar/ Matriculados finalizados x 100	82,2%	65,13	35,22%	40,27%	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total de Retidos/Alunos matriculados x 100	25,4%	2,86%	6,16%	7,77%	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Alunos matriculados/ Número de docentes	85,45	74,70	42,94	37,54	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/Alunos matriculados	R\$ 3.003,96	R\$ 3.133,48	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos com pessoal/Gastos totais x 100	59,58%	45,57%	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos com outros custeios/Gastos Totais x 100	24,98%	20,33%	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras/Gastos totais	0,1187	0,3131	-	-	-
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Amostragem – Consulte a Tabela 7. Tabelas dos anos anteriores estão em anexo.					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Índice = $G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$ onde: G: graduação; A: Aperfeiçoamento; E: Especialização; M: Mestrado; D: Doutorado.	3,81	3,71	3,73	3,47	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

Análise dos resultados dos indicadores de gestão do IFSULDEMINAS em 2012

Relação Candidato x Vaga

- Objetivo

Identificar a relação candidato/vaga.

- Definições

Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

- Método de cálculo

$$\text{Relação Candidato/Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Tabela 1. Quantitativo de inscritos e vagas.

Inscritos	Vagas
34.737	20.812

O resultado desse indicador em 2012 é **1,67** (Quadro 1.). Com a expansão, o IFSULDEMINAS ampliou a oferta de vagas, mantendo uma boa procura pelos cursos. As 20.812 vagas foram procuradas por 34.737 interessados (Tabela 1).

Os cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) afetaram a relação candidato x vaga. Como a relação candidato vaga dos cursos FIC é sempre 1:1, pois desconsidera o número de candidatos, e como a procura por esses cursos foi crescente, a relação candidato x vaga final do IFSULDEMINAS tende a ser menor do que seria se fossem desconsiderados os cursos FIC.

Relação Ingressos x Alunos

- Objetivo

Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

- Definições

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

- Método de cálculo

$$\text{Relação} = \left(\frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \right) \times 100$$

Tabela 2. Quantitativo de ingressantes e matriculados.

Ingressantes	Alunos matriculados
21.182	30.123

O resultado desse indicador em 2012 é **70,3%** (Quadro 1.), uma alta de 20% em relação a 2011. O número de alunos ingressantes e matriculados em 2012 (Tabela 2) deve-se à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, à fundação dos novos câmpus e à formação do Polo Avançado Circuito das Águas.

Relação Concluintes x Alunos

- Objetivo

Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

- Definições

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e ficou apto a colar grau.

- Método de cálculo

$$\text{Relação} = \left(\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \right) \times 100$$

Tabela 3. Quantitativo de concluintes e matriculados.

Concluintes	Alunos matriculados
13.189	30.123

O resultado desse indicador em 2012 é **43,8%** (Quadro 1.). A relação conta com números de discentes concluintes e integralizados em fase escolar (segundo o Guia SISTEC, essa categoria engloba o aluno que concluiu a parte teórica do curso técnico, mas ainda não fez ou comprovou ter feito o estágio obrigatório).

A “relação concluintes X alunos matriculados” de 2012 superou em 5% as relações dos anos anteriores. A alta se deve ao número de alunos matriculados e concluintes (Tabela 3), os quais foram beneficiados pelos cursos de Formação Inicial e Continuada. O número de concluintes seria mais elevado se a greve não houvesse paralisado o IFSULDEMINAS no segundo semestre do ano de 2012, época em que muitos cursos findariam seus ciclos de matrícula.

Índice de Eficiência Acadêmica: concluintes

- Objetivo

Quantificar a eficiência das Instituições.

- Definições

Todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26 de janeiro de 2012 e 25 de janeiro de 2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Matriculados Finalizados: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26 de janeiro de 2012 e 25 de janeiro de 2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo já estão finalizados (com ou sem sucesso), porém, que estiveram matriculados durante o exercício de 2012.

- Método de cálculo

$$\text{Índice} = \left(\frac{\sum \text{número de concluintes}}{\text{Matriculados finalizados}} \right) \times 100$$

Tabela 4. Índice de Eficiência Acadêmica: Concluintes

Concluintes	Matriculados Finalizados
13.189	16.042

O resultado desse indicador em 2012 é **82,2%** (Quadro 1). O dado obtido a partir dos critérios usados na relação é superior aos anos anteriores, justificado pelo elevado número de matriculados e

concluintes. A greve no segundo semestre de 2012 também contribuiu para reduzir esse índice, pois muitos cursos findariam seus ciclos de matrícula no final do ano.

A metodologia utilizada pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para calcular o Índice de Eficiência Acadêmica difere da instituída pelo Acórdão TCU 2.267/2005. A primeira utiliza como divisor o número de matriculados finalizados e a segunda utiliza como divisor o número de ingressantes por período equivalente.

Optamos por seguir a proposta da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Tabela 4 expõe o quantitativo de cada critério usado no cálculo do índice de eficiência acadêmica dos concluintes.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

- Objetivo

Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

- Definições

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

- Método De Cálculo

$$\text{Índice} = \left(\frac{\text{Número de alunos (reprovação + trancamento)}}{\text{Alunos matriculados}} \right) \times 100$$

Tabela 5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar.

Total de retidos	Alunos Matriculados
7.646	30.123

O resultado desse indicador em 2012 é **25,4%** (Quadro 1). A alta desse índice em relação ao observado em 2011 deve-se ao conceito de aluno retido adotado pelo SISTEC: o SISTEC considera como retidos os alunos que permanecem no curso após o término dos ciclos de matrículas.

A greve no segundo semestre de 2012 elevou esse índice porque prolongou a duração dos cursos até 2013. Como o sistema não prevê essa possibilidade, ele considera esses alunos como se estivessem retidos (Tabela 5).

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral

- Objetivo

Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

- Definições

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

- Método de cálculo

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes}}$$

Tabela 6. Relação de alunos x Docente em Tempo Integral.

Total de docentes	Alunos Matriculados
352,5	30.123
85,45	

O resultado desse indicador em 2012 é **85,45** (Quadro 1). A cada ano o IFSULDEMINAS amplia o número de alunos matriculados e por isso precisa aumentar proporcionalmente o quadro de professores, pois, de acordo com o Termo de Metas firmado pelo IFSULDEMINAS com o Ministério da Educação através do intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a relação Docente x Discente ideal é de 20 alunos por docente.

No cálculo da relação professor-aluno, foi usada a somatória dos alunos matriculados em cursos regulares (presenciais e a distância) e alunos matriculados nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores) em sua totalidade, o que elevou o resultado desse indicador. Assim, o IFSULDEMINAS opera com uma taxa de alunos por professor quatro vezes maior do que a recomendada pelo Termo de Metas (Tabela 6).

Se o cálculo deste indicador considerasse os cursos FIC de 160 horas, numa relação 4x1, a relação alunos por professor 36,81, quase o dobro do estipulado pelo Termo de Metas.

Número de alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

O indicador socioeconômico aufer a inclusão social desempenhada pelo IFSULDEMINAS por meio da averiguação do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes.

O Acórdão TCU 2.267/2005, que rege as fórmulas de cálculo dos indicadores, não prevê uma metodologia para trabalhar os dados.

No intuito de traçar um perfil socioeconômico de seu corpo discente com base na renda *per capita*, o IFSULDEMINAS utilizou uma amostragem dos dados da Tabela 7, conforme modelo do item 6 do Ofício Circular DDR/SETEC/MEC 08, de 29 de janeiro de 2013.

Tabela 7. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar.

Número de alunos matriculados por Renda per capita familiar	Amostragem	Total da matrícula Anual	Amostragem em relação à matrícula anual
RF < 0,5	391	30123	1,30%
0,5 RF 1	753		2,50%
1 RF 1,5	1365		4,53%
1,5 RF 2	514		1,71%
2 RF 2,5	375		1,24%
2,5 RF 3	749		2,49%
RF • 3	626		2,08%
Total da amostragem	4773		15,85%

Obtivemos a renda *per capita* familiar nos documentos dos discentes depositados nas secretarias escolares dos câmpus e do Polo Avançado Circuito das Águas. Extraímos uma amostragem representativa de cada uma dessas unidades.

Verificamos que os alunos do IFSULDEMINAS em sua maioria são oriundos de famílias com renda *per capita* entre 1 e 1,5 salários mínimos. Outra parcela significativa dos alunos provém de famílias com renda *per capita* abaixo de 2 salários mínimos (Tabela 7).

Essa constatação incentivou o IFSULDEMINAS a fortalecer sua assistência estudantil, pois a vulnerabilidade econômica é uma das principais causas do fracasso escolar.

A assistência estudantil é um programa coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino em colaboração com os câmpus. Um grupo de assistentes sociais seleciona, dentre os estudantes matriculados em cursos de nível técnico e em graduações (em modalidade presencial ou a distância), aqueles que se encontram

em situação de vulnerabilidade econômica, e então lhes proporciona auxílio alimentação, transporte, material didática e moradia, conforme a necessidade. Esses auxílios criam condições de permanência do estudante durante o tempo regular do curso.

Índice de Titulação do Corpo Docente

- Objetivo

Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente, efetivos e substitutos.

- Definições

A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 subgrupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

- Método de cálculo

$$\text{Índice} = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Onde:

G = quantidade de docentes graduados;

A = quantidade de docentes aperfeiçoados;

E = quantidade de docentes especialistas;

M = quantidade de docentes mestres;

D = quantidade de docentes doutores.

Tabela 8. Titulações do Corpo Docente.

Titulações	Quantitativo	Índice de titulação
Graduação	21	3,81
Aperfeiçoamento	01	
Especialização	83	
Mestrado	169	
Doutorado	81	
Total de docentes	355	

Três diplomas legislativos regulam o Plano de Carreira e as Políticas de Qualificação dos servidores federais: a Lei 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos da União; a Lei 11.907/1990, que trata do afastamento para participar de programa de pós-graduação *stricto sensu* no país; a Lei 11.784/2008, que estabelece o plano de carreira e cargos do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico; e a Lei 12.772/2012, que estrutura o plano de carreiras e cargos do magistério federal.

O corpo docente do IFSULDEMINAS é formado por professores efetivos do quadro permanente de pessoal, regidos pelo Regime Jurídico Único (Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990), e professores temporários (admitidos conforme a Lei 8745, de 9 de dezembro de 1993).

O IFSULDEMINAS incentiva e libera os professores para capacitação e qualificação com o intuito de prepará-los para prestar uma educação de qualidade aos educandos. Houve, em consequência, elevação da proporção de doutores entre os professores efetivos. Um reelaboração em 2013 visará agregar mais eficiência ao programa de incentivo à qualificação docente

Gastos Correntes por Aluno

- Objetivo

Quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

- Definições

Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

- Método de cálculo

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Onde:

$$\text{Total de gastos} = \text{Total de gastos} - \text{Investimentos} - \text{Precatórios} - \text{Inativos e pensionistas}$$

Tabela 9. Gastos correntes por aluno (R\$)

2011	2012
3.003,96	3.133,48

Apesar do aumento no número de matrículas, o valor gasto por aluno matriculado em 2012 ficou maior devido ao impacto dos câmpus novos no consumo de energia elétrica, água, alugueis, contratação de terceirizados, professores e técnicos, investimentos em capacitação de servidores, aumento de *link* internet e aquisição de material de consumo.

A reestruturação dos câmpus da pré-expansão também elevou os gastos por alunos (novas nomeações, repactuação dos salários dos terceirizados, construção de laboratórios, alugueis, diárias para capacitação de servidores, despesa de material de consumo).

O novo cálculo proposto pela Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Educação Profissional e Tecnológica resultaria em um gasto corrente por aluno de R\$ 2.959,33 reais. Como essa nova forma de calcular não podia ser aplicada aos dados de 2011, mantivemos a forma de cálculo anterior com a intenção de permitir comparação com o indicador de 2011. Em 2013, usaremos apenas a nova forma de cálculo, pois então poderemos comparar os indicadores de 2013 com os de 2012.

Percentual de gastos com pessoal

- Objetivo

Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

- Definições

Gasto com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

- Método de cálculo

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \left(\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \right) \times 100$$

Tabela 10. Percentual de gastos com pessoal.

2011	2012
59,58%	45,57%

A Reitoria coordena a distribuição de recursos orçamentárias entre as câmpus do IFSULDEMINAS com base em índices como IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), renda *per capita*, pesos dos cursos, total de matrículas, recursos extra-orçamentários e folha de pagamento. Em 2012, esses índices impactaram menos do que em 2011 na composição da matriz de orçamento de custeio e capital (OCC).

O novo cálculo proposto pela Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Educação Profissional e Tecnológica resultaria em um percentual de gastos com funcionários de 56,86%. Como essa nova forma de calcular não podia ser aplicada aos dados de 2011, mantivemos a forma de cálculo anterior com a intenção de permitir comparação com o indicador de 2011. Em 2013, usaremos apenas a nova forma de cálculo, pois então poderemos comparar os indicadores de 2013 com os de 2012.

Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

- Objetivo

Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

- Definições

Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

- Método de cálculo

$$\text{Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)} = \left(\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \right) \times 100$$

Onde:

$$\begin{aligned} \text{Total de gastos com outros custeios} \\ &= \text{Total de gastos com outras despesas correntes} \\ &- (\text{Assistência pré escolar} + \text{auxílio transporte} + \text{auxílio alimentação}) \end{aligned}$$

Tabela 11. Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)

2011	2012
24,98%	20,33%

Os gastos totais superaram os gastos com outros custeios nas ações de manutenção e custeio como energia elétrica, água, material de consumo, pagamento de terceirizados, diárias, capacitação, folha de pagamento de servidores ativos.

O novo cálculo proposto pela Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Educação Profissional e Tecnológica resultaria em um percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) de 21,34%. Como essa nova forma de calcular não podia ser aplicada aos dados de 2011, mantivemos a forma de cálculo anterior com a intenção de permitir comparação com o indicador de 2011. Em 2013, usaremos apenas a nova forma de cálculo, pois então poderemos comparar os indicadores de 2013 com os de 2012.

Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

- Objetivo

Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

- Definições

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

- Método de cálculo

Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

$$= \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}}$$

Tabela 12. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

2011	2012
24,98%	20,33%

Os totais de gastos com despesas de investimento e inversão financeira relacionado com gastos totais cresceu de 2011 para 2012 em virtude da aquisição de terrenos para construir o câmpus Passos, custeio de obras nos câmpus Pouso Alegre e Poços de Caldas, investimentos do Edital SETEC/MEC 01/2012 de reestruturação dos câmpus pré-expansão.

Indicadores de gestão 2009 e 2011

Nos anos anteriores, os cálculos do indicador “Número de alunos matriculados classificados por Renda per capita familiar” apresentavam intervalos de renda *per capita* distintos dos utilizados no cálculo de 2012.

Tabela 13. Indicadores de gestão 2009

INDICADORES ACADÊMICOS	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	IFSULDEMINAS
	2009	2009	2009	2009
Relação Candidato/Vaga	2,06	2,23	1,74%	2,01
Relação de Ingressos/Alunos	37,62%	44,37%	75,51%	52,5%
Relação de Concluintes/Alunos	20,37%	20,43%	15,57%	18,79%
Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	54,16%	46,04%	20,62%	40,27%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	6,59%	11,65%	5,06%	7,77%
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	20,75	43,64	48,24	37,54
Índice de Titulação do Corpo Docente	3,62	3,33	3,46	3,47

Fonte: Relatório de Gestão 2010 – Quadro 2.26.1.3 Indicadores Acadêmicos dos Câmpus em 31/12/2010.

Tabela 14. Número de alunos matriculados em 2009 classificados de acordo com a renda per capita (%)

Renda Per Capita Familiar 2009				
	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	IFSULDEMINAS

(SM) Salário Mínimo	2009	2009	2009	2009	%
RPF < 0,5 SM	273	12	391	676	27,21%
0,5 SM < RPF < 1 SM	418	43	358	819	32,97%
1,5 SM < RPF < 2,5 SM	257	214	154	625	25,16%
2,5 SM < RPF < 3,0 SM	21	113	71	205	8,25%
RPF > 3,0 SM	15	108	36	159	6,40%
Total da amostra	984	490	1010	2484	
Total de matriculados	1183	2051	3377	6611	
Amostra em relação aos matriculados	83,18	23,89	29,90	37,57	

Fonte: Relatório de Gestão 2010 – Quadro 2.26.3.1 Renda per capita familiar/alunos matriculados.

Tabela 15. Indicadores de gestão 2010

INDICADORES ACADÊMICOS	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	IFSULDEMINAS
	2010	2010	2010	2010
Relação Candidato/Vaga	2,95	1,86	2,86	2,56
Relação de Ingressos/Alunos	35,31%	36,64%	50,37%	40,77%
Relação de Concluintes/Alunos	15,35%	17,91%	8,85%	14,04%
Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	43,48%	44,63%	17,56%	35,22%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	12,02%	5,71%	0,76%	6,16%
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	23,99	31,06	73,76	42,94
Índice de Titulação do Corpo Docente	3,72	3,80	3,67	3,73

Fonte: Relatório de Gestão 2010 – Quadro 2.26.1.3 Indicadores Acadêmicos dos Campi em 31/12/2010.

Tabela 16. Número de alunos matriculados em 2010 classificados de acordo com a renda per capita (%)

Renda Per Capita Familiar 2010					
	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	IFSULDEMINAS	
(SM) Salário Mínimo	2010	2010	2010	2010	%
RPF < 0,5 SM	15	58	627	700	27,03%
0,5 SM < RPF < 1 SM	83	99	564	746	28,80%
1,5 SM < RPF < 2,5 SM	277	206	217	700	27,03%
2,5 SM < RPF < 3,0 SM	108	56	100	264	10,19%
RPF > 3,0 SM	83	47	50	180	6,95%
Total da amostra	566	466	1558	2590	
Total de matriculados	1739	2205	5717	9661	
Amostra em relação aos matriculados	32,55	21,13	27,25	26,81	

Fonte: Relatório de Gestão 2010 – Quadro 2.26.3.1 Renda per capita familiar/alunos matriculados.

Tabela 17. Indicadores de gestão 2011

INDICADORES ACADÊMICOS	IFSULDEMINAS
	2011
Relação Candidato/Vaga	2,6
Relação de Ingressos/Alunos	57,77%
Relação de Concluintes/Alunos	37,63%
Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	65,13%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	2,86%
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	74,7
Índice de Titulação do Corpo Docente	3,71

Fonte: Relatório de Gestão 2011 – 2.4.7 Indicadores Institucionais – Indicadores de Gestão 2010/2011 – Indicadores Acadêmicos.

Tabela 18. Número de alunos matriculados em 2011 classificados de acordo com a renda per capita (%)

Renda Per Capita Familiar 2010		
	IFSULDEMINAS	
(SM) Salário Mínimo	2011	%
RPF < 0,5 SM	292	5,11%
0,5 SM < RPF < 1 SM	926	16,21%
1,5 SM < RPF < 2,5 SM	2872	50,30%
2,5 SM < RPF < 3,0 SM	841	14,73%
RPF > 3,0 SM	779	13,64%
Total da amostra	5710	
Total de matriculados	24429	
Amostra em relação aos matriculados	23,37	

Fonte: Relatório de Gestão 2011 – Indicadores de Gestão 2010/2011 – Indicadores Sociais.

Capítulo 3. Estrutura de governança e autocontrole da gestão

3.1 Estrutura de governança

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS engloba Conselho Superior; Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração e Planejamento Institucional; Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação; Comissão Permanente de Pessoal Docente; Colegiado Acadêmico; Comissão Própria de Avaliação; e Unidade de Auditoria Interna.

Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, com caráter consultivo e deliberativo. O Conselho Superior direciona a administração geral exercida pela Reitoria. Servidores ativos e representantes da sociedade em geral são eleitos como conselheiros, o que democratiza a administração do instituto.

O Conselho Superior se reúne trimestralmente em sessões ordinárias (ou eventualmente em sessões extraordinárias) presididas pelo Reitor. A validade das reuniões exige a presença da maioria absoluta de seus integrantes.

Sua base normativa está no artigo 10 da Lei 11.892/2008 e no Regimento Interno do IFSULDEMINAS.

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão assessora a Reitoria em políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado emite pareceres sobre criação, reestruturação ou extinção de cursos, propostas curriculares e calendários acadêmicos.

Conselho de Administração e Planejamento Institucional

O Conselho de Administração e Planejamento Institucional assessora a Reitoria em políticas de administração, planejamento e desenvolvimento. O Colegiado emite procedimentos para organização e modernização de rotinas e fluxogramas, avalia e recomenda a proposta orçamentária e a prestação de contas.

Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação acompanha a implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos e o trabalho da Comissão de Enquadramento; orienta a área de pessoal e os servidores a respeito do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; fiscaliza e avalia a implementação do plano de carreira no IFSULDEMINAS; propõe à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira; apresenta propostas e fiscaliza a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSULDEMINAS e seus programas de capacitação e avaliação; dimensiona as necessidades de pessoal e o modelo de alocação de vagas; avalia anualmente as propostas de lotação do IFSULDEMINAS (Lei 10.091, de 12 de janeiro de 2005, artigo 24, § 1º, inciso I); acompanha a identificação dos ambientes organizacionais do IFSULDEMINAS proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram; examina os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminha-os à Comissão Nacional de Supervisão.

Sua base normativa está no artigo 22 da Lei nº. 10.091/2005.

Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente assessora os colegiados e os dirigentes do IFSULDEMINAS a formular e acompanhar a política de pessoal docente, conforme artigo 11 do Decreto 94.664, de 23 de julho de 1987.

Colegiado Acadêmico

O Colegiado Acadêmico é órgão consultivo, que integra a estrutura de cada câmpus, e tem por finalidade aperfeiçoar o processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado competente para deliberar e normatizar aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos (artigo 11, Lei 10.861, de 14 de abril de 1004, e Portaria MEC 2.051, de 19 de julho de 2004).

Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna, também chamado de órgão de controle interno, busca fortalecer e racionalizar a gestão do IFSULDEMINAS através de um trabalho exercido nos meandros da organização, durante o qual observa aspectos da avaliação da gestão e dos programas de governo com reflexos no IFSULDEMINAS.

A Unidade de Auditoria Interna é responsável por apoiar os órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000).

3.2 Sistema de correição

O IFSULDEMINAS não possui estrutura formal de correição.

3.3 Cumprimento da Portaria CGU 1.043/2007

O IFSULDEMINAS atende às disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria CGU 1.043/2007.

Quadro 2. Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFSULDEMINAS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	

Avaliação de Risco	Continuação				
	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Escala de valores da avaliação: (1) Totalmente inválida: o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado. (2) Parcialmente inválida: o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado, porém, em sua minoria. (3) Neutra: não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado. (4) Parcialmente válida: o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: o conteúdo da afirmativa é integralmente observado.					
Análise Crítica: O presente questionário foi respondido pela Auditoria Interna com base na percepção que ela possui da estrutura atual dos controles internos.					

Capítulo 4. Gestão financeira e orçamentária

O IFSULDEMINAS conta com sete unidades administrativas (seis câmpus e uma Reitoria), mas somente quatro possuem unidades orçamentárias.

Os câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho) e a Reitoria possuem unidades gestoras próprias (Quadro 7).

Os câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre) não possuem unidades gestoras. A execução orçamentária dessas unidades é realizada pela Reitoria (conforme explicado no capítulo 2).

4.1 Ações vinculadas a programa temático 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Quadro 3. Programa temático – 0089

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Ministério da Educação				
Unidade Orçamentária		Instituto Federal do Sul de Minas Gerais				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
16.991.398,00	17.881.398,00	17.814.042,64	17.814.042,64	0,00	0,00	17.814.042,64
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do poder executivo ou dos seus pensionistas, incluídas aposentadores/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.	-	-	-	16.991.398,00	17.814.042,64

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação visa garantir o pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis inativos ou aos seus pensionistas. Sua execução assegurou o pagamento a 301 beneficiários em 2012. Foram atendidos todos os servidores ou beneficiários que cumpriram as exigências legais para receber o benefício.

Os valores desta ação são gerenciados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. São despesas de natureza obrigatória. Cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que então processa faz o processamento da folha de pagamento. O IFSULDEMINAS não gere tais valores.

Quadro 4. Programa temático 2030 – Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para educação básica.					
Iniciativa	02BQ – Consolidação da política nacional de formação promovendo a formação inicial e continuada de profissionais de educação básica.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela educação básica.	Pessoa Beneficiado	84	0	20.000,00	0,00

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

A execução desta ação estava programada para o segundo semestre, mas a greve da rede federal e o contingenciamento obrigaram o IFSULDEMINAS a priorizar a execução de outras ações. Quando da liberação orçamento, já não havia tempo para execução.

Programa temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	20RG					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02AO – Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	1.626.334,00	27.080.732,68	3.278.937,06	1.000.000,00	23.801.795,62	2.278.937,06
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Construção, ampliação e reforma de imóveis, aquisição de locação e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários e laboratórios pelas Instituições vinculadas à Rede Federal, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei 11.892/08 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.	-	0	0	0,00	27.080.732,68

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Os recursos destinados a esta ação visam expandir e reestruturar a rede federal de educação profissional e tecnológica. Embora não previstos na Lei Orçamentária Anual para o IFSULDEMINAS, os recursos desta ação foram descentralizados pelo Ministério da Educação e destinados à construção dos câmpus novos (Poços de Caldas e Pouso Alegre), aquisição de parte de área construída no câmpus Passos, e ao Edital SETEC/MEC 01/2012 (referente à expansão e reestruturação dos câmpus pré-existentes). No câmpus Machado, os recursos da reestruturação foram aplicados na construção de salas de aula, laboratório de informática, salas de professores e laboratório de química, totalizando R\$ 2.257.287,10. No câmpus Inconfidentes foram aplicados na construção de um alojamento estudantil e um restaurante universitário, totalizando R\$ 2.385.031,23. No Câmpus Muzambinho, foram aplicados na construção de prédio de salas de aula e construção de garagem, totalizando R\$ 2.405.032,85.

O valor da dotação final, R\$ 1.626.334,00, exercício em que a ação estará prevista na Lei Orçamentária Anual do IFSULDEMINAS, refere-se à Medida Provisória 598, de 27 de dezembro de 2012, que antecipou parcialmente a dotação orçamentária de investimento do exercício de 2013, mas não liberou limites para execução de empenho.

Quadro 5. Programa temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

1

Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica.					
Iniciativa	02AO – Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológico para ampliação do acesso interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.708.082,00	53.183.348,00	47.474.494,49	33.318.623,17	16.984,19	14.155.871,32	33.301.638,98
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Gestão administrativa, financeiro e técnico, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das instituições federais de educação profissional e tecnológica.	Aluno matriculado	10.372	16.584	47.708.082,00	47.474.494,49

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação visa garantir o funcionamento das instituições federais de ensino. No exercício de 2012, o IFSULDEMINAS executou 99,51% da meta financeira prevista, e atendeu 16.584 alunos, 59,90% a mais do que o previsto. Esta ação atingiu todos os alunos matriculados. Os recursos destinados a esta ação custearam despesas com manutenção das atividades acadêmicas e administrativas, energia elétrica, terceirização, realização de concursos públicos, manutenção de imóveis, telefonia, dentre outras. Sua execução possibilitou a operacionalização de grande parte da infra-estrutura dos câmpus do IFSULDEMINAS. A diferença de R\$ 4.773.634,00, observada entre a dotação inicial e final, em parte se deve à Medida Provisória 598, de 27 de dezembro de 2012, que antecipou parcialmente a dotação orçamentária de investimento do exercício de 2013, mas não liberou limites para execução de empenho.

Identificação da Ação						
Código	20RW					
Descrição	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	1.892.999,62	1.692.602,13	0,00	200.397,49	1.692.602,13
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					0,00	1.892.999,62

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Embora não previstos na LOA para o IFSULDEMINAS, os recursos desta ação foram descentralizados pelo Ministério da Educação (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE) e destinados à execução do PRONATEC (Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego). O PRONATEC foi criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e à distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. O IFSULDEMINAS ofertou 47 cursos em 2012, com um total de 1.558 vagas. Os resultados estão descritos na tabela abaixo:

Tabela 19. Resultados de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

Resultados propostos		Resultados alcançados	
Cursos	47	Cursos	pactuados
FIC	43	FIC	42 ofertados
Técnico Concomitante	3	Técnico Concomitante	3 ofertados
CH total	395580	CH total	395370
Vagas totais	1558	Vagas totais	1538
Matrículas	1250	Capacitados	842

2

Identificação da Ação						
Código	2994					
Descrição	Assistência ao educando da educação profissional.					
Iniciativa	02A5 – Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.838.034,00	5.107.546,00	3.323.546,98	2.145.241,27	0,00	1.178.305,71	2.145.241,27
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.	Aluno	3.960	4.614	3.838.034,00	3.323.546,98

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação promove a permanência do aluno e a ampliação do acesso a instituições pública e privadas. No IFSULDEMINAS esta ação supre necessidades básicas do educando. Em 2012 a média anual manteve em 16.584,3 estudantes matriculados, distribuídos de acordo com os níveis e modalidades a seguir:

- Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (cursos FIC): 1.103,4;
- Técnico presencial: 5.777,7;
- Técnico à distância: 7.097,2;
- Graduação: 2287,4;
- Especialização: 318,4.

A média mensal de atendimentos nesta ação foi de 4.614 estudantes distribuídos assim:

- Assistência odontológica: 108;
- Refeição: 2.446;
- Residência estudantil: 910;
- Edital auxílio vulnerabilidade social: 773;
- Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA): 163;
- Edital auxílio eventos técnicos, científicos, acadêmicos e culturais: 34;
- Auxílio emergencial: 3;
- Visitas técnicas: 34;
- Auxílio material didático para educação a distância: 143.

A meta física realizada, de 4614 estudantes, superou em 16,52% a meta física prevista, de 3.960 alunos. Isso se deveu à expansão do IFSULDEMINAS e ao apoio efetivo à inclusão social (conforme estipulado pela Lei 11.892/2008).

A diferença entre a meta financeira executada e a prevista, se deu em razão arrecadação própria estimada, mas não realizada pelos câmpus (fonte de recursos 0250), cujos valores são destinados à manutenção dos restaurantes, o que também gerou parte da diferença entre a dotação inicial e final, sendo o restante desta diferença consequência da antecipação de dotação orçamentária de investimento do exercício de 2013, por meio da Medida Provisória 598, de 27 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 1.419.512,00.

3

Identificação da Ação						
Código	6358					
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional					
Iniciativa	02B3 –Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com a educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte ético – racial e de gênero e atendimento de público específico, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas a reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
352.000,00	352.000,00	339.375,00	284.751,69	0,00	54.623,31	284.751,69
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios, visita, teleconferência, etc.; elaboração de material de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimento dos profissionais que atuam na educação profissional.	Unidade	43	334	352.000,00	339.375,00

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação tem por objetivo proporcionar oportunidades de capacitação aos docentes e profissionais de educação profissional (gestores, técnicos-administrativo). O recurso foi aplicado de acordo com as demandas apresentadas. A diferença entre a meta prevista e a meta atingida se deveu à opção do IFSULDEMINAS de ofertar programas que possibilitassem a participação de um número maior de servidores, em consonância com as necessidades resultantes da expansão da rede e o consequente acréscimo no seu quadro de servidores. Foi oferecido Curso de Formação de Professores para o Proeja,

que atendeu 200 docentes; Capacitação em Ensino Integrado nos cursos de Formação de Professores, que atendeu 40 servidores; e Programa Institucional de Capacitação, que atendeu 94 servidores.

4.2 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade do IFSULDEMINAS

Quadro 6. Ações vinculadas a programa temático 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

1

Identificação da Ação						
Código	00ID					
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das instituições da rede Federal de Educação profissional, científica e tecnológica - CONIF					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
53.983,00	53.983,00	53.983,00	53.983,00	0,00	0,00	53.983,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	A contribuição visa garantir a participação dos Institutos Federais no CONIF, instância de discussão e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação.	Unidade	-	-	53.983,00	53.983,00

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação se destina ao pagamento da anuidade do CONIF (Conselho Nacional das Instituições Federais de Ensino). O valor é calculado sobre a matriz orçamentária CONIF, correspondendo a 0,15% do valor total.

2

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio de regime de previdência dos servidores públicos federais.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.866.650,00	8.871.806,00	8.780.947,04	8.780.947,04	0,00	0,00	8.780.947,04
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento da contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8, da lei nr. 10.887, de 18 de junho de 2004.	-	-	-	6.866.650,00	8.780.947,04

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação visa assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. A Previdência Social tem papel relevante na vida do servidor público, pois a perspectiva de uma aposentadoria digna incentiva o profissional a prestar um serviço de qualidade. Em 2012, esta ação assegurou o pagamento da contribuição da União para o custeio do regime de previdência de 708 servidores do IFSULDEMINAS. Os valores desta ação são gerenciados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. São despesas de natureza obrigatória. Cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o sistema SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que faz o processamento da folha de pagamento. O IFSULDEMINAS não gere tais valores.

3

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.260.000,00	1.543.156,00	1.526.090,61	1.526.090,61	0,00	0,00	1.526.090,61
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Concessão, em caráter suplementar do benefício de assistência médico hospitalar e odontológico aos servidores empregados, ativos e inativos dependentes e pensionistas.	unidade	1.105	1.570	1.260.000,00	1.526.090,61

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação visa propiciar assistência médica e odontológica aos servidores, aos empregados e a seus dependentes e pensionistas. No IFSULDEMINAS, o benefício é concedido na forma de ressarcimento ao servidor que possui planos de saúde condizentes com a Portaria Normativa nº 1, de 27 de dezembro de 2007. Trata-se de um programa importante, pois a valorização do servidor através da assistência de saúde o incentiva a prestar um serviço de qualidade e eficiente para toda a comunidade escolar. Foram atendidos todos os servidores que preenchiam as exigências legais para receber o benefício. Esta ação concedeu o benefício a 1.570 servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, vinculados ao IFSULDEMINAS no exercício de 2012. Este total superou em 46% a meta física prevista. A diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu-se às contratações resultantes da expansão da rede federal e da dificuldade de prever o perfil dos servidores que ingressariam através de concurso público. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

4

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
96.000,00	123.949,00	115.023,60	115.023,60	0,00	0,00	115.023,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra cheque aos servidores e empregados públicos federais que tenham filhos em idade pré-escolar.	Criança atendida	90	115	96.000,00	115.023,60

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação tem por objetivo a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, é contínua e executada em função da demanda dos servidores. O benefício é pago diretamente no contracheque, mediante requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme o Decreto 977, de 10 de setembro de 1993. Foram atendidos todos os servidores que preenchiam as exigências legais para receber o benefício. Esta ação concedeu o benefício a 115 servidores e empregados ativos do IFSULDEMINAS. A diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu-se às contratações resultantes da expansão da rede federal e da dificuldade de prever o perfil dos servidores que ingressariam através de concurso público. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

5

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio Transporte aos servidores e empregados					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.000,00	151.000,00	82.614,07	82.614,07	0,00	0,00	82.614,07
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela união de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.	Servidor Beneficiado	32	32	60.000,00	82.614,07

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação tem por objetivo pagar auxílio transporte aos servidores que se deslocam de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei 7.418, de 16 de dezembro de 1985 e Medida Provisória 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. Foram atendidos todos os servidores que preenchiam as exigências legais para receber o benefício. Esta ação concedeu o benefício a 115 servidores e empregados ativos do IFSULDEMINAS. A diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu-se à impossibilidade de prever quais servidores teriam direito ao benefício, e também à dificuldade de estipular valores, pois esses se alteram em função do trajeto e do meio de transporte utilizado. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

6

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio Alimentação aos servidores e empregados					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.220.000,00	2.818.479,00	2.793.465,13	2.793.465,13	0,00	0,00	2.793.465,13
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio alimentação aos servidores e empregados públicos federais ativos.	Servidor Beneficiado	609	778	2.220.000,00	2.793.465,13

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação concede auxílio-alimentação indenizatório e pecuniário, de acordo com a Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997. Esta ação possibilitou o pagamento do auxílio alimentação a 778 servidores, os quais representam 27,8% a mais que a meta física prevista. A diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu-se às contratações resultantes da expansão da rede federal. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

7

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos servidores e empregados - exames periódicos					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
110.712,00	110.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Servidor Beneficiado	479	0	110.712,00	0,00

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação objetivava proporcionar assistência médica aos servidores e empregados através de exames médicos periódicos. Contudo, não houve movimentação no período, uma vez a execução demanda a supervisão de segurança do trabalho. Dois servidores já assumiram o cargo de engenheiro de segurança do trabalho, mas ambos pediram exoneração ou demissão pouco depois, o que paralisou a ação. Outra dificuldade está em que os servidores do IFSULDEMINAS estão distribuídos em seis municípios distintos, o que inviabilizou a contratação de empresa que atendesse a todos de forma igualitária.

Em 24 de setembro de 2012, conforme Ofício Circular 024/2012-GAB/SPO/SE/MEC, os créditos não utilizados seriam cancelados, tendo em vista a necessidade de atendimento de créditos suplementares destinados aos demais benefícios aos servidores com vistas ao fechamento do exercício de 2012, como forma de compensação desses créditos.

8

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
36.7247.98,00	48.724.798,00	48.724.798,00	48.724.798,00	0,00	0,00	48.724.798,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1		-	-	-	36.7247.98,00	48.724.798,00

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Os valores desta ação são gerenciados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. São despesas de natureza obrigatória. Cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que então processa faz o processamento da folha de pagamento. O IFSULDEMINAS não gere tais valores. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

9

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
105.000,00	105.000,00	47.356,84	34.410,42	0,00	12.946,42	34.410,42
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de ações diversa voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrições em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas a capacitação de pessoal.	Unidade	35	48	105.000,00	34.410,42

Fonte: SIMEC, SIAFI GERENCIAL, Lei nº 12.595/2012

Esta ação permite qualificar e requalificar os servidores públicos federais. Seu objetivo é aperfeiçoar os processos de trabalho, elevar a satisfação da comunidade com os serviços públicos e permitir crescimento profissional. Foram atendidos 48 servidores no exercício de 2012. O recurso foi aplicado de acordo com a demanda. Foram pagas inscrições em capacitação de servidores. Parte do recurso foi inscrito em restos a pagar, e algumas atividades serão realizadas em 2013. A dificuldade na execução da ação se deveu principalmente aos limites pré-estabelecidos para concessão de diárias e passagens. Tais limites impediram que o IFSULDEMINAS custeasse diárias e hospedagem mesmo que dispusesse de recursos para custear inscrições em treinamentos.

Quadro 7. Identificação das unidades orçamentárias do IFSULDEMINAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (Reitoria)	26412	158137
Câmpus Inconfidentes	26412	158305
Câmpus Machado	26412	158304
Câmpus Muzambinho	26412	158303

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 8. Programação de despesas correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	60.582.846,00	46.200.567,00	-	-	34.559.242,00	28.278.909,00	
	PLOA	60.582.846,00	46.200.567,00	-	-	34.559.242,00	28.278.909,00	
	LOA	60.582.846,00	46.200.567,00	-	-	34.559.242,00	28.278.909,00	
CRÉDITOS	Suplementares	14.895.156,00	19.799.751,00	-	-	1.570.445,00	344.500,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	150.000,00	100.000,00		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		75.478.002,00	66.000.318,00	-	-	35.979.687,00	28.523.409,00	

Fonte: LOA E SIAFI GERENCIAL

Quadro 9. Programação de despesas de capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	21.264.569,00	7.503.493,00	-	-	-	-	
	PLOA	21.264.569,00	7.503.493,00	-	-	-	-	
	LOA	21.264.569,00	7.503.493,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	131.771,00	221.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	7.849.480,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		29.245.820,0	7.724.493,00	-	-	-	-	

Fonte: LOA E SIAFI GERENCIAL

Quadro 10. Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência – Valores em R\$

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	95.142.088,00	74.479.476,00	21.264.569,00	7.503.493,00	-	-	
	PLOA	95.142.088,00	74.479.476,00	21.264.569,00	7.503.493,00	-	-	
	LOA	95.142.088,00	74.479.476,00	21.264.569,00	7.503.493,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	16.465.601,00	20.144.251,00	131.771,00	221.000,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	7.849.480,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	150.000,00	100.000,00	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		111.457.689,00	94.523.727,00	29.245.820,0	7.724.493,00	-	-	

Fonte: LOA E SIAFI GERENCIAL

4.3 Análise crítica da programação orçamentária

Os quadros 8, 9 e 10 demonstram a programação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual e os créditos especiais e extraordinários destinados ao IFSULDEMINAS nos exercícios de 2011 e 2012, e refletem a variação orçamentária nesse período

O crescimento observado decorre da expansão da rede federal, que teve início com a criação dos institutos federais em 2008 (câmpus novos, contratação de servidores, reformas das unidades já existentes, aquisição de equipamentos, novos cursos e vagas). A ampliação das atividades trazidas por esses investimentos refletiu positivamente nos indicadores que o IFSULDEMINAS utiliza na elaboração da matriz orçamentária e na planilha do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal), o qual distribui o orçamento dos institutos federais. Os investimentos refletem os esforços do Ministério da Educação e do IFSULDEMINAS em ampliar a oferta de vagas mantendo a maior qualidade possível.

Os quadros 8, 9 e 10 mostram um acréscimo no orçamento de pessoal e encargos sociais de 14,361%, nas despesas correntes de 26,14%, e capital de 278,61%.

O acréscimo nas despesas com pessoal e encargos sociais decorreu do aumento no número de servidores e também dos reajustes salariais.

O acréscimo nas despesas correntes e de capital justifica-se pelos bons indicadores do IFSULDEMINAS, dentre os quais a elevação no número de matrículas, que em 2011 era de 19.099 e em 2012 foi de 28.925 (considerando cursos regulares, como os técnicos e as graduações, e também cursos livres, com os de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores). Mas o principal indicador nesse caso foi a elevação da relação alunos/professor, que aumenta anualmente desde 2009.

As despesas de capital se destinaram a ampliar prédios e adquirir equipamentos para reformar os câmpus pré-expansão e construir os câmpus novos.

O crédito extraordinário no valor de R\$ 7.849.480,00 não foi utilizado porque se refere à antecipação de crédito orçamentário da Lei Orçamentária Anual de 2013 através da Medida Provisória 598, de 27 de dezembro de 2012, que não previu liberação de cota de limite de empenho.

Resumo sobre os parâmetros da LOA

A metodologia de distribuição dos recursos destinados ao exercício de 2012 os seguintes critérios para composição e cálculos. A estrutura da matriz orçamentária foi composta por blocos:

- Pré-expansão;
- Expansão;
- Reitoria;
- Ensino a distância;
- Assistência estudantil;
- Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão).

Os parâmetros utilizados foram os dados extraídos do SISTEC referente aos períodos do segundo semestre de 2010 e o primeiro semestre de 2011: IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), categoria dos câmpus, tipos e pesos dos cursos. Não foram consideradas as matrículas de cursos custeados por orçamentos próprios.

Tabela 20. Indicadores para compor a Lei Orçamentária Anual do IFSULDEMINAS.

	2011	2012
IPCA	5,79%	4,99%
Renda per capita	R\$ 2.944,54	R\$ 3.147,18
Valor da matrícula ponderada Expansão 2012	-	R\$ 430
Matrículas FIC	8.608	11.728
Matrículas ensino a distância	4.378	8.083
Total de matrículas	19.099	28.925

Composição do valor da pré-expansão

O crescimento do número de matrículas foi calculado dividindo-se o número de matrículas em 2012 pelo número de matrícula de 2011. O resultado foi um crescimento de 23,63%

O valor orçamentário da pré-expansão para 2012 foi calculado através do IPCA (Índice de preços ao Consumidor Amplo) e aplicando sobre esse índice o crescimento de matrículas de 2011 e 2012.

Apesar do crescimento de matrícula ter sido de aproximadamente 23,63%, ficou determinado que o reajuste do valor seria de 17,656%.

Composição do valor da Expansão

O crescimento de matrículas foi calculado dividindo-se o número de matrículas em 2011 pelo número de matrículas 2010. O resultado foi de 21,06%. Porém, o crescimento de matrículas da expansão foi somente demonstrativo, pois não foi utilizado diretamente nos cálculos. O valor destinado a cada câmpus da expansão foi determinado através da soma de um piso e um complemento por matrículas

Reitoria

A Reitoria funciona como unidade gestora central do IFSULDEMINAS, ou seja, órgão executivo central de uma estrutura de multicâmpus. O valor destinado à Reitoria foi determinado através da soma de um piso e um complemento por número de câmpus

Equalização da carga horária

Equiparar todos os ciclos ofertados de acordo com suas respectivas cargas horárias em relação à carga horária padrão de 800 horas anuais e dias ativos do ciclo no período analisado

Ponderação

Aplicar os pesos atribuídos a cada curso sobre as matrículas equalizadas, sendo: Baixo custo (1,0) – Médio custo (1,75) – Alto custo (2,5).

Ensino a distância

O Valor destinado ao ensino a distância foi calculado atualizando os valores da matriz 2011 através do IPCA 5,79%. A distribuição dos recursos foi subdividida da seguinte forma: 30% linear e 70% por matrículas totais a cada Instituto com cursos e alunos a distância. Os alunos a distância foram considerados com peso 0,25.

Assistência Estudantil

A forma de distribuição foi *número de alunos + IDH + indicador renda per capita familiar* (Acordão TCU 2.267/2005).

Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão)

Foi calculado atualizando o valor de 2011 através do IPCA 5,79%. O montante foi dividido em iguais valores entre as áreas de pesquisa e de extensão.

Quadro 11. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158137	158305	12363203163800001	-	-	5.000,00
		158137	158304	12363203163800001	-	-	53.000,00
		158137	158303	12306203087440001	-	-	102.306,07
		158137	158304	12306203087440001	-	-	64.324,84
		158137	158305	12306203087440001	-	-	76.193,00
		158137	158303	12363203120RW0001	-	-	626.914,57
		158137	158304	12363203120RW0001	-	-	157.455,00
		158137	158305	12363203120RW0001	-	-	63.257,50
		158137	158303	12363203182520001	-	-	657.033,55
		158137	158304	12363203182520001	-	-	84.902,90
		158137	158305	12363203182520001	-	-	60.629,27
		158137	158303	27812203520JP0001	-	-	1.860,55
		158137	158303	12128210945720031	-	-	10.000,00
		158137	158304	12128210945720031	-	-	9.012,00
		158137	158303	12363203120RL0031	-	-	9.054.980,67
		158137	158304	12363203120RL0031	-	-	6.668.801,79
		158137	158305	12363203120RL0031	-	-	5.013.633,54
		158137	158303	12363203129940031	-	-	1.061.138,35
		158137	158304	12363203129940031	-	-	504.860,47
		158137	158305	12363203129940031	-	-	645.996,00
		158137	158303	12363203163580031	-	-	63.720,00
		158137	158304	12363203163580031	-	-	59.700,00
		158137	158305	12363203163580031	-	-	52.180,00
		Recebidos	-	-	-	-	-

→ continuação do Quadro 11.

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes			
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Externa	Concedidos	158137	153028	12363203120RL0031	-	-	4.167,60	
		158137	153030	12363203120RL0031	-	-	140.391,65	
		158137	153032	12363203120RL0031	-	-	10.147,20	
		158137	153061	12363203120RL0031	-	-	302,00	
		158137	154051	12363203120RL0031	-	-	2.053,60	
		158137	158123	12363203120RL0031	-	-	604,00	
		158137	158139	12363203120RL0031	-	-	1.750,00	
		158137	158424	12363203120RL0031	-	-	2.231,80	
			158137	153015	12363203163580031	-	-	21.600,00
		Recebidos	135046	158304	20572201448030001	-	-	6.348,38
	150014		158137	12122210920RH0001	-	-	1.175,17	
	152734		158137	12122210920RH0001	-	-	1.586,30	
	150016		158137	12363203163800001	-	-	127.694,82	
	153978		158137	12368203020RM0001	-	-	2.832,00	
	153173		158137	12306203087440001	-	-	243.570,31	
	153173		158137	12363203120RW0001	-	-	1.892.999,62	
153173	158137		12363203182520001	-	-	816.058,69		
180002	158137	27812203520JP0001	-	-	1.860,55			

→ continuação do Quadro 11.

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158137	158303	12363203120RG0001	2.405.032,78	-	-
		158137	158304	12363203120RG0001	2.257.287,10	-	-
		158137	158305	12363203120RG0001	2.385.031,23	-	-
		158137	158303	12363203163800001	2.796.433,78	-	-
		158137	158305	12363203163800001	13.507,53	-	-
		158137	158303	12363203182520001	297.345,06	-	-
		158137	158305	12363203182520001	4.962,31	-	-
		158137	158303	12363203120RG0031	150.000,00	-	-
		158137	158304	12363203120RG0031	149.110,51	-	-
		158137	158305	12363203120RG0031	149.954,48	-	-
		158137	158303	12363203120RL0031	4.520.000,00	-	-
		158137	158304	12363203120RL0031	1.290.000,00	-	-
		158137	158305	12363203120RL0031	1.218.717,92	-	-
		158137	158303	12363203129940031	180.000,00	-	-
		158137	158304	12363203129940031	180.000,00	-	-
	158137	158305	12363203129940031	29.992,07	-	-	
	Recebidos	-	-	-	-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	152734	158137	12363203120RG0001	18.743.880,56	-	-
		150016	158137	12363203163800001	2.809.941,31	-	-
		153978	158137	12122210920RH0001	28.706,97	-	-
		153173	158137	12363203182520001	348.003,82	-	-
		158122	158137	12363203120RG0031	1.500.000,00	-	-
		152734	158137	12363203120RG0001	-	6.838.000,00	-

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 12. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores em R\$

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	27.979.819,33	16.087.878,06	27.970.421,77	15.724.299,81
a) Convite	10.675,26	128.420,50	10.675,26	128.420,50
b) Tomada de Preços	2.376.135,36	878.546,73	2.376.135,36	823.138,93
c) Concorrência	6.251.206,65	1.163.514,50	6.251.206,65	1.163.514,50
d) Pregão	19.341.802,06	13.917.396,33	19.332.404,50	13.609.225,88
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h)	3.575.050,45	2.655.825,54	3.567.463,82	2.637.943,76
g) Dispensa	1.944.399,07	1.326.395,23	1.943.514,77	1.320.495,23
h) Inexigibilidade	1.630.651,38	1.329.430,31	1.623.949,05	1.317.448,53
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	80.740.915,57	65.985.378,78	80.740.915,57	65.985.378,88
j) Pagamento em Folha	80.081.576,60	65.556.517,95	80.081.576,60	65.556.518,05
k) Diárias	659.338,97	428.860,83	659.338,97	428.860,83
5. Outros	2.520.028,07	1.181.577,53	2.520.028,07	1.181.091,11
6. Total (1+2+3+4+5)	114.815.813,42	85.910.659,91	114.798.829,23	85.528.713,56

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 13. Despesas por grupo e elemento de despesa: créditos originários – Valores R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
1. Despesas de Pessoal	74.623.794,32	61.004.047,81	74.623.794,32	61.004.047,81	-	-	74.623.794,32	61.004.047,81	
Vencimentos e Vantagens Fixas Civil Ativo	44.554.223,01	35.365.020,56	44.554.223,01	35.365.020,56	-	-	44.554.223,01	35.365.020,56	
Aposentadorias e Reformas	12.931.357,64	12.148.946,43	12.931.357,64	12.148.946,43	-	-	12.931.357,64	12.148.946,43	
Obrigações Patronais	9.328.624,18	7.350.118,88	9.328.624,18	7.350.118,88	-	-	9.328.624,18	7.350.118,88	
Demais elementos do grupo	7.647.405,63	6.139.961,94	7.647.405,63	6.139.961,94	-	-	7.647.405,63	6.139.961,94	
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes - 2012	Outras Despesas Correntes - 2011	34.858.626,05	27.438.514,68	28.759.072,23	22.205.049,50	6.099.553,82	5.233.465,18	28.742.088,04	21.883.181,95
Locação de Mão de Obra	Material de Consumo	9.680.416,38	7.208.957,77	9.018.527,18	5.197.208,91	661.889,20	2.011.748,86	9.018.527,18	5.076.771,47
Outros Serviços de Terceiros PJ	Locação de Mão de Obra	9.253.878,74	6.269.128,74	6.149.780,19	5.981.293,35	3.104.098,55	287.835,39	6.132.796,00	5.854.529,91
Material de Consumo	Outros Serviços de Terceiros PJ	6.457.859,03	7.465.554,51	4.380.813,67	4.659.878,62	2.077.045,36	2.805.675,89	4.380.813,67	4.589.973,36
Demais elementos do grupo	Demais elementos do grupo	9.466.471,90	6.494.873,66	9.209.951,19	6.366.668,62	256.520,71	128.205,04	9.209.951,19	6.361.907,21

→ continuação do Quadro 13.

DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos - 2012	Investimentos - 2011	20.897.323,67	7.684.946,11	11.595.130,73	2.701.562,60	9.302.192,94	4.983.383,51	11.595.130,73	2.641.483,7
Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente	13.510.968,98	2.586.106,05	8.702.066,76	624.644,62	4.808.902,22	1.961.461,43	8.702.066,76	582.074,62
Equipamentos e material permanente	Obras e Instalações	7.175.259,79	4.921.502,22	2.750.994,47	2.030.964,98	4.424.265,32	2.890.537,24	2.750.994,47	2.013.456,08
Outros serviços de terc. - PF	Outros serviços de terc. - PJ	106.032,00	177.337,84	106.032,00	45.953,00		131.384,84	106.032,00	45.953,00
Demais elementos do grupo	Demais elementos do grupo	105.062,90	-	36.037,50	-	69.025,40	-	36.037,50	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 14. Despesas totais por modalidade de contratação: créditos de movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$)		Despesa paga (R\$)	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	1.299.234,40	806.173,26	1.299.234,40	681.212,95
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	667.332,56	-	667.332,56	-
d) Pregão	631.901,84	806.173,26	631.901,84	681.212,95
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	2.682.872,29	566.112,00	1.682.872,29	565.152,00
g) Dispensa	2.669.182,29	557.188,00	1.669.182,29	556.228,00
h) Inexigibilidade	13.690,00	8.924,00	13.690,00	8.924,00
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	125.064,32	58.284,39	125.064,32	58.284,39
j) Pagamento em Folha	-	-	-	-
k) Diárias	125.064,32	58.284,39	125.064,32	58.284,39
5. Outros	1.595.449,76	2.107,88	1.595.449,76	2.107,88
6. Total (1+2+3+4+5)	5.702.620,77	1.432.677,53	4.702.620,77	1.306.757,22

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 15. Despesas por grupo e elemento de despesa: créditos de movimentação

DESPESAS CORRENTES (R\$)									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal		-	1.222,26	-	1.222,26	-	-	-	-
Vencimentos e Vantagens Fixas		-	1.222,26	-	1.222,26	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes - 2011	3 – Outras Despesas Correntes - 2012	3.091.543,87	2.054.338,85	2.275.168,68	532.818,37	816.375,19	1.521.520,48	2.275.168,68	490.532,86
Outros Serv. Terc. PJ	Outros auxílios financeiros a P. Física	847.882,54	1.011.423,98	847.882,54	291.189,59		720.234,39	847.882,54	291.189,59
Material de Consumo	Outros Serv. Terc. PJ	769.273,38	656.471,35	91.505,25	78.148,73	677.768,13	578.322,62	91.505,25	69.597,08
Material, bem ou serviço p/ distribuição gratuita	Auxílio financeiro a estudantes	747.825,00	231.086,35	745.500,00	100.945,66	2.325,00	130.140,69	745.500,00	67.211,80
Demais elementos do grupo	Demais elementos do grupo	726.562,95	155.357,17	590.280,89	62.534,39	136.282,06	92.822,78	590.280,89	62.534,39

→ continuação do Quadro 15.

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	23.429.384,33	3.921.028,70	839.452,09	356.223,16	22.589.932,24	3.564.805,54	839.452,09	272.588,36
Obras e instalações	21.786.314,34	2.253.150,70	667.332,56	-	21.118.981,78	2.253.150,70	667.332,56	-
Equipamentos e mat. permanente	1.643.069,99	1.667.878,00	172.119,53	356.223,16	1.470.950,46	1.311.654,84	172.119,53	272.588,36
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	6.838.000,00	543.636,00	2.588.000,00	543.636,00	4.250.000,00	-	1.588.000,00	543.636,00
Aquisição de imóveis	6.838.000,00	543.636,00	2.588.000,00	543.636,00	4.250.000,00	-	1.588.000,00	543.636,00
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

4.4 Gestão da execução orçamentária de créditos originários

No Quadro 11, a movimentação interna concedida se refere ao orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual para os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. O orçamento é disponibilizado pelo Ministério da Educação à Reitoria do IFSULDEMINAS, a qual repassa o orçamento conforme a matriz orçamentária. Já a movimentação externa concedida se refere à descentralização de créditos para outras instituições públicas federais geralmente para custear as bancas examinadoras dos concursos públicos, conforme Decreto 6.114, de 5 de maio de 2007.

A movimentação externa recebida se refere predominantemente às descentralizações de créditos recebidas pelo IFSULDEMINAS vinculadas a programas específicos e que não constavam da Lei Orçamentária Anual. Tais créditos foram importantes para a manutenção da estrutura e para a expansão do IFSULDEMINAS.

Na movimentação externa recebida no grupo Outras Despesas Correntes, destaca-se a execução do PRONATEC, Programa Mulheres Mil, e E-Tec.

Já no grupo de capital, destacam-se os valores do Edital SETEC/MEC 01/2012 de reestruturação dos câmpus pré-expansão. No câmpus Machado, os recursos da reestruturação foram aplicados na construção de salas de aula, laboratório de informática, salas de professores e laboratório de química, totalizando R\$ 2.257.287,10. No câmpus Inconfidentes, foram aplicados na construção de um alojamento estudantil e restaurante universitário, totalizando R\$ 2.385.031,23. No câmpus Muzambinho, foram aplicados na construção de prédio de salas de aula e construção de garagem, totalizando R\$ 2.405.032,85. Destaca-se, ainda, R\$ 2.809.941,31 destinados ao projeto cães-guia do câmpus Muzambinho, além de recursos destinados a complementar o orçamento da construção da sede do câmpus Poços de Caldas; do laboratório de edificações e da biblioteca do câmpus Pouso Alegre; do restaurante universitário no câmpus Poços de Caldas.

Os valores destinados às inversões financeiras foram utilizados na aquisição de imóveis em Passos e Três Corações.

Os créditos recebidos são fundamentais para a consecução dos objetivos do IFSULDEMINAS, uma vez que os recursos constantes da Lei Orçamentária Anual não bastaram para todas as demandas.

O IFSULDEMINAS se esforçou para executar o seu orçamento por meio de licitação (Quadro 12). Em 2012, a relação da despesa liquidada por modalidade de licitação apresentou 88,67% de contratações licitadas para 11,33% de contratações diretas. Do montante do orçamento, 70,32% se refere a pagamento de pessoal, 24,37% à licitação, 3,11% a contratações diretas e 2,20% a outros.

Nas execuções por grupo de despesa de 2012 (Quadro 13), as despesas com vencimentos e vantagens fixas (no grupo de despesas com pessoal) representaram 59,71% da execução, aposentadorias e reformas 17,33%, obrigações patronais 12,51%, e demais elementos 10,25%. Essas porcentagens são semelhantes às dos exercícios anteriores.

No grupo de outras despesas correntes, ocorreu uma alteração na classificação da execução das despesas em relação ao exercício de 2011. A ordem era: primeiro, material de consumo; segundo, locação de mão de obra; terceiro, outros serviços de terceiros e pessoas jurídicas. Em 2012, a ordem foi: primeiro, locação de mão de obra; segundo, outros serviços de pessoas jurídicas e terceiros, material de consumo. Essa alteração se deveu aos investimentos na ampliação do IFSULDEMINAS, tais como novos laboratórios, salas de aulas, e também na implantação e manutenção dos novos câmpus, que resultaram no acréscimo das despesas com postos de vigilância, transporte, limpeza e conservação.

No grupo de capital (Quadro 13), conforme já mencionado anteriormente, houve acréscimo no crédito orçamentário. Em 2011, o orçamento foi utilizado para modernização da infraestrutura dos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho, e na aquisição de equipamentos para implantação dos câmpus novos, que funcionam em sede provisória. Em 2012, com o acréscimo no orçamento, os câmpus pré-existentes, além da modernização com a aquisição de equipamentos, investiram em obras de ampliação, e os câmpus novos continuaram a construção de suas sedes.

Outro crescimento no crédito orçamentário de capital (Quadro 15) teve como elemento significativo o investimento em obras e instalações, resultantes de orçamentos específicos com objetivos pré-determinados, tais como o Edital SETEC/MEC 01/2012, destinado à reestruturação dos câmpus pré-expansão, e recursos destinados à execução total das obras em andamento nos novos câmpus novos (Poços, Passos e Pouso Alegre) e à aquisição sede da Unidade Educacional de Três Corações. Um valor significativo foi inscrito nos restos a pagar das despesas com investimento. Isso se dá em razão das liberações orçamentárias ocorrerem somente ao final do exercício de 2012, e ao fato dos empenhos contemplarem os valores totais das obras em andamento, com conclusão prevista para o final de 2013.

Capítulo 5. Tópicos especiais de gestão orçamentária

Quadro 16. Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	506.866,76	0,00	506.866,76	0,00
2010	67.381,55	0,00	67.381,55	0,00
2007	422,70	0,00	0,00	422,70*
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	15.303.174,71	246.687,89	13.835.963,51	1.220.523,31
2010	1.315.608,72	242.220,61	1.071.708,11	1.680,00

Observações:
*Este saldo se refere a RP processados no exercício de 2007 cujo o pagamento foi efetuado, mas, devido à falência do credor, o valor retornou para o câmpus Muzambinho do IFSULDEMINAS. As diversas tentativas de contato com o credor não obtiveram sucesso.

Fonte: SIAFI Gerencial Web

5.1 Análise crítica de restos a pagar de exercícios anteriores

É uma preocupação constante do IFSULDEMINAS o gerenciamento dos valores inscritos em restos a pagar, uma vez que representam uma parcela importante do orçamento do exercício anterior.

A inscrição dos restos a pagar observou o artigo 68 do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986 (alterado pelo Decreto 7.654, de 23 de dezembro de 2011).

Dos valores inscritos, constam como pendentes somente os Restos a Pagar não Processados. No exercício de 2011, foram inscritos em Restos a Pagar R\$ 15.303.174,71. Destes, 1,61% foi cancelado, 90,41% foi pago, restando um saldo a pagar de 7,97%. Do exercício de 2010, encontra-se pendente apenas 0,12% do montante inscrito.

Menos de 1% dos valores inscritos como não processados foram cancelados. 96% dos valores foram executados e apenas 3% pendem de liquidação.

Todas as compras são acompanhadas pelos setores competentes de tal maneira que não se devolvem recursos orçamentários e financeiros à União. Os processos de compra de bens ou contratação de serviços são democráticos, transparentes e possibilitam a participação de diversas empresas. Muitas vezes, os vencedores dos certames são de localidades distantes, o que alarga os prazos de cumprimento do objeto e assim eleva o valor de restos a pagar.

O IFSULDEMINAS apura os saldos e analisa os valores inscritos para a adoção das medidas cabíveis. As reformas e as construções são imprescindíveis e ações emergenciais, respeitando os princípios da administração pública, são efetuadas para realizar os restos a pagar.

Quadro 17. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: EMBRAPA/DAF-CAF									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 135046/13203				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	662368	158304	6.380,00	Não há.	6.348,38	6.348,38	SET/12	DEZ/12	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Quadro 18. Resumo dos instrumentos celebrados pelo IFSULDEMINAS nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	EMBRAPA/DAF-CAF					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	135046/13203					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	6.348,38	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INST. NACIONAL DE EST. E PESQUISAS EDUCACIONAIS					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	31.538,97	1813,36	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	5	-	-	3.164.354,11	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA – MINISTÉRIO DOS ESPORTES					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	1.860,55	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	20	-	-	26.988.369,96	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Quadro 19. Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA – MINISTÉRIO DOS ESPORTES					
CNPJ: Não tem.			UG/GESTÃO: 180002/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	1.860,55	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	-	-	1.860,55	-	100%

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC					
CNPJ: Não tem.			UG/GESTÃO: 152734/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	20	27.137.117,61	26.916.862,43	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	20	27.137.117,61	26.916.862,43	-	100%

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL

5.2 Análise crítica de transferências e prestações de conta

As prestações de contas relativas aos instrumentos de transferências (Quadro 17) são encaminhadas à concedente após a execução dos mesmos. Algumas delas atrasaram porque o reduzido quadro de servidores do IFSULDEMINAS impediu que se implantasse um setor responsável por esta atividade.

Embora haja diferença entre o valor pactuado e o repassado no Quadro 19, a porcentagem do valor global repassado foi considerada 100% porque o valor repassado é suficiente para executar o termo de cooperação em razão da redução do valor do objeto após a terminada a licitação.

Destacamos que algumas transferências são realizadas pelo IFSULDEMINAS para outras unidades jurisdicionadas e constam no Quadro 11 (de movimentação orçamentária por grupo de despesa), mas tais transferências não são objeto dos quadros 17, 18 e 19, pois se referem ao pagamento de gratificação de curso e concurso a servidores que participaram de bancas de concurso público ou ministraram capacitações no IFSULDEMINAS, nos termos do Decreto 6.114, de 15 maio de 2007.

Capítulo 6. Estrutura de pessoal

Quadro 20. Força de Trabalho do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	711	125	14
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1	711	125	14
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	711	125	14
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0	0	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	73	0	71	36
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	75	711	197	50

Fonte: SIAPE

Quadro 21. Situações que reduzem a força de trabalho do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2012

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	03
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2 Exercício de Função de Confiança	02
1.3 Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	01*
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	15
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	02
2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	13
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	08
3.1 De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2 A Pedido, a Critério da Administração	08
3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1 Doença em Pessoa da Família	0
4.2 Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	03
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2 Serviço Militar	0
5.3 Atividade Política	01
5.4 Interesses Particulares	02
5.5 Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	02**
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	31

Fonte: SIAPE/Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas.

*Lei complementar nº 73/1993, artigo 47

**Lei nº 8.112/1990, artigo 84, §2º

Quadro 22. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2012.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	1	52	16	0
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	52	16	0
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	51	15	0
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4 Sem Vínculo	1	0	1	0
1.2.5 Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	138	37	46
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	138	37	46
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	1	190	53	46

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas.

Quadro 23. Quantidade de servidores do IFSULDEMINAS por faixa etária em 31 de dezembro de 2012.

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	155	188	142	91	19
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	139	162	117	88	16
1.3 Servidores com Contratos Temporários	16	26	25	03	03
2. Provimento de Cargo em Comissão	32	48	72	33	06
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	16	21	14	0
2.3 Funções Gratificadas	30	32	51	19	06
3. Totais (1+2)	187	236	214	124	25

Fonte: SIAPE

Quadro 24. Quantidade de servidores do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	2	14	11	56	67	187	167	71
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	2	14	11	56	67	161	152	59
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	20	26	15	12
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	3	4	17	29	91	29	18
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	1	1	0	4	21	15	11
2.3 Funções Gratificadas	0	0	2	3	17	25	70	14	7
3. Totais (1+2)	0	2	17	15	73	116	278	196	89
Legenda de nível de escolaridade: 1 – Analfabeto 2 – Alfabetizado sem cursos regulares 3 – Primeiro grau incompleto 4 – Primeiro grau 5 – Segundo grau ou técnico 6 – Superior 7 - Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação 8 – Mestrado 9 – Doutorado/Pós-doutorado/PhD/Livre Docência 10 – Não classificada.									

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas

Quadro 25. Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores – Valores em R\$

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	15.986.611,69	99.597,37	2.415.975,58	1.339.612,11	2.437.338,23	1.159.977,48	8.358.599,18	35.225,04	458.077,56	32.290.235,44
	2011	18.068.174,42	13.239.915,14	3.085.717,34	2.480.273,24	2.925.141,25	1.420.522,87	197.616,11	1.445,17	660.807,04	41.882.697,47
	2010	14.414.397,76	10.346.374,31	1.279.573,30	2.076.116,11	2.823.432,79	1.285.718,37	133.367,57	43.304,57	767.068,34	33.169.366,12
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	2215620,44	0	274373,63	45966,27	4602,00	0	0	0	0	2540562,34
	2011	1.090.578,67	0	85.233,84	57.785,72	0	0	0	0	0	1.233.598,75
	2010	1.296.600,45	0	0	0	0	0	78.559,30	0	0	1.375.159,75
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	79767,00	0	13454,22	2728,40	11026,59	3136,00	28132,27	0	0	138244,48
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	4087028,92	100610,76	512224,04	205818,05	592610,37	163277,11	1452105,23	8257,08	47697,48	7169398,29
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	5427981,72	46746,27	632008,02	286213,12	674380,72	397592,31	1727247,63	4412,03	-	9192174,52
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas

Quadro 26. Composição do quadro de servidores inativos em 31 de dezembro de 2012

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	185	15
1.1 Voluntária	174	15
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	11	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	30	1
2.1 Voluntária	24	1
2.2 Compulsória	4	-
2.3 Invalidez Permanente	2	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	215	16

Fonte: SIAPENET/Folha de pagamento

Quadro 27. Instituidores de Pensão em 31 de dezembro de 2012

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	67	4
1.1 Integral	56	4
1.2 Proporcional	11	-
2. Em Atividade	41	3
3. Total (1+2)	108	7

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas/SIAPENET

6.1 Análise de acumulação indevida, conforme artigo 37 da Constituição Federal

O Órgão de Controle Interno monitora irregularidades como as de acúmulo indevido de cargos, empregos e funções públicas e tem previsão de utilizar para isso um sistema de monitoramento informatizado. Os auditores internos receberam um ofício do Tribunal de Contas da União alertando a necessidade de adotar medidas nesse sentido. O Órgão de Controle Interno mobiliza-se desde então para atender a esse alerta. No entanto, ainda não há um sistema formal de apuração implantado.

No momento da posse, os servidores nomeados para cargos no IFSULDEMINAS assinam uma “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público”, em que declaram não acumular cargo, emprego ou função indevidamente e comprometem-se a comunicar qualquer alteração que venha a ocorrer em sua vida funcional, especialmente no que respeita à assunção de atividade remunerada pública ou privada.

O IFSULDEMINAS não identificou nenhum caso de servidor com acúmulo indevido de cargo, emprego ou função.

6.2 Análise de acumulação indevida (artigo 133 da Lei 8.112/1990)

O artigo 133 da Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997, dispõe que, “detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, a autoridade que tiver ciência da irregularidade notificará o servidor, por intermédio de sua chefia imediata, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, adotará procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata”.

Não foi identificado nenhum servidor na situação descrita. Por conseguinte, nenhum processo administrativo disciplinar foi aberto a respeito.

6.3 Indicadores gerenciais de recursos humanos

O IFSULDEMINAS não possui indicadores de recursos humanos e ainda não previu uma data para desenvolvê-los. No entanto, a criação em 2012 de uma extensão do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor e os dados que o engenheiro de segurança do trabalho começou a coletar em 2012 contribuirão para a criação futura desses indicadores.

Quadro 28. Atos Sujeitos ao Registro do Tribunal de Contas da União (artigo 3º da Instrução Normativa TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC*	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	202	132	202	132
Concessão de aposentadoria	20	07	20	07
Concessão de pensão civil	04	05	04	05
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	01	0	01	0
Totais	227	144	227	144

Fonte: SISACNET

* Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessão

Quadro 29. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal de Contas da União (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC*	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	57	65	57	65
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	57	65	57	65

Fonte: SISACNET

*Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessão

Quadro 30. Regularidade do cadastro dos atos no SISAC (Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessão)

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC*			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	120	76	0	06
Concessão de aposentadoria	05	14	0	0
Concessão de pensão civil	02	02	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	01	0	0
Total	127	93	0	06
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	22	26	0	01
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	22	26	0	01

Fonte: SISACNET

*Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessão

Quadro 31. Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	120	11	0	0
Concessão de aposentadoria	02	01	0	0
Concessão de pensão civil	01	04	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas.

Quadro 32. Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
João Paulo Marques*	Auxiliar pedagógico	79	24/04/12	2	13

* Funcionário do câmpus Muzambinho. Os demais câmpus e a Reitoria não possuem empregado terceirizado substituído por concurso público.

Fonte: Diário Oficial da União (24/04/2012).

Quadro 33. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva para o IFSULDEMINAS

Unidade Contratante														
Nome: IFSULDEMINAS														
UG/Gestão: várias, veja “Observações”							CNPJ: vários, veja “Observações”							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	V	O	02/2010*	02.841.990/0002-05	01/06/2010	31/05/2013	-	-	10	10	-	-	-	P
2012	L	O	10/2012*	11.566.308/0001-15	24/05/2012	31/12/2012	24	23	1	1	-	-	-	A
2009	L	O	36/2009**	05.296.914/0001-65	18/01/2011	20/12/2012	15	15						E
2012	L	O	17/2012**	13.575.475/0001-58	21/12/12	21/12/13	16	16						A
2011	V	O	17/2011**	07.534.224/0001-22	01/10/2011	31/12/2013	22	22						P
2011	L	O	41/2011***	08.984.115/0001-70	08/12/2011	08/12/2012	6	6	-	-	-	-	-	P
2011	V	O	06/2011***	10.423.276/0001-36	15/06/2011	15/06/2012	-	-	4	4	-	-	-	P
2012	V	O	16/2012***	03.108.004/0001-86	02/04/2012	02/04/2013	-	-	2	2	-	-	-	A
2011	L	O	42/2011****	08.984.115/0001-70	08/12/2011	07/12/2013	-	4	-	-	-	-	-	P
2011	V	O	06/2011****	10.423.276/0001-36	15/06/2011	14/06/2013	-	-	-	4	-	-	-	P
2012	V	O	16/2012****	03.108.004/0001-86	02/04/2012	01/04/2013	-	-	-	2	-	-	-	A
2011	V	O	13/2011*****	03.108.004/0001-86	16/09/2011	15/09/2012	4	4	-	-	-	-	-	P
2011	L	O	43/2011*****	08.984.115/0001-70	08/12/2011	07/12/2012	2	2	-	-	-	-	-	P
2009	L	O	08/2009*****	07.544.068/0001-80	01/10/2009	30/11/2012	2	2	-	-	-	-	-	E
2009	V	O	09/2009*****	03.108.004/0001-86	10/10/2009	30/09/2013	-	-	4	4	-	-	-	P
2012	L	O	64/2012*****	12.904.815/0001-84	01/11/2012	30/10/2013	3	3	-	-	-	-	-	

Observações

*IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes, UG/Gestão: 158305/26412, CNPJ: 10.648.539/0004-58

** IFSULDEMINAS, câmpus Machado, UG/Gestão: 158304/26412, CNPJ: 10.648.539/0003-77

***IFSULDEMINAS, câmpus Passos, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05

****IFSULDEMINAS, câmpus Poços de Caldas, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05

*****IFSULDEMINAS, câmpus Pouso Alegre, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05 (ambos os contratos foram prorrogados por 12 meses)

*****Reitoria do IFSULDEMINAS, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05

O IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho, não tem contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Fiscal Técnico de Contrato do câmpus Inconfidentes, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Passos, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Poços de Caldas, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre, Setor de Gestão de Contratos (Pró-Reitoria de Planejamento e Administração).

Quadro 34. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra para o IFSULDEMINAS

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS							CNPJ: várias, veja "Observações"						
UG/Gestão: várias, veja "Observações"							CNPJ: várias, veja "Observações"						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	3/5/12	O	03/2008*	07.655.416/0001-97	07/03/2008	31/03/12	06	07	12	15	-	-	E
2009	4	O	03/2009*	07.655.416/0001-97	20/01/2009	31/03/12	15	18	-	-	-	-	E
2009	9	O	04/2009*	10.414.599/0001-63	20/01/2009	30/06/13	33	38	01	01	-	-	P
2010	9	O	16/2010*	10.704.092/0001-44	05/10/2010	04/10/13	10	11	-	-	-	-	P
2012	4/12	O	12/2012*	09.564.708/0001-40	31/05/2012	30/05/13	25	24	02	02	04	03	A
2012	3/5/12	O	11/2012*	02.780.863/0001-54	25/05/2012	24/05/13	25	23	14	14	-	-	A
2009	06/11/12	O	23/2009**	05.296.914/0001-65	18/08/2011	20/12/2012	31	31	01	01	-	-	E
2010	04/08/11/12	O	14/2010**	05.296.914/0001-65	01/07/2010	20/12/2012	21	20	-	-	03	03	E
2012	04/05/06/08/11/12	O	18/2012**	06.090.065/0001-51	21/12/2012	21/12/13	70	70	24	24	01	01	A
2012	4	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	-	-	05	05	-	-	A
2012	4	O	05/2008***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2012	-	-	01	01	-	-	A
2012	5	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	08	08	-	-	01	01	A
2012	6	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	01	01	-	-	-	-	A
2012	7	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	-	-	01	01	-	-	A
2012	8	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	-	-	03	03	-	-	A
2012	8	O	05/2008***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2012	-	-	01	01	-	-	A
2012	9	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	-	-	03	03	-	-	A
2012	10	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	02	02	-	-	-	-	A
2012	11	O	05/2008***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2012	03	03	01	01	-	-	A
2012	11	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	10	10	-	-	-	-	A
2012	14	O	05/2008***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2012	04	04	02	02	02	02	A
2012	14	O	04/2009***	07.544.068/0001-80	01/06/2011	31/05/2013	22	22	25	25	08	08	A
2012	2	O	09/2012****	05.296.914/0001-65	16/03/2012	16/03/13	-	-	01	01	-	-	A
2011	4	O	39/2011****	07.681.483/0001-86	08/12/11	08/12/12	01	01	-	-	-	-	P
2011	5	O	39/2011****	07.681.483/0001-86	08/12/11	08/12/12	-	-	01	01	-	-	P
2011	6	O	29/2011****	04.315.058/0001-85	28/11/11	28/11/12	-	-	-	-	-	-	P
2011	12	O	39/2011****	07.681.483/0001-86	08/12/11	08/12/12	01	01	-	-	-	-	P

2011	12	O	39/2011****	07.681.483/0001-86	08/12/11	08/12/12	01	01	-	-	-	-	P
2011	12	O	39/2011****	07.681.483/0001-86	08/12/11	08/12/12	01	01	-	-	-	-	P
2011	4	O	38/2011*****	08.984.115/0001-70	24/02/12	07/12/13	-	01	-	-	-	-	P
2011	5	O	38/2011*****	08.984.115/0001-70	24/02/12	07/12/13	-	-	-	01	-	-	P
2011	9	O	38/2011*****	08.984.115/0001-70	24/02/12	07/12/13	-	02	-	-	-	-	P
2011	12	O	38/2011*****	08.984.115/0001-70	24/02/12	07/12/13	-	-	-	01	-	-	P
2012	1	O	10/2012*****	05.296.914/0001-65	16/03/12	16/03/13	-	-	-	01	-	-	A
2011	4/5/12	O	40/2011*****	10.434.353/0001-53	08/12/2011	07/12/2012	04	04	-	-	-	-	P
2012	2	O	27/2012*****	05.296.914/0001-65	09/05/2012	08/05/2013	01	01	-	-	-	-	A
2009	2	O	10/2009*****	20.525.093/0001-85	11/11/2009	10/11/2011	02	02	-	-	-	-	E
2009	12	O	11/2009*****	08.984.115/0001-70	11/11/2009	10/07/2013	-	-	01	01	-	-	P
2009	4	O	14/2009*****	05.296.914/0001-65	11/11/2009	11/11/2013	01	01	-	-	-	-	P
2010	12	O	06/2010*****	08.984.115/0001-70	20/12/2010	19/12/2013	-	-	01	01	04	04	P
2011	2	E	22/2011*****	08.984.115/0001-70	11/11/2011	10/03/2012	-	-	03	03	-	-	E
2012	2	O	11/2012*****	05.296.914/0001-65	02/04/2012	01/04/2013	-	-	03	03	-	-	A

Observações

*IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes, UG/Gestão: 158305/26412, CNPJ: 10.648.539/0004-58

**IFSULDEMINAS, câmpus Machado, UG/Gestão: 158304/26412, CNPJ: 10.648.539/0003-77, Contrato 23/2009 – 01 Profissional nível escolaridade médio – Auxiliar de secretaria. Contrato 14/2010 – 03 profissionais nível superior – Laboratorista e Operador de máquina copiadora.

***IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho, UG/Gestão: 158303/26412, CNPJ: 10.648.539/0002-96

****IFSULDEMINAS, câmpus Passos, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05

*****IFSULDEMINAS, câmpus Poços de Caldas, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05, Área 12: Porteiro

*****IFSULDEMINAS, câmpus Pouso Alegre, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05

*****Reitoria do IFSULDEMINAS, UG/Gestão: 158137/26412, CNPJ: 10.648.539/0001-05

LEGENDA**Área:**

1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Fiscal Técnico de Contrato do câmpus Inconfidentes, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Machado, Setor de Contratos de Terceirização do câmpus Muzambinho, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Passos, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Poços de Caldas, Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre, Setor de Contratos da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

Quadro 35. Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	161	143	134	194	344.207,31
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	161	143	134	194	344.207,31
2. Nível Médio	18	10	05	23	20.908,64
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	18	10	05	23	365.115,95
3. Total (1+2)	179	153	139	217	365.115,95

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas.

Capítulo 7. Gestão patrimonial

7.1 Gestão da frota de veículos

O IFSULDEMINAS, como instituição multicâmpus comprometida com diferentes modalidades educacionais, encontra na frota um recurso crucial à prestação educacional e integração entre suas unidades.

O IFSULDEMINAS constitui parte de sua frota com veículos agrícolas dedicados aos cursos técnicos e superiores de agronomia dos câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho). Outra porção destina-se ao deslocamento dos servidores para integração institucional e magistério.

A integração institucional envolve eventos que reúnem em um ou outro câmpus grande parte da comunidade acadêmica (Jornada Científica e Tecnológica, Olimpíada Brasileira de Agropecuária, etc.), órgãos colegiados (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Câmara de Pesquisa e Extensão, etc.), grupos de trabalho (Comitê de Sustentabilidade, Comissão de Aperfeiçoamento do Organograma, etc.) e outras atividades que contribuem para que as unidades do IFSULDEMINAS compartilhem uma identidade.

O deslocamento para magistério atende principalmente a treinamentos de servidores e a professores dos cursos a distância (esses últimos se deslocam dos câmpus de origem para os encontros presenciais dos polos presenciais). No caso do câmpus Muzambinho, por exemplo, a demanda da frota para os cursos a distância pressiona por sua ampliação. As viagens para alunos, professores e administradores ocorrem em uma base diária, inclusive aos sábados e domingos (dias privilegiados para os encontros presenciais do ensino a distância).

Em 2012, os dois veículos do câmpus Passos, por exemplo, realizaram 357 viagens, percorrendo 158 mil quilômetros. Os veículos da Reitoria percorreram 310 mil quilômetros.

Também se utiliza a frota para deslocamentos como participar de reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica, fórum de pró-reitores da rede federal, treinamentos, etc.

O câmpus Inconfidentes possui 29 veículos de transporte ou passeio, com idade média de 11 anos, e sete veículos agrícolas, com idade média de 13 anos (Tabela 15). O câmpus Machado possui 29 veículos de transporte ou passeio, com idade média de 11 anos, e seis veículos agrícolas, com idade média de 19 anos (Tabela 16). O câmpus Muzambinho possui 28 veículos de passeio e de carga, com idade média de 14 anos, e nove veículos agrícolas, com idade média de 19 anos (Tabela 17). O câmpus Passos possui dois veículos de passeio, com idade média de um ano (Tabela 18). O câmpus Poços de Caldas possui dois veículos de transporte, com idade média de um ano (Tabela 19). O câmpus Pouso Alegre possui dois veículos de passeio, com idade média de dois anos (Tabela 20). A Reitoria possui um veículo de representação de uso exclusivo do Reitor e nove veículos de passeio, com idade média de três anos (Tabela 21). A quantificação completa da frota do IFSULDEMINAS está na Tabela 22.

O Plano Anual da Educação à Distância (do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) não prevê alocação de recurso para adquirir ou manter veículos. Essa limitação onera o orçamento do IFSULDEMINAS, principalmente o do câmpus Muzambinho, que prioriza o ensino a distância.

Os câmpus novos e a Reitoria compartilham um cenário semelhante, com uma frota pequena, bem conservada e bastante utilizada. Nenhuma dessas unidades precisou ainda se desfazer de veículos, porém todas expandiram a frota em 2012 ou planejaram novas aquisições para 2013.

Cinco câmpus e a Reitoria concluíram ser mais onerosa uma frota alugada do que uma frota própria. Apenas o câmpus Pouso Alegre considera que pode ser vantajoso alugar parte da frota, mas ainda não tomou nenhuma medida nesse sentido.

A estrutura de controle da frota baseia-se em duas normativas: a Resolução 50, de 10 de outubro de 2011; e a Instrução Normativa Contran 03/2008, as quais regulamentam a utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS, os deveres e as obrigações dos condutores, oficiais ou autorizados,

dos usuários, órgãos e setores que gerenciam e mantém a frota. Foram tomadas providências para que, até março de 2013, esteja operando um sistema telemétrico de monitoramento e controle de veículos, quilometragens, gastos e usuários.

Quantificação da frota de veículos

Unificamos em uma tabela especialmente criada para esse relatório as informações pedidas pelo tópico A do “Texto 7.1 Gestão da frota de veículos” (Portaria 150, de 3 de julho de 2012, do Tribunal de Contas da União):

- Quantifique os veículos discriminando-os por grupos (veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.). Apresente também a quantidade total.
- Média anual de quilômetros rodados, discriminada pelos grupos estabelecidos anteriormente.
- Idade média da frota, por grupo de veículo.
- Custos de manutenção (combustíveis, lubrificantes, revisões, funcionários, etc.).

Deixamos de fora da tabela os custos de mão de obra (funcionários terceirizados ou efetivos), pois esses já constam dos quadros de estrutura de pessoal (Quadros 34 e 35).

O modelo originado foi o seguinte:

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas	Idade média
Representação				Km	
Transporte				Km	
Agrícola				Horas de uso	
Total					

Fonte:

Descrição dos campos:

a) Tipo de veículo:

- Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na reitoria, para uso do reitor.
- Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usado no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).
- Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho, agrupa tratores e outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

b) **Custo de combustíveis (R\$):** gasolina, álcool, diesel, etc.

c) **Custo de manutenção (R\$):** troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguro, etc.

d) **Custos de lubrificantes:** algumas unidades do IFULSEMINAS incluem os lubrificantes nos combustíveis e outras na manutenção. Dessa forma, os custos com lubrificantes podem ser incluídos em “Custo de combustíveis (R\$)” ou “Custo de manutenção (R\$)”, mas não em ambos.

Tabela 21. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas	Idade média (anos)
Representação	-	-	-	-	-
Transporte	21	95.971,76	78.821,77	294.126,0 km	11,33
Agrícola	07	21.165,02	8.169,04	2.896,0 horas de uso	13,14
Total	28	116.956,78	86.990,81	-	-

Fonte: CGAF – IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes

Tabela 22. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Machado

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas	Idade média (anos)
Representação	-	-	-	-	-
Transporte	29	105.117,90	51.166,32	272.295 km	11,85
Agrícola	6			4.140 horas de uso	19,2
Total	35	105.117,90	51.166,32	-	30,05

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – IFSULDEMINAS, câmpus Machado

Tabela 23. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas	Idade média (anos)
Representação	-	-	-	-	-
Transporte	28	209.159,13	97.067,71	607.870 km	14
Agrícola	09			3.290 horas de uso	19
Total	37	209.159,13	97.067,71	-	16,5

Fonte: SIAFI2012-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE

Tabela 24. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Passos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas	Idade média (anos)
Representação	-	-	-	-	-
Transporte	2	16.136,89	10.016,99*	158.000 km	2
Agrícola	-	-	-	-	-
Total	2	16.136,89	10.016,99*	158.000 km	2

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Passos.

Tabela 25. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Poços de Caldas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Uso	Idade média (anos)
Representação	-	-	-	-	-
Transporte	02	7.980,00	1.730,00	53.263 km	1,5
Agrícola	-	-	-	-	-
Total	02	7.980,00	1.730,00	-	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do Câmpus Poços de Caldas

Tabela 26. Quantificação da frota de veículos – IFSULDEMINAS, câmpus Pouso Alegre

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Uso	Idade média (anos)
Representação	-	-	-	-	-
Transporte	2	4.865,46	3.426,36	28.633 km	2
Agrícola	-	-	-	-	-
Total	2	-	-	-	2

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do Câmpus Pouso Alegre

Tabela 27. Quantificação da frota de veículos – Reitoria

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Uso	Idade média
Representação	1	R\$4.085,18	R\$4.789,00	32.583 km	3
Transporte	9	R\$83.462,20	R\$25.212,00	281.594 km	6 meses a 3 anos
Agrícola	-	-	-	-	-
Total	10	R\$87.547,38	R\$30.001,00	314.177 km	-

Fonte: Setor de Transportes da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

Tabela 28. Quantificação da frota total de veículos – todas as unidades do IFSULDEMINAS

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de combustíveis (R\$)	Custo de manutenção (R\$)	Uso	Idade média (anos)
Representação	1	*	*	32.583 km	3
Transporte	93	*	*	1.146.770 km	6,99
Agrícola	22	*	*	10.326 horas de uso	17,11
Total	116	R\$ 547.763,54	R\$ 280.399,19	**	12,36

*Os custos de combustíveis e manutenção são exibidos apenas em seus valores totais porque os valores específicos dependeriam de os câmpus Machado e Muzambinho diferenciarem os custos de combustíveis e de manutenção dos veículos de transporte e dos veículos agrícolas.

**Não há como propor um valor total porque os veículos agrícolas respeitam uma medida de horas de uso enquanto que os de transporte respeitam uma medida de quilômetro rodado.

7.2 Patrimônio imobiliário

Quadro 36. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – IFSULDEMINAS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	MINAS GERAIS	15	15
	Inconfidentes	6	6
	Machado	2	2
	Muzambinho	5	5
	Passos	1	1
	Pouso Alegre	1	1
	OUTRA UF	-	-
	município	-	-
Subtotal Brasil		15	15
EXTERIOR	PAÍS	-	-
	cidade	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		15	15
Observações			
Não há.			

Fonte: SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União)

Quadro 37. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF MG	3	3
	Pouso Alegre	3	3
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		3	3
Observações Não há.			

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Diretoria de Administração e Planejamento do Câmpus Pouso Alegre.

Quadro 38. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico (R\$1,00)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$1,00)	Com Reformas (R\$1,00)	Com Manutenção
158305	461100034.500-3	12	3	10.720.446,67	-	-	-	-
158305	461100034.500-9	12	3	936.714,84	-	-	-	-
158305	4611.00034.500-4	12	3	8.137.283,04	-	-	-	-
158305	4611.00037.500-0	12	3	8.109.937,56	-	-	-	-
158305	4611.00038.500-5	12	3	40.000,00	-	-	-	-
158305	4611.00039.500-0	12	3	130.000,00	-	-	-	-
158304	4779.00004.500-5	21	3	13.661.271,79	-	-	-	-
158304	5033.00004.500-2	21	2	440.000,00	-	-	-	-
158303	488100019.500-5	21	3	838.300,88	-	-	*	-
158303	488100017.500-4	21	3	210.000,00	-	-	*	-
158303	488100015.500-3	21	3	420.001,00	-	-	*	-
158303	488100013.500-2	21	3	1.800.000,00	-	-	*	-
158303	48810004.500-3	21	3	7.796.083,65	-	-	2.219.823,54*	-
158137	5049.000.75.500-1	21	1	525.000,00	-	-	-	-
158137	4957.00017.500-8	21	1	543.636,00	-	-	-	-
Total							R\$ 2.219.823,54	R\$ 0,00
Observações *Os valores relativos a despesas com manutenção do imóvel, foi considerada no RIP de maior valor, uma vez que não há divisão por centro de custo.								

Fonte: SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União)

7.3 Análise da gestão de patrimônio imobiliário

Em 2012, o câmpus Inconfidentes investiu nos imóveis R\$ 28.650,00 em terraplanagem, R\$ 72.673,84 em manutenção geral e R\$ 46.609,12 em materiais elétricos diversos.

O patrimônio imobiliário do câmpus Machado está em bom estado de conservação. Em julho de 2012, o Município de Machado doou um imóvel de terreno urbano, no município de Machado, às margens da rodovia Machado-Paraguaçu, com a área de 18.571,00 m², sob condição do IFSULDEMINAS destiná-lo ao “Centro de Excelência de Café” (o que já foi feito).

A regularização do registro de imóveis anteriores à Instrução Normativa RFB 1.183, de agosto de 2011, aguarda trâmites legais. Antes dessa instrução normativa, não se exigia o Cadastro Específico do INSS-CEI. Após a instrução normativa, o cartório exige esse cadastro para averbar o registro. Por isso, o IFSULDEMINAS aguarda o prazo de anistia a fim de normalizar a situação de alguns imóveis.

Em 2012, o câmpus Muzambinho adquiriu imóvel de 6 hectares por R\$ 140.000,00. Como o imóvel está em inventário de herança, no momento foi passada uma Escritura Pública de Cessão de Direitos Hereditários para IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho. Espera-se passar a escritura definitiva em 2013, e então atualizar devidamente o Spiunet.

Ainda em 2012, o câmpus Muzambinho recebeu por doação da Superintendência do Patrimônio da União o imóvel “Fazenda São Sebastião”, em Guaxupé-MG. Como a documentação chegou apenas em 28 de dezembro de 2012, não houve tempo de incluí-lo no Spiunet como imóvel adquirido em 2012.

O câmpus Passos compõe seu patrimônio imobiliário com três imóveis. Um desses imóveis, que já está registrado no Spiunet, recebeu os prédios da sede oficial e neles já trabalham servidores técnico-administrativos. Outro imóvel foi recebido por doação do Município de Passos, e até o momento não possui nenhuma benfeitoria. O terceiro imóvel foi adquirido em 2012, possui alguma área construída, porém precisa de reforma que viabilizem seu aproveitamento. Esses dois imóveis ainda não estão registrados no Spiunet porque suas escrituras ainda não completaram o trâmite registral.

O câmpus Poços de Caldas não possui patrimônio imobiliário no Spiunet. Sua unidade de ensino (prédio administrativo, laboratórios, salas de aula e biblioteca) funciona em edificações cujo uso foi cedido pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas por um período de 20 anos (prorrogáveis por outros 20 anos).

O Município de Poços de Caldas, em 27 de junho de 2012, doou um terreno ao IFSULDEMINAS para a construção da sede do câmpus na cidade. A escritura aguarda o fim do trâmite de registro, e por isso o imóvel ainda não consta do Spiunet.

O câmpus Pouso Alegre possui um terreno no bairro Aeroporto, em Pouso Alegre, no qual está em construção a sua sede. Enquanto a obra não termina, o câmpus Pouso Alegre funciona em salas cedidas por escolas municipais. O setor administrativo, duas salas de aulas e os laboratórios de informática operam em um prédio alugado.

A Reitoria opera em dois prédios alugados no município de Pouso Alegre. Sua sede está em construção em terreno doado pela União, mas ainda não registrado no Spiunet.

Capítulo 8 Gestão de tecnologia da informação e do conhecimento

8.1 Finalidade e competências Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação orienta e coordena a informatização do IFSULDEMINAS através de ações em tecnologia da informação.

São suas atribuições:

- Planejar e viabilizar o desenvolvimento dos projetos relacionados ao planejamento Institucional de tecnologia da informação;
- Identificar novas necessidades de tecnologia da informação e projetar soluções;
- Propor políticas de segurança da informação e comunicação;
- Gerenciar investimentos e recursos de tecnologia da informação;
- Gerenciar pessoas e recursos tecnológicos de Tecnologia da Informação no âmbito da Reitoria;
- Propor a contratação e gerenciar a qualidade de serviços de tecnologia;
- Avaliar riscos nos projetos de tecnologia da informação;
- Pronunciar-se sobre serviços e equipamentos de tecnologia da informação;
- Manter intercâmbio com os demais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Definir políticas e diretrizes de tecnologia da informação.

8.2 Organograma funcional

O Regimento Interno do IFSULDEMINAS prevê a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação como uma diretoria sistêmica conectada ao Gabinete e composta por duas coordenações: Coordenação de infraestrutura e redes e Coordenação de sistemas.

O cotidiano profissional atualizou esse desenho funcional. A Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação ramificou-se nos câmpus através de Núcleos de Tecnologia da Informação (existe um Núcleo por câmpus) e subdividiu sua função em quatro áreas:

- Governança: responsável pela gestão da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação. Define os objetivos do setor e as estratégias de interação da área de tecnologia da informação com as demais unidades e áreas de negócios do IFSULDEMINAS.
- Desenvolvimento de Sistemas: desenvolve sistemas e soluções para atender às demandas das pró-reitorias e dos câmpus.
- Infraestrutura e Redes: providencia a infraestrutura telemática do IFSULDEMINAS.
- Suporte e Serviços: presta suporte aos usuários dos serviços de tecnologia da informação do IFSULDEMINAS.

8.3 Macroprocessos de tecnologia da informação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação cria meios eletrônicos para que setores finalísticos do IFSULDEMINAS desempenhem suas tarefas. A identidade dessa diretoria é como atividade meio. A gestão dos macroprocessos de tecnologia da informação cuida do alinhamento entre os serviços de tecnologia da informação e os propósitos de áreas fins como ensino, pesquisa e extensão, além de demanda de outras atividades de apoio, como execução orçamentária.

Apresentamos a seguir os macroprocessos de tecnologia da informação e respectivos projetos.

Gestão e Governança de tecnologia da informação

Busca alinhar a tecnologia da informação com os objetivos institucionais.

Projetos

- Definição, Estruturação e Implantação do Comitê de Tecnologia da Informação
- Definição do processo de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação

Desenvolvimento e Implantação de Sistemas e Aplicações

Desenvolve e implanta sistemas.

Projetos

- Desenvolvimento de software para gestão de projetos;
- Início do desenvolvimento do sistema para gestão da assistência estudantil;
- Início do desenvolvimento do sistema para controle de requisição de compras;
- Instalação, com apoio do IFAL (Instituto Federal de Alagoas), de um sistema de gestão orçamentária;
- Instalação e início do processo de implantação do Sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) através de parceria entre o FORTI (Fórum dos Diretores de Tecnologia da Informação, que funciona como grupo de assessoramento em tecnologia da informação e comunicação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) e o IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte). O Sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) possui módulos para gestão institucional;
- Viabilização de treinamento para novos servidores na utilização do Gnuteca nas bibliotecas (um sistema de gestão de acervo bibliotecário);
- Adequações e correções no sistema de gerenciamento Normativa Docente;
- Implantação de sistema de inscrição e Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) para a OBAP (Olimpíada Brasileira de Agropecuária).

Manutenção da Infraestrutura necessária para a Instituição

Mantém a infraestrutura de rede e internet.

Projetos

- Implantação do processo de autenticação através de usuário e senha de acesso à internet na Reitoria;
- Aumento do link da Reitoria, abrindo a possibilidade de hospedar mais serviços de forma centralizada na estrutura da Reitoria;
- Implantação de estrutura de laboratório em polos e nas novas unidades do IFSULDEMINAS.

Suporte Técnico aos processos de negócio da Instituição

Prestar suporte técnico aos usuários.

Projetos

- Implantação de sistema de gerenciamento de chamados, possibilitando organizar os chamados por prioridades e por áreas na Reitoria e outras unidades. O sistema permite estudar dos problemas enfrentados pelos usuários;
- Alocação de profissionais para este atendimento.

Gerenciamento do processo de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação

Gerencia as aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação.

Projetos

- Aplicação dos conceitos definidos pela Instrução Normativa 4, de 12 de Novembro de 2010, em todas as compras que se enquadram nos requisitos da mesma;
- Definição de um processo único – e planejado na Reitoria – de aquisições de bens e serviços para todas as unidades;
- Alocação de um profissional por tempo integral para gerenciar as aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação.

8.4 Parcerias

A maioria dos trabalhos em tecnologia da informação foi realizada através de contratações. Mesmo assim, algumas parcerias se destacaram por viabilizar o aperfeiçoamento da área.

Rede Nacional de Pesquisa

Através de acordo firmado nos níveis superiores da rede educacional, a Rede Nacional de Pesquisa forneceu conexão de internet para os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho em 2012 (Tabela 23).

Tabela 29. Links de internet fornecidos pela Rede Nacional de Pesquisa.

Câmpus	Link de Internet
Inconfidentes	4 Mbps
Machado	6 Mbps
Muzambinho	4 Mbps

Escola Superior de Redes

O Plano Anual de Capacitação de 2011 firmado com o FORTI (Fórum dos Gestores de Tecnologia da Informação) viabilizou a capacitação de profissionais de tecnologia da informação do IFSULDEMINAS (Tabela 24).

Tabela 30. Treinamento de funcionários do IFSULDEMINAS na Escola Superior de Redes

Curso	Quant.	Unidades Atendidas (quantidade de profissionais)
Governança de TI	1	Muzambinho (1);
Gerenciamento de Serviços de TI	2	Machado (1); Muzambinho (1)
ITIL – Information Technology Infrastructure Library	2	Machado (1); Muzambinho (1)
Gestão de Riscos de TI – NBR 27005	1	Machado (1);
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	1	Reitoria (1);
Gerência de Redes de Computadores	1	Machado (1);
Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	1	Inconfidentes (1);
Gerenciamento de Projetos de TI	2	Inconfidentes (1); Muzambinho (1)
Fundamentos de Governança de TI	1	Muzambinho (1);
Tecnologia em Redes sem Fio	1	Inconfidentes (1);
Serviço Fone@RNP	2	Reitoria (2);
Roteamento Avançado	1	Passos (1);
Total de Capacitações	16	

Telebrás

O Projeto Veredas dessa empresa interligou o câmpus Poços de Caldas com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) através do Ponto de Presença em Minas Gerais (POP-MG).

IFAL (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas)

A área orçamentária do IFAL, através contatos telefônicos e disponibilização ou compartilhamento de software, apoiou a implantação do Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária (SAEO).

IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte)

A parceria entre o FORTI (Fórum dos Gestores de Tecnologia da Informação) e o IFRN proporcionou apoio à instalação do Sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), que substituirá o sistema SIGA-ADM no IFSULDEMINAS.

8.5 Planejamento das Ações

Em 2012, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação executou seu trabalho em consonância com objetivos institucionais derivados dos seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS;
- Instrução Normativa Nº 04 de 12 de Novembro de 2010;
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação 2011-2012;
- Plano Plurianual 2012-2015

As Tabelas 31 e 32 mostram o planejamento e as estratégias definidos para 2012.

Tabela 31. Objetivos estratégicos da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivo Macro	Objetivo de tecnologia da informação	Descrição
<p>Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013). Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; - Ministrando cursos em nível de educação superior; - Ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; reafirmando a verticalização como um dos princípios da instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar Infraestrutura de TI - Aprimorar Gestão de Pessoas 	<p>Criar novas estruturas e melhorar a estrutura atual de TI tanto em nível de Hardware como Software de modo que exista condições para o correto funcionamento de todos os processos de negócio do IFSULDEMINAS.</p>
<p>Plano Plurianual 2012-2015. Objetivo 0606: Aperfeiçoar a gestão de pessoas na administração pública federal, orientada por competências e pela democratização das relações de trabalho para aumentar a capacidade do governo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar Gestão de Pessoas 	<p>Desenvolvimento de ações que visem melhorar a capacidade do Corpo de TI do Instituto e melhorar o nível de integração e interação dos servidores desta área.</p>
<p>Plano Plurianual 2012-2015. Objetivo 0579 – Fortalecer a governança e ampliar a capacidade institucional da administração pública, visando a melhor organização e funcionamento do estado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a governança de TI - Aprimorar Gestão de Pessoas 	<p>Desenvolvimento de ações que visem a melhora da capacidade de controle gerencial de TI focando basicamente na mudança de visão do grupo de TI de Local para Institucional. Outro ponto abordado é a melhoria dos processos de compras seguindo as premissas apresentadas pela Instrução Normativa 04 de 2010.</p>
<p>Plano Plurianual 2012-2015. Objetivo 0607 – Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle de políticas públicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar governança de TI 	<p>Desenvolvimento de ações que visem a melhor organização e execução do processo de aquisição de bens e serviços de TI com base na IN 04 de 2010.</p>

Tabela 32. Estratégias

Ações Definidas	Metas a Cumprir	Objetivo de TI Atendidos
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação corpo técnico de TI; - Criação de Listas de e-mail para melhora comunicação entre todo o corpo de TI; - Organização e execução do 2º Encontro dos Servidores Técnicos em TI do IFSULDEMINAS; 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Aumentar a capacidade técnico do corpo de TI através de Treinamento; 2 - Melhorar a interação e a integração entre a equipe de TI do IFSULDEMINAS 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar Gestão de Pessoas
<ul style="list-style-type: none"> - Criação, através da portaria 98, do Comitê de Tecnologia da Informação; - Iniciamos o processo de mapeamento dos processos de patrimônio; - Definição de um processo de compras único no IFSULDEMINAS; - Treinamento na área de Contratação de Bens e Serviços de TI. 	<ul style="list-style-type: none"> 3 - Implementar ações de gestão de TI com foco Institucional 4 - Melhorar a capacidade e qualidade no processo de aquisição de Bens e Serviços de TI 	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a governança de TI - Aprimorar Gestão de Pessoas
<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de equipamentos de infraestrutura para suportar Projetos de extensão, Pesquisa e Ensino no IFSULDEMINAS. - Treinamento na área de Contratação de Bens e Serviços de TI. - Desenvolvimento do GPPEX; - Instalação do Sistema SUAP; - Implantação do Sistema de Gestão orçamentária; - Finalização de Implantação do sistema de Bibliotecas GNUTECA; - Adequação do sistema de Normativa docente para as novas necessidades; - Implantação de sistema de inscrições e apoio na implantação e gerenciamento do Moodle ambos para a OBAP; 	<ul style="list-style-type: none"> 5 - Estruturação e montagem de infraestrutura necessária para atividades pedagógicas nos câmpus; 4 - Melhorar a capacidade e qualidade no processo de aquisição de Bens e Serviços de TI 7 - Desenvolver e Implementar novos sistemas para suportar os processos de negócios do IFSULDEMINAS 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar Infraestrutura de TI - Aprimorar Gestão de Pessoas
<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação da Infraestrutura de Rede dos Câmpus; - Aquisição de Link de Internet para os câmpus de Passos, Poço de Caldas e Pouso Alegre; - Aquisição em conjunto de bens e Serviços para os Câmpus de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, para Reitoria e para os polos da Região do Circuito das Águas; 	<ul style="list-style-type: none"> 5 - Estruturação e montagem de infraestrutura necessária para atividades pedagógicas nos câmpus; 4 - Melhorar a capacidade e qualidade no processo de aquisição de Bens e Serviços de TI 	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a governança de TI - Aprimorar Infraestrutura de TI
<ul style="list-style-type: none"> - Montagem de infraestrutura de Laboratórios de Informática nas cidades de Itanhandu, Cambuquira, Caxambu, São Lourenço e Três Corações; - Estruturação da Infraestrutura de Rede dos Câmpus; - Aquisição de Link de Internet para os câmpus de Passos, Poço de Caldas e Pouso Alegre; - Aquisição em conjunto de bens e Serviços para os Câmpus de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, para Reitoria e para os polos da Região do Circuito das Águas; 	<ul style="list-style-type: none"> 5 - Estruturação e montagem de infraestrutura necessária para atividades pedagógicas nos câmpus; 4 - Melhorar a capacidade e qualidade no processo de aquisição de Bens e Serviços de TI 	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a governança de TI - Aprimorar Infraestrutura de TI

8.6 Execução do plano de metas ou de ações

O trabalho para 2012 focou três ações:

- Governança de tecnologia da informação;
- Gestão de pessoas;
- Aprimoramento da Infraestrutura atual.

A capacitação dos funcionários em tecnologia da informação motivou ações como criação de listas de e-mails para troca de experiências, aplicação das orientações da Instrução Normativa 4, de 12 de Novembro de 2010, na aquisição de bens e serviços e o 2º Encontro dos Profissionais de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS.

Na área de governança de tecnologia da informação, destacamos o recomeço do Comitê de Tecnologia da Informação e seu início de trabalho (o mesmo já estava instituído, mas apenas em 2012 começou a gerar resultados como um cronograma de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação para 2013). Outras ações de governança focaram na adequação dos câmpus novos e do Polo Avançado Circuito das Águas.

Na área de infraestrutura, destacamos a implantação dos laboratórios de informática em Itanhandu, Cambuquira, São Lourenço, Caxambu e Três Corações, cidades que integram a rede do Polo Avançado Circuito das Águas.

Na área de desenvolvimento e implantação de sistemas, diversos sistemas foram adequados, desenvolvidos ou melhorados. Ainda estão aquém da demanda institucional, mas representam passo importante na informatização do IFSULDEMINAS.

Diversos itens menores foram concluídos e geraram resultados, mas os citados anteriormente foram os mais impactantes, pois atingiram positivamente os processos finalísticos do IFSULDEMINAS.

Em 2012, os resultados mais importantes foram a melhora dos processos de gestão de tecnologia da informação; o entrosamento entre o Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação, as Diretorias-gerais dos câmpus e as pró-reitorias.

O Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação planeja ampliar seu quadro de pessoal em 2013. Essa medida liberará o Diretor de Tecnologia da Informação de tarefas operacionais e então ele poderá dedicar-se mais à governança.

8.7 Indicadores

Os indicadores, segundo a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação 2011-2012, são instrumentos de gestão essenciais para monitorar os resultados das organizações. Os indicadores servem para acompanhar objetivos, identificar avanços, implementar melhoras e corrigir problemas.

A definição dos indicadores, na área de tecnologia da informação como em outras, é de extrema complexidade. Indicadores mal definidos podem acarretar desperdício da energia empregada em aplicá-los, além de fornecerem uma leitura incorreta dos resultados. Dessa forma, consideram-se válidos apenas indicadores bem feitos e relacionados a metas institucionais.

Essa complexidade inviabilizou a definição de indicadores de tecnologia da informação no início de 2012. Resultados, ao longo do ano, certamente foram alcançados, mas a ausência de indicadores impossibilita afirmar o nível de acerto desses resultados.

Resultados alcançados

- Definição e implantação do processo de baixas de GRU (Guia de Recolhimento da União) para os processos seletivos de ingressos no IFSULDEMINAS;
- Lançamento da página da Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação para divulgação dos trabalhos executados;
- Implantação de listas de e-mails para grupos de trabalho de tecnologia da informação (por exemplo: lista de discussão dos profissionais das bibliotecas a respeito da GNUteca, a lista de discussão do Comitê de Tecnologia da Informação e a Lista dos Profissionais de Tecnologia da Informação);

- Interligação, através de conexão *wireless*, entre os prédios principal e anexo da Reitoria;
- Montagem de infraestrutura tecnológica para os setores deslocados para o prédio anexo da Reitoria;
- Lançamento da Página do Comitê de Tecnologia da Informação para divulgar trabalhos e documentos gerados pelo comitê;
- Capacitação de membros do corpo técnico de tecnologia da informação na Escola Superior de Redes;
- Início do processo de integração do IFSULDEMINAS ao Projeto Fone@RNP através de treinamento de dois técnicos da Reitoria, os quais implantarão o serviço em 2013. O projeto tem como objetivo reduzir custos telefônicos através da interligação das Reitorias dos Institutos Federais por meio de VOIP (*Voice over Internet Protocol*);
- Habilitação do acesso ao portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo IFSULDEMINAS;
- Implantação do novo ambiente para execução da OBAP (Olimpíada Brasileira de Agropecuária). Esse projeto teve como objetivo reestruturar o site do evento e implantar um novo ambiente on-line para as etapas on-line da competição;
- Implantação de ambiente para disponibilização de documentos referentes a compras e licitações no site da Reitoria;
- Implantação do Sistema de Ponto Biométrico na sede da Reitoria do IFSULDEMINAS;
- Finalização do processo de contratação de *link* para os câmpus novos;
- Melhoria do serviço de DNS (*Domain Name System*) da Reitoria através da reestruturação das configurações, o que permitiu que os *sites* permaneçam on-line mesmo com a desconexão de uma das unidades;
- Definição de processo de cálculo da depreciação patrimonial do IFSULDEMINAS através de um módulo do SIGA-ADM;
- Definição do processo de geração e acompanhamento do Relatório de Movimentação de Almoxarifado;
- Criação do Grupo de Trabalho para Implantação do Sistema de Vestibular Unificado;
- Centralização do processo de inscrição de vestibular através de sistema único na Reitoria do IFSULDEMINAS;
- Aumento do link de acesso à internet da Reitoria de 4 Mbps para 32 Mbps divididos em duas conexões de 16 Mbps cada em provedores diferentes;
- Início do desenvolvimento do sistema de gestão de compras do IFSULDEMINAS;
- Compra de equipamentos e contratação de serviços para a implantação das Salas do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) nos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho;
- Montagem de infraestrutura para assegurar a autonomia da Reitoria nos processos de gravação e armazenagem das provas práticas de concursos para professores (a aquisição de cinco câmeras completas com bolsas, tripé e câmera; 15 cartões de memória; duas unidades de armazenagem de dados do tipo HD externo);
- Aquisição de 300 netbooks para os alunos dos cursos de educação a distância;
- Montagem de estrutura para cursos de Formação Inicial e Continuada (coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão em parceria com os câmpus);
- Montagem de infraestrutura de impressão para a Reitoria e os Polos do Circuito das Águas;
- Ampliação do número de ramais na reitoria do IFSULDEMINAS;
- Implantação de sistema de gerenciamento de chamados (um tipo de *help desk*).

Quadro 39. Gestão da tecnologia da informação do IFSULDEMINAS

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
2	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.*
1	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.*
3	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.*
2	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.*
2	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.*
1	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.*
2	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.*
1	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.*
1	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.*
3	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.*
3	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.*
3	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.*
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
2	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.*
1	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.*
2	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.*
1	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.*
1	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.*
1	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.*
1	Os indicadores e metas de TI são monitorados.*
1	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.*
1	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.*
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.***
	Auditoria de sistemas de informação.***
	Auditoria de segurança da informação.***
	Auditoria de contratos de TI.***
	Auditoria de dados.***
	Outra(s). Qual(is)? _____ ***
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.***
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.***
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.*
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.*
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.*
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.*
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).*
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.***
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.*
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.*
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.*
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____ ***

5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
2	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.*
2	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.*
1	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.*
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
1	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).*
1	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).*
1	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.*
1	Gestão dos incidentes de segurança da informação.*
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
4	São feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.**
4	Nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.**
4	São adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.**
4	Os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.**
4	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.**
4	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).**
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.***
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.***
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).***
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).***
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).***
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).***
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.***
	Entre 41 e 60%.***
	Acima de 60%.***
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).***
Comentários	
Os profissionais de tecnologia da informação do IFSULDEMINAS apontaram imprecisões nesse questionário. Procuramos solucioná-las através de uma nova escala de 1 a 4 (a escala de qualidade) e de instruções pormenorizadas (veja adiante).	
<u>Legenda</u>	
* Notas atribuídas conforme escala de qualidade.	
** Notas atribuídas conforme escala de frequência.	
*** Assinalada apenas uma das alternativas.	
Com relação à questão 8: o IFSULDEMINAS trabalha nos processos de elaboração e Oficialização do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e da POSIC (Plano de Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e da Política de Segurança da Informação e Comunicação) conforme previsto para 2012. Mas diversas dificuldades obrigaram a adiar diversas ações para o primeiro semestre de 2013. Dessa forma, existe o risco de não conseguirmos divulgar a carta de serviços em 2013.	

Instruções detalhadas para o questionário do Quadro 39 Gestão da tecnologia da informação do IFSULDEMINAS

Os profissionais de tecnologia da informação do IFSULDEMINAS apontaram imprecisões no modelo de questionário do Tribunal de Contas da União (o quadro A.8.1 da Portaria 150/2012). Procuramos solucioná-las através de uma nova escala de 1 a 4 (a escala de qualidade) e de instruções pormenorizadas.

Usamos as seguintes escalas para responder:

Escala 1 a 4 como indicador de qualidade

- (1) Fraco: a ação está aquém do padrão de qualidade.
- (2) Razoável: a ação se aproxima em alguns pontos do padrão de qualidade, mas não chega a atingi-lo.
- (3) Bom: a ação atinge o patamar de qualidade, mas ainda pode ganhar consistência.
- (4) Excelente: a ação atinge o patamar de qualidade de forma consistente.

Escala 1 a 4 como indicador de frequência

- (1) nunca: significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto do IFSULDEMINAS.
- (2) às vezes: significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto do IFSULDEMINAS.
- (3) usualmente: significa que a afirmativa é aplicada ao contexto do IFSULDEMINAS com frequência.
- (4) sempre: significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto do IFSULDEMINAS.

Assinale apenas uma alternativas

Dentre algumas alternativas do bloco 4.

Dentre as alternativas dos blocos 3, 8 e 9.

Bloco 1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição

Use os indicadores de 1 a 4 indicando a qualidade das ações. Por exemplo, no primeiro item, a Alta Administração pode até ter aprovado um plano estratégico, mas talvez esse plano não seja bom o suficiente, ou talvez não haja interesse em aplicá-lo. A combinação de um plano adequado com uma execução sistemática mereceria 4.

A Alta Administração pode, ainda, ter designado um comitê de TI, mas pode recusar-se a acatar seus conselhos. Isso pode ser um 3 (temos um comitê, só falta ele ganhar voz de fato).

Bloco 2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição

Use escala de 1 a 4. Os indicadores e as metas de TI podem até ser monitorados, mas às vezes podem ser imprecisos.

A última opção equivale a marcar com 1 todas as demais opções do bloco 2. Assinale-a com 4 se esse for o caso. Se alguma das opções anteriores receber 2 ou mais, assinale a última opção com 1.

Bloco 3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição

Não use a escala de 1 a 4. Apenas assinale com "X" as auditorias realizadas.

Bloco 4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere

Não use a escala de 1 a 4. Apenas assinale com "X" as medidas realizadas.

Use escala de 1 a 4 em algumas alternativas; em outras, assinale ou responda.

Bloco 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio

Use escala de 1 a 4 indicando a qualidade das ações. O mapeamento de processos pode ser excelente; o suporte prestado pelos sistemas de informação podem superar as expectativas; pode haver designação irregular de gestores para as principais áreas do negócio.

Bloco 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos

Use escala de 1 a 4 indicando a qualidade das ações. 1 = a instituição não faz nada a respeito. 4 = a medida da instituição é exemplar.

Bloco 7. Em relação às contratações de serviços de TI

Utilize a escala de 1 a 4 como indicadores de frequência (nunca, às vezes, etc.).

Bloco 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009):

Assinale apenas uma das opções abaixo.

Bloco 9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?

Assinale apenas uma das opções abaixo.

8.8 Análise da gestão da tecnologia da informação

Diversas atividades foram realizadas em 2012, mas a escassez crônica de mão de obra no IFSULDEMINAS, aliada a deficiências da estrutura física (sobretudo dos câmpus novos e do Polo Avançado Circuito das Águas), levou a equipe de tecnologia da informação a concentrar-se em atividades operacionais de implantação, manutenção e suporte. Os gerentes de tecnologia da informação tiveram o tempo quase que inteiramente tomado em atividades operacionais, e isso inviabilizou que planejassem as ações com o devido grau de detalhamento e abrangência.

Novos códigos de vagas foram disponibilizados para a área de tecnologia da informação no final de 2012. Esses códigos permitirão a contratação de novos servidores. Essa medida reduziu o risco de trabalharmos 2013 com um planejamento tão precário quanto o de 2012. Os profissionais de tecnologia da informação provavelmente poderão desempenhar tarefas rotineiras com maior aproveitamento.

Capítulo 9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Quadro 40. Gestão ambiental e licitações sustentáveis IFSULDEMINAS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais os critérios de sustentabilidade que foram aplicados? <u>Resposta:</u> Os setores de licitação do IFSULDEMINAS incluem cláusulas de responsabilidade ambiental nos editais de licitação. Por exemplo: “No que couber, os serviços deverão ser executados de forma a estar inseridos num conceito sistêmico de sustentabilidade, ou seja, a prioridade é a utilização de soluções e técnicas sustentáveis, ecologicamente corretas, sempre que esse uso for justificado pela pertinência dos tipos de material e equipamentos ao contexto da região que eles estão inseridos, de acordo com a Instrução Normativa MPOG 1/2010”.			x		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses processos? <u>Resposta:</u> O IFSULDEMINAS exige as certificações Selo Procel (para aparelhos eletrodomésticos) e certificação ambiental (para móveis de madeira). Contudo, essa exigência recebe contestação dos licitantes, que alegam que certificações ambientais comprometem a competitividade, e muitas vezes o pregoeiro é obrigado a acatar o recurso.			x		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <u>Resposta:</u> O IFSULDEMINA, privilegia a aquisição de produtos com menor consumo de energia, tais quais lâmpadas fluorescentes e eletrodomésticos com Selo Procel. Não há, entretanto, como medir o impacto disso.				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <u>Resposta:</u> Papel reciclado.				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <u>Resposta:</u> As aquisições de veículos em 2012 privilegiaram modelos bicombustíveis de baixo consumo.				x	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <u>Resposta:</u> O IFSULDEMINAS privilegia produtos recicláveis ou recarregáveis (toners, materiais para fotocopadora, cartuchos de impressos, pinceis para quadros brancos, etc.). O edital de contratação de				x	
	Sim (x)		Não ()		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
empresa prestadora de serviços de fotocópia exige expressamente: “Respeitar e fazer cumprir a legislação de proteção ao meio ambiente, previstas nas normas regulamentadoras pertinentes. Realizar a separação dos resíduos recicláveis oriundos da prestação dos serviços em parceria com o Contratante, observados os dispositivos legais e de acordo com o Decreto 5.940/06 e IN/MARE nº 6/1995. Cumprir as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos. Cumprir diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, obedecendo aos parâmetros estabelecidos pela Lei nº 12.305/10. Fornecer equipamentos que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs)”.					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				x	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <u>Resposta:</u> Palestras, dicas semanais por e-mails, fórum interno.				x	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <u>Resposta:</u> Palestra, dicas semanais, folders.				x	
Considerações Gerais Não há.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Comitê de Sustentabilidade

Quadro 41. Consumo de papel, energia elétrica e água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Não houve adesão a programa.	---			---		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$1,00)		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resmas)	21.388,00	15.655,00	11.219,00	198.406,85	137.680,44	102.579,25
Água (m ³)	16.500,64	18.153,39	17.925,48	107.508,52	95.675,77	99.385,77
Energia Elétrica (Kw/h)	2.402.962,88	2.167.342,56	1.562.033,91	997.601,98	753.766,37	575.895,11
Total				1.303.517,35	987.122,58	777.860,13

Fonte: Comitê de Sustentabilidade (Reitoria, câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e Poços de Caldas).

Os dados do Quadro 41 refletem o consumo de papel, energia elétrica e água da Reitoria e dos câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e Poços de Caldas nas seguintes proporções:

Papel

2012 – reitoria e todos os câmpus citados.

2011 – Reitoria e câmpus pré-existentes

2010 – câmpus pré-existentes

Água

2012: Reitoria, câmpus Inconfidentes e Poços de Caldas

2010 e 2011 – Reitoria e Câmpus Inconfidentes.

Energia

2012: Reitoria, câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e Poços de Caldas

2010 e 2011 – Reitoria e Câmpus pré-existentes.

9.1 Justificativas**Aquisição de papel**

A aquisição e o consumo de papel cresceram entre 2010 e 2012, acompanhando a expansão do IFSULDEMINAS. O número de alunos sextuplicou no período. O número de funcionários também aumentou, embora em proporção menor que o de alunos. O consumo de papel em 2013 dependerá do ritmo da expansão, da informatização de rotinas administrativas e de políticas de consumo racional de papel.

Aquisição de Água

O consumo de água foi estável entre 2010 e 2012. A expansão teve pouco impacto nessa área porque os câmpus pré-existentes (Inconfidentes, Machado e Muzambinho) dispõem de fontes de água como nascentes e poços artesianos. Essas fontes atendem à demanda completa dos câmpus Machado e Muzambinho. As novas unidades, como a Reitoria e os câmpus novos (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre) ainda são pequenas.

Aquisição de Energia

O consumo de energia elétrica registrou estabilidade entre 2010 e 2012. Talvez porque o IFSULDEMINAS ofertou a maioria das novas vagas em polos de rede. Os polos de rede ficam em cidades diferentes das dos câmpus e têm seu consumo de energia elétrica custeado pelas respectivas prefeituras. O aumento do número de alunos, portanto, causa pouco impacto no consumo de energia dos câmpus. Além disso, o câmpus Muzambinho, que de fato expandiu sua estrutura física, possui uma usina hidrelétrica que supre 30% de sua necessidade. Outra explicação pode ser que, como este relatório apresenta o primeiro acompanhamento de consumo de energia pelo IFSULDEMINAS, as informações podem apresentar inconsistências que serão diagnosticadas nos próximos exercícios.

Adesão aos programas

O IFSULDEMINAS planeja aderir ao programa “A3P” do Ministério do Meio Ambiente. As comissões de sustentabilidade, coordenadas pelo Comitê de Sustentabilidade, estudam estratégias para tanto. A comissão de sustentabilidade da Reitoria atualmente destina os resíduos sólidos dessa unidade às cooperativas de catadores na cidade de Pouso Alegre, conforme estipulado pelo Decreto 5.940, de 25 de outubro de 2006.

9.2 Política de consumo racional de papel, energia elétrica e água

Em 2012, o IFSULDEMINAS constituiu comissões de sustentabilidade em suas unidades e um comitê central de sustentabilidade com o objetivo de diagnosticar o estado da gestão ambiental e estudar a implantação de uma política de sustentabilidade norteada pela Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

As comissões de sustentabilidade se subdividem em câmaras temáticas específicas para cada unidade. As comissões realizaram em 2012 o 1º Fórum Interno de Sustentabilidade, no qual foram apresentados temas da A3P e diagnósticos da gestão ambiental no IFSULDEMINAS. O fórum decidiu encaminhar a preparação de um plano para aderir à A3P, um plano de capacitação em gestão ambiental e um cronograma de outros fóruns.

Quando de sua criação em dezembro de 2008, o IFSULDEMINAS era o menor instituto federal do país. Hoje, apenas quatro anos depois, o IFSULDEMINAS é um dos maiores institutos federais do país, com 15 mil alunos. Esse crescimento trouxe desafios de planejamento e gestão condizentes com a insuficiente liberação de recursos orçamentários para construções, aquisições e contratações pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Para 2013, espera-se consolidar o plano de trabalho e implementar a A3P. Essas medidas permitirão mensurar a eficiência da gestão ambiental e gerir a expansão do IFSULDEMINAS de modo que ela implique uma crescente capacidade de beneficiar o meio ambiental.

Capítulo 10. Conformidade normativa

Quadro 42. Cumprimento das deliberações do Tribunal de Contas da União atendidas no exercício 1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-a	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União. a) Sanar as falhas observadas no funcionamento do Sistema de Controle Interno da Entidade.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Síntese da Providência Adotada					
Estão sendo utilizados checklists, conforme proposta pela CGU para aprimoramento dos controles internos. Estão sendo exigidas a entrega ou autorização para consulta das declarações de bens e rendas dos servidores no ato da posse. As constatações quanto à gestão do patrimônio imobiliário foram sanadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Maior controle dos procedimentos adotados.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Apoio da Auditoria Interna na conscientização da necessidade de utilização de checklists.					

2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-b	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>b) Melhorar o sistema de gestão de tecnologia da informação (TI), em especial no que diz respeito à efetiva criação do Comitê de TI e a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do IFSULDEMINAS.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação (Diretorias Sistêmicas)					105219
Síntese da Providência Adotada					
O Comitê de Tecnologia foi organizado e formalizado através da Portaria nº 98, de 19/01/2012. Como primeira ação do Comitê foi elaborado o Regimento Interno do mesmo o qual foi finalizado e oficializado pelo Conselho Superior desta Instituição.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento às recomendações da CGU e à legislação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldades na execução do projeto do PDTI. Foi instituída a equipe de Planejamento estratégico através da Portaria nº 572, de 12/07/2012, cujo objetivo é atualizar/definir as Metas e o Planejamento Estratégico de nossa instituição para os próximos anos e, por esta razão, a elaboração do PDTI foi colocada em pausa para ser continuada após a conclusão do trabalho da equipe de planejamento estratégico, objetivando assim, criar um documento mais correto e adequado às realidades do IFSULDEMINAS.					

3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-c	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>c) Melhorar o sistema de gestão dos bens imóveis de uso especial no sistema SPIUnet, visando registrar as informações relativas à gestão dos bens imóveis de uso especial de responsabilidade da Unidade no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU 206, de 8 de dezembro de 2000, na Portaria Interministerial STN/SPU 322, de 23 de agosto de 2001, e na Macrofunção 021107 do SIAFI, além do correto lançamento dos itens constantes na conta 1.4.2.1.1.92.00 – Instalações.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Síntese da Providência Adotada					
<p>As constatações da CGU quanto ao patrimônio imobiliário foram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Divergência entre a listagem de imóveis apresentada no Relatório de Gestão e os registros no SPIUnet. 2) Imóveis registrados no SPIUnet com “Data de validade da avaliação do imóvel de uso especial” expirada. 3) Classificação contábil de imóveis em contas que não correspondem à classificação de imóveis de uso especial (conta 1.4.2.1.1.10.00) <p>Foram regularizadas as desconformidades acima.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento às recomendações da CGU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade de avaliação dos imóveis por falta de pessoal e conhecimento. Dificuldade em utilização do SPIUnet.					

4

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-d	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>d) Preservar a lisura do processo licitatório e prevenir atos que possam comprometer os certames, nos termos recomendados pela Controladoria-Geral da União, como a adoção de procedimentos e rotinas padronizadas, como a utilização de checklist, para a Reitoria e seus campi, com o fim de assegurar o cumprimento de todas as condicionantes legais vigentes no que tange aos processos licitatórios.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Síntese da Providência Adotada					
Estão sendo utilizados checklists, conforme recomendado pela CGU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Uniformidade dos documentos que compõem os processos licitatórios.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Apoio da Auditoria Interna na conscientização da necessidade de utilização de checklists.					

5

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-e	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado.					1196
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>e) Providenciar a atualização ou a caracterização da insalubridade e/ou periculosidade nos locais de trabalho das dependências do Câmpus de Machado/MG, mediante expedição de laudo técnico elaborado por ocupante de cargo público - em qualquer das três esferas (federal, estadual ou municipal) - de médico com especialização em medicina do trabalho ou engenheiro e arquiteto com especialização em segurança do trabalho, em conformidade com o que dispõe o art. 8º da ON SRH/MP nº 02, de 19/02/2010.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento					7435
Síntese da Providência Adotada					
Foi elaborado novo laudo sobre a situação de insalubridade e periculosidade nos locais de trabalho do Câmpus Machado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade de elaboração do laudo por falta de servidor capacitado.					

6

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-f	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado.					1196
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>f) Elaborar planilha de formação de preço, contendo elementos capazes de propiciar avaliação dos custos pela administração, de modo a permitir a identificação de todos os custos envolvidos na execução do serviço (como eventuais valores relativos a pagamentos de adicionais de insalubridade e/ou periculosidade baseados em laudo técnico devidamente expedido), conforme previsto no anexo III da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008 e suas alterações.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento					7435
Síntese da Providência Adotada					
Foi elaborada nova planilha de formação de preço, com base no laudo de insalubridade e periculosidade.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade de elaboração do laudo por falta de servidor capacitado.					

7

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-g	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado.					1196
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>g) Elaborar termo de referência contendo elementos capazes de propiciar avaliação do custo pela Administração diante de orçamento detalhado, de forma clara, concisa e objetiva, observando determinação contida no artigo 9º, § 2º, do Decreto 5.450/2005.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento					7435
Síntese da Providência Adotada					
Foi elaborado termo de referência contendo orçamento detalhado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade de elaboração do laudo por falta de servidor capacitado.					

8

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-h	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>h) Submeter as minutas de contratos, ajustes ou seus termos aditivos ao exame prévio da assessoria jurídica da Administração, celebrando os respectivos termos ou instrumentos somente após aprovação por aquela unidade jurídica, em observância ao disposto no parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666/93, sendo vedada a extrapolação do limite percentual máximo de acréscimo dos serviços contratados, conforme disposto no art. 65, §§ 1º e 2º, da Lei 8.666/93.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Síntese da Providência Adotada					
Os processos licitatórios, contratos e termos aditivos estão sendo enviados ao Procurador Federal antes da sua celebração.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU e à legislação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade: tempo gasto entre o envio do documento para análise e devolução.					

9

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-i	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>i) Constituir Comissão para a Coleta Seletiva Solidária, conforme previsto no Decreto nº 5.940/2006, art. 5º, composta por, no mínimo, três servidores, com o objetivo de implantar e supervisionar a coleta seletiva e destinação dos resíduos às associações e cooperativas de catadores.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Síntese da Providência Adotada					
Foram constituídas as Comissões para a Coleta Seletiva Solidária.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU e à legislação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As Comissões foram constituídas, mas há Câmpus em municípios muito pequenos onde não existem associações ou cooperativas de catadores.					

10

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.4-a	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado.					1196
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que: a) Instaure novo procedimento licitatório, com formulação de termo de referência indicando o objeto de forma precisa e suficiente, cuja estimativa de valor de contratação esteja fundada em orçamentos previamente coletados, valor histórico ou estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, em observância ao artigo 9º do Decreto nº 5.450/05, providenciando, após concluída a nova licitação, a rescisão do contrato referente ao Pregão 020/2010 (Processo 23000.057409/2010-83), firmado com a Trevo Servis Ltda. para prestação de serviços de mão de obra terceirizados.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento					7435
Síntese da Providência Adotada					
Foi instaurado novo procedimento licitatório de acordo com a recomendação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU e à legislação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Morosidade no atendimento à recomendação devido à necessidade de produção anterior do laudo de insalubridade.					

11

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.4-b	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado.					1196
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que:</p> <p>b) Instaure novo procedimento licitatório, efetuando planejamento da utilização de serviços técnicos profissionais de engenharia e arquitetura em fiscalização de obras de construção e reformas correspondente ao período contratual estimado, ou para cada exercício, guardando coerência com a real necessidade da Entidade, conforme determinam o art. 15, § 7º, II e art. 40, § 2º, II, ambos da Lei 8.666/93, providenciando, após concluída a nova licitação, a rescisão do contrato referente ao pregão eletrônico 17/2010, Processo 23000.057402/2010-61, firmado com o engenheiro João Roberto Camargo.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento					7435
Síntese da Providência Adotada					
Foi instaurado novo procedimento licitatório de acordo com a recomendação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação da CGU e à legislação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para quantificação dos serviços a serem fiscalizados devido à constante contratação para realização de obras.					

Quadro 43. Situação das deliberações do Tribunal de Contas da União que permanecem pendentes de atendimento no exercício

1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-b	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>b) Melhorar o sistema de gestão de tecnologia da informação (TI), em especial no que diz respeito à efetiva criação do Comitê de TI e a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do IFSULDEMINAS.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação (Diretorias Sistêmicas)					105219
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Os estudos para elaboração do PDTI foram iniciados no Comitê de TI e diversas bibliografias e casos de uso foram reunidos em uma base de conhecimento. Em fase de implementação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldades na execução do projeto do PDTI. Foi instituída a equipe de Planejamento estratégico através da Portaria nº 572, de 12/07/2012, cujo objetivo é atualizar/definir as Metas e o Planejamento Estratégico de nossa instituição para os próximos anos e, por esta razão, a elaboração do PDTI foi colocada em pausa para ser continuada após a conclusão do trabalho da equipe de planejamento estratégico, objetivando assim, criar um documento mais correto e adequado às realidades do IFSULDEMINAS.					

2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-j	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União. j) Proceder à coleta seletiva dos resíduos recicláveis, em obediência ao Decreto nº 5.940/2006, art. 2º, II.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Ausência de cooperativas ou associações de catadores em municípios onde há Câmpus do IFSULDEMINAS.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Em municípios como Inconfidentes e Muzambinho não há associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis, o que dificulta o atendimento à recomendação. Os Câmpus estão buscando alternativas para o pleno atendimento.					

3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-k	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>k) Destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais os resíduos recicláveis descartados, de modo a efetivar a coleta seletiva solidária preconizada pelo Decreto nº 5.940/2006, art. 2º, I, atentando-se para que as entidades beneficiadas cumpram os requisitos para habilitação, previstos no art. 3º do mesmo Decreto (ter a catação como única fonte de renda, ser constituída sem fins lucrativos, possuir infraestrutura para realizar a triagem e classificação e adotar sistema de rateio entre os associados e cooperados).</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Ausência de cooperativas ou associações de catadores em municípios onde há Câmpus do IFSULDEMINAS.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Em municípios como Inconfidentes e Muzambinho não há associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis, o que dificulta o atendimento à recomendação. Os Câmpus estão buscando alternativas para o pleno atendimento.					

4

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	026.538/2011-3	5781/2012-Primeira Câmara	15.3-1	DE	Ofício 1749/2012-TCU/SECEX-MG/D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS que informe, no próximo Relatório de Gestão, sobre as providências adotadas para as seguintes ações recomendadas pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>1) Ajustar as contratações para serviços de limpeza e conservação, de modo a incorporar as tarefas relacionadas à coleta seletiva dos resíduos recicláveis e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais, conforme Decreto 5.940/2006, bem como as exigências previstas na Instrução Normativa SLTI/MPOG 01/2010, art. 6º, a exemplo de adoção de medidas para diminuição do desperdício de água tratada, treinamento dos empregados da contratada e destinação adequada das pilhas e baterias usadas, resguardando-se a sustentabilidade ambiental.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração					105217
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Existem contratos em andamento, o que dificulta a adoção das medidas recomendadas. Nas futuras contratações haverá os devidos ajustes onde ainda não foi possível fazê-los.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Contratos vigentes dificultam a adoção das medidas recomendadas.					

Quadro 44. Quadro referente ao Acórdão nº 2315/2012 – TCU - Plenário

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.036/2011-1	2315/2012-Plenário	9.9.1, 9.9.2, 9.9.2.1, 9.9.3 e 9.9.4	DE	Ofício 1159/2012-TCU/SECEX-RN
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					100915
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar ao IFSULDEMINAS que:</p> <p>9.9.1- apure, em relação aos seus servidores ativos e inativos, inclusive de seus Campi, (a) eventual acumulação indevida de cargo público; (b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva; e (c) descumprimento da carga horária, tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva;</p> <p>9.9.2- verifique, para os servidores que possuam jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990;</p> <p>9.9.2.1- fundamente devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada;</p> <p>9.9.3- promova, caso confirmem a ocorrência das irregularidades, as medidas preconizadas na Lei 8.112/1990;</p> <p>9.9.4- informe, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão, as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedida nesse subitem.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Interna					105220
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Ausência dos meios necessários para atendimento das recomendações. Este IFSULDEMINAS não possui acesso aos sistemas que contêm as informações a serem verificadas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Foi solicitado o auxílio da CGU-MG para atendimento das recomendações, no entanto, aquele Órgão também não dispõe das informações requeridas. Posteriormente, foi enviado Ofício ao TCU solicitando as informações para verificação. Até o momento, aguardamos resposta.					

Fonte: Órgão de Controle Interno

Quadro 45. Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno

1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.501019/2010-69	Sem identificação	Ofício nº 22604/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Abster-se de abrir novo concurso público enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado conforme disposto no §2º do art. 12 da Lei nº 8.112/1990 e em observância ao inciso IV do art. 37 da Constituição Federal/1988.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria executiva (Diretorias Sistêmicas)			105219
Síntese da Providência Adotada			
Os concursos são abertos somente quando não há mais candidatos aprovados em concurso anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento à recomendação e à legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Criação de um Setor próprio para acompanhamento e organização dos concursos públicos.			

2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.501019/2010-69	Sem identificação	Ofício nº 22604/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Abster-se de incluir em concursos públicos etapas sujeitas a avaliação não objetiva e, caso esta seja imprescindível, estabelecer critérios de avaliação das provas de conhecimentos práticos específicos, conforme disposto no §5º do art. 13 do Decreto nº 6.944/2009, e em consonância com o princípio da impessoalidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria executiva (Diretorias Sistêmicas)			105219
Síntese da Providência Adotada			
Atenção na elaboração dos Editais de Concursos Públicos, não permitindo a reincidência das desconformidades anteriormente encontradas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior transparência na realização dos concursos públicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Criação de um Setor próprio para acompanhamento e organização dos concursos públicos.			

3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.501019/2010-69	Sem identificação	Ofício nº 22604/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Estabelecer critérios claros para a definição da classificação final dos candidatos em respeito ao princípio da impessoalidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria executiva (Diretorias Sistêmicas)			105219
Síntese da Providência Adotada			
Atenção na elaboração dos Editais de Concursos Públicos, não permitindo a reincidência das desconformidades anteriormente encontradas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior transparência na realização dos concursos públicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Criação de um setor próprio para acompanhamento e organização dos concursos públicos.			

4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.501019/2010-69	Sem identificação	Ofício nº 22604/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Abster-se de permitir, nos casos de contratações de Fundação de Apoio com base em dispensa ou inexigibilidade de licitação, a subcontratação parcial do núcleo do objeto contratado, conforme disposto no §4º do art. 1º da Lei nº 12.439/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria executiva (Diretorias Sistêmicas)			105219
Síntese da Providência Adotada			
Não foram mais utilizadas as Fundações de Apoio para contratação de empresas para realização de concursos públicos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle e transparência na realização dos concursos públicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Criação de um Setor próprio para acompanhamento e organização dos concursos públicos.			

5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.501019/2010-69	Sem identificação	Ofício nº 22604/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável por convênios quanto à necessidade de se exigir a apresentação da prestação de contas por parte dos convenientes bem como proceder a devida avaliação das mesmas para fins de aprovação, sob pena de responsabilização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			105220
Síntese da Providência Adotada			
Foi enviada orientação às Unidades deste IFSULDEMINAS com a recomendação acima.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle e transparência dos gastos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

6

06 Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício nº 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Efetuar controle efetivo e sistemático acerca dos bilhetes utilizados pelos servidores que percebem o auxílio-transporte para pagamento de serviço de transporte regular rodoviário seletivo ou especial, exigindo dos servidores, rotineiramente, a apresentação de todos os bilhetes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			105217
Síntese da Providência Adotada			
Os setores de Recursos Humanos da Reitoria e dos Câmpus foram notificados da recomendação acima.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Comprovação da utilização de transporte para fins de pagamento do auxílio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

7

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício nº 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Efetuar cadastramento dos endereços residenciais de todos os servidores beneficiários do auxílio-transporte, em atendimento ao art. 7º da ON SRH nº 04, de 11/04/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			105217
Síntese da Providência Adotada			
Os setores de Recursos Humanos da Reitoria e dos Câmpus foram notificados da recomendação acima.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Comprovação dos trajetos percorridos pelos servidores para pagamento do auxílio transporte.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

8

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício nº 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Proceder à rotina de atualizações permanentes dos registros cadastrais dos servidores ativos, aposentados e dos pensionistas na base de dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, conforme disposto no Ofício-Circular nº 12/2007/SRH/MP, datado de 11/07/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			105217
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação acima está sendo observada pelos setores responsáveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle dos registros cadastrais dos servidores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

9

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.002664/2006-17	Sem identificação	Ofício nº 22573/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes			1197
Descrição da Recomendação			
Na execução dos contratos destinados à aquisição de serviços terceirizados, proceder aos pagamentos pelo objeto realizado respeitando-se os quantitativos de pessoal que tenham sido previamente avençados entre as partes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento			8063
Síntese da Providência Adotada			
Acompanhamento dos aspectos contratuais por parte dos servidores responsáveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle no atendimento às cláusulas contratuais e à legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação acima refere-se a processos antigos (entre 2004 e 2010). Atualmente há maior controle dos aspectos contratuais e legais por parte da Unidade.			

10

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.002664/2006-17	Sem identificação	Ofício nº 22573/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes			1197
Descrição da Recomendação			
Na celebração de termos aditivos a contratos em valores que possam resultar em majorações ao total avençado, respeitar os limites estabelecidos pela Lei 8.666/93, artigo 65, parágrafos 1º e 2º, bem como efetuar os aditamentos de forma tempestiva, quando se tratar de interesse recíproco quanto à continuidade do objeto avençado entre as partes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento			8063
Síntese da Providência Adotada			
Acompanhamento dos aspectos contratuais por parte dos servidores responsáveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle no atendimento às cláusulas contratuais e à legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação acima refere-se a processos antigos (entre 2004 e 2010). Atualmente há maior controle dos aspectos contratuais e legais por parte da Unidade.			

11

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.002664/2006-17	Sem identificação	Ofício nº 22573/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes			1197
Descrição da Recomendação			
Promover a anexação tempestiva, nos autos processuais dos certames e contratos realizados, dos comprovantes das repactuações de preços, com as necessárias justificativas, de modo a observar-se a devida instrução dos autos em alusão ao disposto à Lei 8.666/93, artigo 65, parágrafo 8º.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento			8063
Síntese da Providência Adotada			
Acompanhamento dos aspectos contratuais por parte dos servidores responsáveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle no atendimento às cláusulas contratuais e à legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação acima se refere a processos antigos (entre 2004 e 2010). Atualmente há maior controle dos aspectos contratuais e legais por parte da Unidade.			

Quadro 46. Situação das recomendações do Órgão de Controle Interno que permanecem pendentes de atendimento no exercício

1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Demandas Especiais nº 00190.501019/2010-69	Sem identificação	Ofício 22604/DSEDU II/ DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Descrição da Recomendação			
Atribuir à Auditoria Interna ou à Comissão especialmente constituída, a responsabilidade de promover o levantamento de toda a prestação de contas apresentada, apurando a pertinência dos valores pagos, determinando, se aplicável, a apuração de responsabilidades e/ou indicação para instauração de TCE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			105220
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Auditoria Interna já iniciou o levantamento da prestação de contas e todas as dúvidas estão sendo esclarecidas pelo servidor do Câmpus Muzambinho, no entanto, ainda não houve tempo hábil para conclusão de todo o trabalho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve férias dos servidores, tanto da Auditoria Interna quanto do servidor do Câmpus Muzambinho, além do prazo para levantamento de todos os documentos.			

2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado.			1196
Descrição da Recomendação			
Proceder ao devido levantamento dos valores pagos indevidamente, a título de auxílio-transporte, aos servidores matrícula SIAPE nº 1163502, 2104911, 1541919, 1528830, 1540790, 1543502, 747954, 747737, 1519829, 1103819, 748732, 748783, 748739 e 49582.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Recursos Humanos			30347
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O entendimento deste IFSULDEMINAS diverge quanto à recomendação da CGU, por isso, foi solicitado através de Ofício reanálise do caso àquele Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando resposta da CGU para resolução do caso.			

3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado.			1196
Descrição da Recomendação			
Adotar providências no sentido de efetuar o ressarcimento dos montantes pagos indevidamente aos citados servidores nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, após a concessão de prazo para que os interessados exercitem seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Recursos Humanos			30347
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O entendimento deste IFSULDEMINAS diverge quanto à recomendação da CGU, por isso, foi solicitado através de Ofício reanálise do caso àquele Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando resposta da CGU para resolução do caso.			

4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado.			1196
Descrição da Recomendação			
Proceder ao devido levantamento dos valores pagos indevidamente, a título de ajuda de custo, aos servidores matrícula SIAPE nº 747815, 749225, 747737, 748797, 748549, 747856, 748473 e 748783.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Recursos Humanos			30347
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os procedimentos estão em andamento. O processo encontra-se com a Procuradoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Questionamentos por parte dos servidores quanto à devolução dos valores atrasaram o andamento dos procedimentos.			

5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado.			1196
Descrição da Recomendação			
Adotar providências no sentido de efetuar o ressarcimento dos montantes pagos indevidamente aos citados servidores, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, após a concessão de prazo para que os interessados exercitem seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral de Recursos Humanos			30347
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os procedimentos estão em andamento. O processo encontra-se com a Procuradoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Questionamentos por parte dos servidores quanto à devolução dos valores atrasaram o andamento dos procedimentos.			

6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício 6851/2012/ CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria.			105210
Descrição da Recomendação			
Proceder ao devido levantamento dos valores pagos indevidamente, a título de ajuda de custo, ao servidor matrícula SIAPE nº 1214130.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			105217
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O entendimento deste IFSULDEMINAS diverge quanto à recomendação da CGU, por isso, foi solicitado através de Ofício reanálise do caso àquele Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando resposta da CGU para resolução do caso.			

7

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Demandas Especiais nº 00210.001879/2010-11	Sem identificação	Ofício 6851/2012/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria.			105210
Descrição da Recomendação			
Adotar providências no sentido de efetuar o ressarcimento dos montantes pagos indevidamente ao citado servidor mediante o devido processo legal e observado o direito ao contraditório e à ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			105217
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O entendimento deste IFSULDEMINAS diverge quanto à recomendação da CGU, por isso, foi solicitado através de Ofício reanálise do caso àquele Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando resposta da CGU para resolução do caso.			

10.1 Atuação e estrutura da unidade de auditoria interna

Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma do IFSULDEMINAS

A auditoria interna é executada pelo Órgão de Controle Interno, subordinado ao Conselho Superior e composto por dois servidores efetivos do cargo de auditor, ambos graduados em direito e em exercício desde setembro e outubro de 2010.

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

- Auditoria de Obras: o Órgão de Controle Interno verificou as obras nos câmpus de Poços de Caldas, Passos e Pouso Alegre e constatou que: a) itens constantes da planilha da empresa vencedora com valor acima do estipulado pela administração, o que torna obrigatória a vistoria do parque das obras; b) o Certificado Brasileiro de Qualidade e Produtividade de Habitat deve ser exigido como requisito de habilitação em processo licitatório.
- Auditoria de contratos: o Órgão de Controle Interno verificou os contratos dos câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e da Reitoria, e constatou: a) ausência de análise da minuta do contrato pela procuradoria; b) ausência do crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica.
- Auditoria de pregões eletrônicos: o Órgão de Controle Interno verificou os pregões eletrônicos dos câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e da Reitoria, e constatou: a) ausência de especificação no preâmbulo dos Editais do tipo de licitação, se global ou por item; b) inobservância do disposto no artigo 17 do Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005, quanto a valores estimados para contratação e os meios de publicação dos avisos nele indicados; c) ausência, nos editais, de critérios de tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte; d) ausência do crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica; e) ausência de cláusula prevendo a possibilidade de qualquer pessoa impugná-lo no prazo de até dois dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública.

• Auditoria de serviços terceirizados: o Órgão de Controle Interno verificou os contratos de serviços terceirizados dos câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e da Reitoria, e constatou: a) ausência de planilhas-resumo dos contratos conforme especificado no anexo IV da Instrução Normativa 2, de 30 de abril de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; b) ausência das convenções coletivas atualizadas nos autos; c) ausência de análise do termo aditivo de contrato pela procuradoria; d) contratos com data de vigência retroativa.

Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

O Órgão de Controle Interno não possui esse tipo de informações.

Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

O Órgão de Controle Interno não definiu uma rotina para acompanhar a implementação das recomendações emitidas.

Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

O Órgão de Controle Interno não monitora resultados da auditoria interna.

Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

O Órgão de Controle Interno envia os relatórios de autoria por e-mail através de mensagens com confirmação de recebimento. Os gestores que recebem as mensagens eletrônicas respondem com a confirmação de recebimento. Mas o Órgão de Controle Interno não dispõe de recursos humanos para verificar a aceitação ou a recusa dos riscos assumidos pelos gestores que descumprem as recomendações.

Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna

O Órgão de Controle Interno não dispõe de recursos físicos e humanos para implementar uma sistemática de comunicação desse tipo.

Análise do desempenho da auditoria interna

O Órgão de Controle Interno IFSULDEMINAS é recente no IFSULDEMINAS e o trabalho de auditoria interna está no início.

Os dois auditores entraram em exercício no final de 2010. Por conta própria, através de contato com servidores de outros órgãos, aprendem desde então a desempenhar suas funções. O IFSULDEMINAS não lhes forneceu capacitação inicial de imediato, ao contrário do que costuma acontecer em órgãos e entidades do Ministério da Educação.

No IFSULDEMINAS, o campo de atuação dos auditores internos é imenso e a formação inicial é insuficiente. Os auditores participaram de cursos esparsos em 2011 e 2012. Embora esses treinamentos tenham facilitado um planejamento menos inadequado da auditoria, eles se revelaram insuficientes.

Os auditores devem conhecer as leis educacionais e também os regimentos e as atividades do IFSULDEMINAS (referentes a patrimônio, almoxarifado, licitações, fundações de apoio, terceirização de serviços, recursos humanos, orçamento, organização escolar, etc.).

Os dois auditores internos do IFSULDEMINAS são graduados em direito, e por isso não dominam áreas como contabilidade. Foi solicitado à Reitoria que contratasse um contador.

Quadro 47. Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSULDEMINAS, da obrigação de entregar a DBR (Declaração de Bens e Rendas)

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	52	45	145
	Entregaram a DBR	52	45	145
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Dados cadastrais do Departamento de Gestão de Pessoas.

10.2 Análise do recolhimento de declaração de bens e rendas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão da Reitoria, e as Coordenações Gerais de Recursos Humanos, situadas nos câmpus, gerenciam a recepção das declarações de bens e rendas.

Esse gerenciamento acontece manualmente, pois o IFSULDEMINAS não dispõe de sistema informatizado para esse fim. Em 2012, a gestão de pessoas não detectou descumprimento da obrigação pelos servidores obrigados a entregar a declaração de bens e rendas.

Os servidores do IFSULDEMINAS optam por entregar uma cópia da declaração em papel ou por assinar um termo de permissão de acesso à base de dados da Receita Federal. As cópias das declarações, ou o termo de permissão, são arquivados (no caso das declarações, em envelopes que assegurem sigilo).

O IFSULDEMINAS não analisa as declarações de bens e rendas com o propósito de identificar incompatibilidades entre o patrimônio e a remuneração por servidor. Caso haja necessidade, isso será feito.

Quadro 48. Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

1

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – CÂMPUS INCONFIDENTES

Eu, Laís de Souza, CPF nº 095.789.836-38, Assistente em Administração, exercido no IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes, declaro, **com ressalvas**, junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes realiza operações utilizando o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV.

Ressalvas:

- Todas as informações referentes aos Contratos firmados pelos IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes no exercício de 2012 foram atualizadas no SIASG, entretanto, o acompanhamento da execução dos contratos (medições) não está sendo atualizado pelo gestor, uma vez que é de responsabilidade dos fiscais.
- O Setor de Acompanhamento de Contratos está sendo implantado no IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, por isso não há designação oficial de gestor de contratos responsável pela inserção das informações no sistema, tendo sido essa função exercida pela servidora citada acima.
- As informações dos contratos referentes à prestação de serviços de terceirização são atualizadas no sistema pelo servidor Thiago Caixeta Scalco.

Inconfidentes, 30 de janeiro de 2013.

Laís de Souza
CPF: 095.789.836-38
Assistente em Administração
IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes

2

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – CÂMPUS MACHADO

Eu, Neiva Scalco Gonçalves, CPF nº 005.791.876-75, Coord. de Gestão e Suprimentos, exercido no Instituto Federal do Sul de Minas – Câmpus Machado, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 16 de janeiro de 2013.

Neiva Scalco Gonçalves
CPF: 005.791.876-75
Assistente em Administração
IFSULDEMINAS, câmpus Machado

3

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV – CÂMPUS MUZAMBINHO

Eu, Andréa Cristina Bianchi, CPF nº 928.815.136-20, Assistente em Administração, em exercício no IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, não se aplicando as informações relativas à convênios, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Muzambinho-MG, 30 de Janeiro de 2013.

Andréa Cristina Bianchi
CPF: 928.815.136-20
Assistente em Administração
IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho

Capítulo 11. Informações contábeis

Quadro 49. Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS

1

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes			158305
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) as contas do ativo imobilizado, pois há restrição contábil cód. 106 referente as depreciações dos bens móveis adquiridos nos anos anteriores a 2010, que influenciam nas contas do exercício atual. No exercício de 2012 os bens móveis adquiridos foram depreciados.</p> <p>b) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Inconfidentes	Data	10.01.2012
Contador Responsável	Thiago Caixeta Scalco	CRC n.º	MG-092748/O-5

2

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
IFSULDEMINAS, câmpus Machado			158304
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) por não estar cumprindo orientação da macro função 020330 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do manual SIAFI referente aos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010.</p> <p>b) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Machado, Minas Gerais	Data	11/01/2013
Contador Responsável	Thiago Theodoro de Carvalho	CRC n.º	MG-092699/0

3

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho			158303
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Conformidade contábil, por não estar cumprindo orientação da macro função 020330 Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do manual siafi, nos meses Janeiro a Setembro e Dezembro/2012.</p> <p>b) Falta Conformidade de Gestão nos meses Julho-Setembro e Outubro/2012.</p> <p>c) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	MUZAMBINHO-MG	Data	30/01/2013
Contador Responsável	JULIANA LIMA DE REZENDE	CRC n.º	MG 090309/O-6

4

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria			158137
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXECETO no tocante a:</p> <p>a) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pouso Alegre - MG	Data	29/01/2012
Contador Responsável	Elizângela Maria Costa Pimentel	CRC n.º	MG-076817

11.1 Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

O sistema de controle de patrimônio do IFSULDEMINAS adequa progressivamente suas práticas de registros contábeis às normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, tais como a NBCT 16.9 e 16.10.

A NBCT 16.9 estabeleceu a obrigatoriedade de mensurar mensalmente a depreciação dos bens móveis colocados em uso a partir de janeiro de 2010 e estipulou padrões para essa mensuração.

No final do exercício de 2012, o IFSULDEMINASA iniciou a aplicação sistemática da NBCT 16.10, referente à avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público.

Atualmente, o IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (da Secretaria do Tesouro Nacional e do Coordenação-Geral de Contabilidade – STN e CCONT, respectivamente) e com os procedimentos indicados pelo Manual SIAFI 2010 (Sistema Integrado de Administração Financeira).

O Manual SIAFI 2010, em sua página 13, orienta que o sistema de controle patrimonial de cada órgão federal calcule a depreciação nos órgãos da Administração Pública direta e indireta conforme os

critérios da Macrofunção 02.03.30, referente à “Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações”.

O sistema de controle patrimonial do IFSULDEMINAS utiliza o SIGA ADM (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) para calcular sua situação patrimonial. O sistema está centralizado na Reitoria, na qual o Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação recebe relatórios dos câmpus e então calcula a depreciação de acordo com a Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010.

De acordo com o item 44 da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010, os seguintes critérios devem ser considerados para estimar a vida útil econômica de um ativo:

- A capacidade de geração de benefícios futuros;
- O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- A obsolescência tecnológica;
- Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

Ainda de acordo com a referida macrofunção, consideram-se os seguintes critérios para o cálculo de depreciação:

- Descrição do bem: Qualificação visando à individualização do bem cujo valor será controlado.
- Valor de entrada: É o custo de aquisição, de elaboração ou de construção do bem, valor pelo qual o bem foi registrado na contabilidade. O valor dessa coluna é constante, não se altera.
- Valor Atual Acumulado: É o valor líquido contábil (h) do período anterior mais a depreciação acumulada (g) do período anterior, mais a reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior. .
- Valor Residual: É uma porcentagem do Valor Atual Acumulado (c), definida por esta macrofunção para cada conta contábil.
- Valor depreciável: A parcela do valor do bem que será depreciada. Corresponde ao valor atual acumulado (c) menos o valor residual (d) determinado para o bem.
- Depreciação do mês corrente: é o resultado da fração calculada pelo valor depreciável (e) dividido pelo número de meses de vida útil do bem. É o valor da depreciação realizada no mês corrente. No último período de vida útil do bem, a depreciação do mês corrente deverá ser calculada observando-se também as seguintes regras: o valor residual deve coincidir com o valor líquido contábil e o valor depreciável deve coincidir com a depreciação acumulada.
- Depreciação, amortização ou exaustão acumulada: o valor total da depreciação, amortização ou exaustão sofrida pelo bem. Corresponde ao valor apresentado no Balanço Patrimonial como conta redutora do respectivo grupo de ativo. No período em que houver o registro de uma reavaliação ou uma redução a valor recuperável, a depreciação, amortização ou exaustão acumulada terá seu saldo baixado, portanto, nesse período, o valor apresentado nesta coluna será igual a zero. Essa é a única exceção às fórmulas apresentadas no cabeçalho das tabelas.
- Valor líquido contábil: o valor líquido contábil do bem será igual ao valor líquido contábil (h) do período anterior mais a Reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior menos a depreciação do mês corrente (f).
- Reavaliação Acumulada: É o valor da reavaliação acumulada (i) do período anterior mais a reavaliação do período (k).
- Redução a valor recuperável Acumulada: É o valor da redução a valor recuperável acumulada (j) do período anterior mais a redução a valor recuperável do período (l).
- Reavaliação do Período: É o valor pelo qual o bem foi avaliado a maior no período.
- Redução a Valor Recuperável do Período: É o valor pelo qual o bem foi avaliado a menor no período.

No balanço patrimonial do IFSULDEMINAS, nas contas do ativo permanente imobilizado, a conta contábil 142900000 – Depreciações, Amortizações e Exaustões – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor total de R\$ 2.333.346,56.

Os valores de depreciação para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 358.028,36
- UG 158303/26412 – R\$ 996.081,71

- UG 158304/26412 – R\$ 525.207,30
- UG 158305/26412 – R\$ 454.029,19

Conclusão

A expansão deve prosseguir em 2013. O IFSULDEMINAS sextuplicou suas vagas para um total de 14 mil, mas sua missão é atender a uma região com quase 180 municípios e 3 milhões de habitantes.

O IFSULDEMINAS diversificou seus serviços ao incorporar com sucesso a pesquisa e a extensão ao ensino técnico e superior que já eram oferecidos.

A integração do IFSULDEMINAS com a comunidade do Sul de Minas Gerais é intensa. Parcerias com o setor público, o setor privado e o terceiro setor solucionam apontam para a contribuição significativa do IFSULDEMINAS para o desenvolvimento regional.

2012 encerrou com indicadores positivos em áreas administrativas e educacionais. As estratégias do IFSULDEMINAS demonstram-se adequadas, e serão mantidas e algumas aprofundadas. Os cursos e os programas de ensino, pesquisa e extensão conquistaram o interesse e a participação da comunidade. Os órgãos colegiados viabilizaram um estilo de gestão democrático que certamente propicia o bom desempenho dos serviços educacionais do instituto.

Um encaminhamento que tende a causar impactos amplos no IFSULDEMINAS em 2013 é a exteriorização de seu planejamento na forma de um documento plenamente acessível.

Um desafio que persistirá em 2013 é escassez crônica de mão de obra e prédios, para cuja superação o IFSULDEMINAS depende de providências tomadas no âmbito do Ministério da Educação e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.